

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

hidrosfera

2025

ANO REFERÊNCIA 2024-2025



Sumário

Apresentação

Sobre este relatório	5
Mensagem do CEO	6
Destaques do biênio 2024-2025	8

Negócios

GS Inima Brasil	11
30 anos de Brasil	12
Desempenho	20
Visão de futuro	26

Compromissos

Hidrosfera	29
Materialidade	32
Iniciativas externas	38

Governança

Estrutura	41
Ética, integridade e <i>compliance</i>	44
Gestão de riscos e auditoria interna	48
Gestão do ambiente regulatório	50

Ambiente

Ciclo integral da água	53
Mudanças climáticas e segurança hídrica	61
Energia	69
Resíduos	74

Relações

Universalização do saneamento básico	77
Clientes	82
Fornecedores	88
Comunidades	94

Pessoas

Colaboradores	101
Atração, desenvolvimento e retenção	102
Saúde e segurança do trabalho	106

Anexos

Caderno de indicadores GRI	111
Sumário GRI	137

Apresentação

- Sobre este relatório
- Mensagem do CEO
- Destaques do biênio 2024-2025



Sobre este relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5

Este relatório traz os avanços, desafios e compromissos da GS Inima Brasil nas dimensões ESG



A GS Inima Brasil apresenta neste documento seus principais avanços e desafios nas dimensões ambiental, social e de governança (da sigla em inglês ESG – *Environmental, Social and Governance*), entre 1º de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2025, período correspondente aos exercícios financeiros de 2024 e 2025 da Companhia – a partir de 2027, esta publicação passará a ter periodicidade anual.

Este quarto relatório de sustentabilidade reflete o amadurecimento contínuo da nossa gestão ESG e foi elaborado de acordo com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional para relatos. O conteúdo demonstra os temas mais relevantes para a Companhia e para nossos *stakeholders*, tendo sido definidos com base em um processo estruturado de dupla materialidade em 2025 (*saiba mais no capítulo [Compromissos](#)*).

Além dos temas materiais, o relatório também contempla quatro temas relevantes para a gestão da sustentabilidade da Companhia que não foram classificados como materiais nessa etapa: gestão de resíduos; saúde e segurança do trabalho; diversidade e inclusão; e gestão de riscos e auditoria interna. Esses tópicos foram incluídos por fazerem parte da Hidrosfera, a estratégia de sustentabilidade que orienta o planejamento e traduz os compromissos da GS Inima Brasil com o avanço contínuo da sua *performance* em sustentabilidade e cujas premissas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O escopo desta publicação abrange a controladora (GS Inima Brasil Ltda.) e suas controladas diretas e indiretas sobre as quais detêm controle societário ou operacional (*ver, no [Caderno de indicadores GRI](#), apresentado ao fim desta publicação, detalhes sobre o escopo deste relatório e os critérios de inclusão de dados*). Além de indicadores GRI, foram também inseridos indicadores próprios que a empresa utiliza na sua gestão.

HIDROSFERA

Estratégia que conecta os valores da Companhia aos seus compromissos de sustentabilidade.



Em 22 de agosto de 2025 foi assinado um **ACORDO DE COMPRA DE AÇÕES (SPA) PARA A VENDA DO CONTROLE ACIONÁRIO DO GRUPO GS INIMA**, do qual faz parte a GS Inima Brasil, para o grupo TAQA. A operação encontra-se em fase de transição, e o seu fechamento definitivo (*closing*) ocorrerá ao longo de 2026, período subsequente ao escopo de dados deste relatório. Portanto, indicadores, políticas e processos apresentados aqui não refletem essa mudança, que será detalhada no próximo ciclo de reporte.



VISANDO AMPLIAR A TRANSPARÊNCIA E A UTILIDADE DAS INFORMAÇÕES

desta publicação para nossos diferentes *stakeholders*, os indicadores de desempenho podem ser apresentados por segmentos de negócio ou de forma consolidada, contemplando o conjunto das operações incluídas no escopo do relato.



ESTE RELATÓRIO FOI SUBMETIDO À VERIFICAÇÃO EXTERNA.

COMENTÁRIOS OU DÚVIDAS

Entre em contato pelo e-mail: hidrosfera@gsinima.com.br.



Mensagem do CEO

GRI 2-22

O biênio 2024-2025 representou um ponto de inflexão na nossa trajetória. Demos um salto relevante de posicionamento no mercado, com a conquista de seis novos contratos em dois anos, triplicando nosso ritmo histórico de expansão. Esse movimento ampliou nossa presença em concessões municipais, fortaleceu nossa atuação em Parcerias Público-Privadas (PPP) e consolidou nosso avanço em soluções industriais, com projetos estruturantes, como a Espírito Santo Saneamento e a Águas de Reúso de Vitória.

Esse crescimento foi acompanhado por resultados consistentes. Evoluímos nossa receita para mais de R\$ 1,04 bilhão em 2025, mantendo disciplina financeira, baixa alavancagem e capacidade de investimento. Ao mesmo tempo, ampliamos nossa escala operacional, hoje com presença em diversos estados, múltiplos modelos contratuais e atuação integrada nos segmentos de concessões, industrial e soluções.

Qualidade garantida em todas as nossas concessões

Mais do que crescer, avançamos na nossa capacidade de executar. Em um setor que exige compromissos de longo prazo, entendemos que o principal desafio – e também responsabilidade – é cumprir integralmente os contratos assumidos, garantindo qualidade, continuidade e evolução dos serviços. Esse compromisso orienta nossas decisões e fortalece a confiança de clientes, parceiros e da sociedade.

Ao mesmo tempo, consolidamos um movimento essencial: a integração definitiva da sustentabilidade ao nosso modelo de negócio. A estratégia Hidrosfera, criada no Brasil e hoje incorporada à agenda global do grupo, representa esse avanço. Mais do que um conjunto de diretrizes, organiza a forma como operamos, conectando clima, eficiência, inovação, governança e pessoas com base nos temas materiais e em compromissos claros. Em 2025, ao sediarmos o *workshop* global da Hidrosfera, contribuímos para transformar essa visão em um referencial comum para todas as operações da GS Inima no mundo.

No eixo ambiental, avançamos com consistência e ambição. Nossas operações estão diretamente relacionadas à preservação dos recursos hídricos e à

Atuamos em um setor em que cada resultado se traduz em impacto direto na vida das pessoas e no equilíbrio ambiental. É com esta consciência que conduzimos nossa estratégia: crescer com consistência, entregar com excelência e gerar valor sustentável para a sociedade



melhoria da qualidade ambiental dos territórios onde atuamos. Investimos continuamente na ampliação e modernização de sistemas de tratamento, na redução de perdas de água e na eficiência energética das operações. Programas estruturantes, como o Destino Certo, voltado à gestão e à valorização de resíduos, e o Renovar, focado na transição energética, reforçam nosso compromisso com a circularidade e a descarbonização.

Também evoluímos na gestão climática, com inventário de emissões, análise de riscos e avanços na definição de planos de mitigação e adaptação. Em um cenário

de crescente escassez hídrica e eventos extremos, entendemos que nosso papel vai além da operação: somos agentes na construção de soluções para a segurança hídrica do país. Soluções como o reúso para a indústria e o avanço em dessalinização exemplificam essa contribuição, ao diversificar fontes de água e reduzir a pressão sobre mananciais naturais.

Impacto social

Reforçamos nossa atuação junto às comunidades, especialmente em contextos de início de operação. Sabemos que assumir a responsabilidade por um sistema de saneamento vai além da infraestrutura: exige diálogo, presença e construção de confiança. Atuamos com escuta ativa e foco na continuidade dos serviços, elementos fundamentais para consolidar nossa licença social para operar.

Internamente, seguimos fortalecendo nossa organização. A criação da Diretoria de Engenharia, a evolução da transformação digital – com iniciativas como o uso crescente de dados e automação – e a integração entre áreas ampliaram nossa eficiência, produtividade e capacidade de entrega. Esse avanço estrutural foi decisivo para sustentar o crescimento recente e preparar a Companhia para os próximos ciclos.

Olhando para o futuro, temos clareza sobre o nosso papel. O Brasil enfrenta o desafio de universalizar o saneamento até 2033 e, ao mesmo tempo, lidar com um cenário de crescente pressão sobre os recursos hídricos. Esse contexto exige investimento, inovação e capacidade de execução em escala – e a GS Inima Brasil está preparada para contribuir de forma consistente.

Seguiremos avançando com responsabilidade, integrando cada vez mais a sustentabilidade às decisões de negócio e reforçando nossa posição como um parceiro estratégico no desenvolvimento do país. Porque, para nós, cuidar da água é cuidar da vida – e do futuro que queremos construir.

Paulo Roberto de Oliveira
CEO da GS Inima Brasil



Destaques do biênio 2024-2025



Águas de Reúso de Vitória (ES)

Primeira subconcessão de água de reúso do Brasil



Espírito Santo Saneamento (ES)

Parceria Público-Privada com a Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan) para a prestação de serviços de esgotamento sanitário em 35 municípios do estado



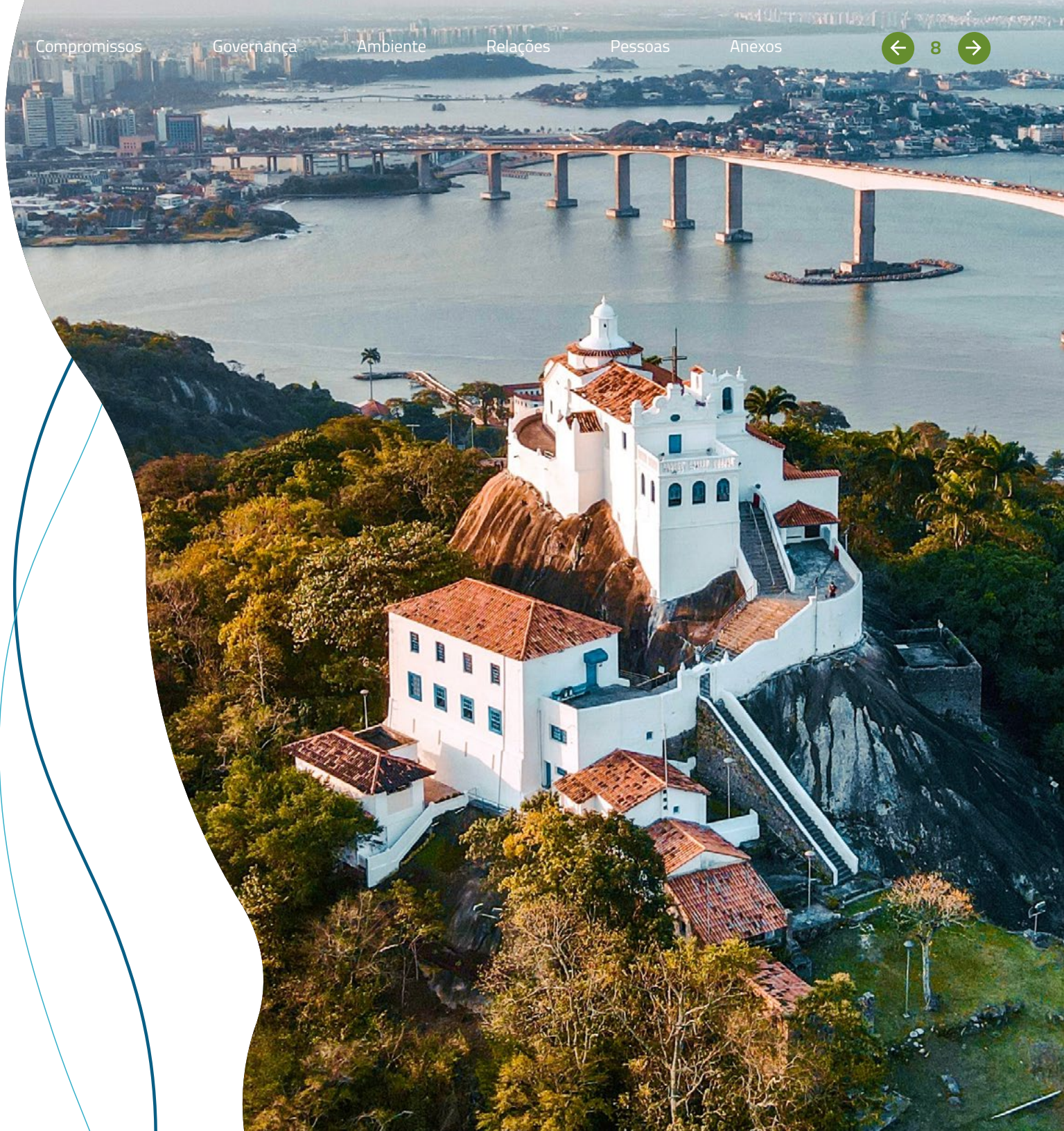
Ourinhos Saneamento (SP) Concórdia Saneamento (SC) Brodowski Saneamento (SP) Barrinha Saneamento (SP)

Assinatura de contrato e início da operação de concessão plena para serviços de água e esgoto nos municípios



Utilitas (CE)

Aquisição de 30% de participação no projeto situado no Polo Industrial e Portuário do Pecém





Meio ambiente e ação climática

Reconhecimento

Conquista do **Selo Ouro (2025)** no Programa Brasileiro GHG Protocol, atestando a excelência e a transparência no Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

Transição energética

Estruturação do Programa Renovar – focado em eficiência energética – e salto expressivo na matriz elétrica da Companhia, que passou de 44% para **61% de energia renovável** entre 2024 e 2025

Economia circular

76% de circularidade na destinação dos resíduos em 2025, com iniciativas como o fornecimento de lodo de ETA para a indústria cimenteira



Impacto social

Investimento na comunidade

R\$ 3,95 milhões investidos no ciclo 2024 e 2025 em ações sociais, culturais e de desenvolvimento local nos territórios atendidos

Apoio humanitário

Mobilização corporativa, logística e de **voluntariado durante as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul**, garantindo a continuidade do fornecimento de água

Colaboradores

Lançamento da **Universidade Corporativa** GS Inima Brasil, um ambiente integrado com dezenas de trilhas de aprendizagem e do Programa Gente Saudável, focado na promoção do bem-estar físico e mental das equipes



Desempenho econômico e excelência operacional

Robustez financeira

R\$ 284 milhões de investimento realizado no ciclo 2024-2025 e **R\$ 1,04 bilhão** em receitas em 2025; **R\$ 1,6 bilhão** de investimento previsto para os próximos cinco anos

Redução de perdas

740 mil m³ de água economizada por meio dos programas de redução de perdas no ciclo 2024-2025

Baixo endividamento

Indicador de **1,38 de dívida líquida/Ebitda** em 2025

Qualidade garantida

Cumprimento de **100% das metas** contratuais atreladas aos Índices de Qualidade de Água (IQA) e Esgoto (IQE)



Governança, inovação e integridade

Cadeia de valor

Implantação da plataforma G-Certifica na área de suprimentos, garantindo que 100% dos novos fornecedores contratados no biênio passassem por avaliação e diligência baseada em **critérios ambientais, sociais e de direitos humanos**

Excelência em controles

Conclusão da implantação do **K-SOX** (inspirado na internacional Lei Sarbanes-Oxley), que mapeou fluxos críticos e fortaleceu mais de cem controles-chave financeiros, operacionais e de integridade em toda a operação brasileira

Transformação digital

Consolidação da plataforma **GS Inima Smart**, modernizando a gestão comercial das concessões em nuvem e melhorando significativamente o relacionamento, a agilidade e o atendimento aos usuários na ponta

Reconhecimentos

Em 2025, a inovação sustentável do projeto Águas de Reúso de Vitória garantiu a conquista do **GRI Infra Awards**, enquanto a nossa evolução em governança corporativa e a modernização dos controles da auditoria interna foram celebradas nacionalmente com o **Prêmio IIA May Brasil**

Workshop Global Hidrosfera 2025

Realizado no Brasil, o encontro reuniu as **lideranças internacionais** do Grupo GS Inima e marcou a adoção oficial da nossa estratégia corporativa como a marca central da visão ESG para todas as operações da Companhia no mundo

Negócios

- GS Inima Brasil
- 30 anos de Brasil
- Desempenho
- Visão de futuro



GS Inima Brasil

GRI 2-1, 2-6

A GS Inima Brasil é uma *holding* brasileira que, em três décadas de atuação no país, construiu uma trajetória orientada pelo pioneirismo no setor de infraestrutura, com foco em saneamento básico e soluções para o ciclo integral da água. Como subsidiária integral da GS Inima Environment, sediada na Espanha, nossa operação no Brasil conta com o respaldo técnico e a *expertise* global em soluções ambientais e hídricas. Essa conexão internacional permite a troca contínua de tecnologia e o desenvolvimento de projetos robustos voltados à sustentabilidade.

Nossa cadeia de valor compreende desde a aquisição de insumos críticos (energia elétrica, produtos químicos e equipamentos especializados) até a entrega final dos serviços a clientes públicos e privados. No serviço público, nossa atuação é voltada para o atendimento às populações municipais; no mercado industrial, o foco

Somos guiados pelos valores que definem a GS Inima: integridade, excelência, compromisso, inovação e trabalho em equipe



Nossas atividades são estruturadas em três segmentos



Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, via concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP)



Tratamento de água e efluentes, reúso e dessalinização para indústrias



Gestão e execução de obras, apoio técnico, operação e manutenção de infraestrutura hídrica

reside no fornecimento de água e na garantia de segurança e disponibilidade hídrica necessária à continuidade dos processos operacionais de grandes complexos.

Estruturamos a nossa missão de contribuir para um futuro mais sustentável por meio da gestão eficiente da água, com impactos econômico, ambiental e social positivos para clientes, acionistas, colaboradores e comunidades. Essa orientação estratégica é compartilhada por todas as nossas frentes de atuação e reforçada pela visão que nos projeta como uma das principais empresas privadas do setor no Brasil, comprometida com crescimento sustentável, disciplina contratual e geração de valor de longo prazo.

Com mais de 30 anos de atuação no país e como uma das pioneiras da participação privada no setor,

acumulamos um profundo conhecimento sobre as particularidades e os desafios do contexto brasileiro. Ao mesmo tempo, integramos uma rede global de conhecimento, inovação e tecnologia voltada à gestão sustentável do ciclo da água.

Essa combinação fortalece nossa capacidade de contribuir de forma consistente para enfrentar desafios estruturais do saneamento no país, como a universalização dos serviços, a eficiência energética, a segurança hídrica e a adoção de soluções tecnológicas cada vez mais limpas e eficientes.

No biênio 2024-2025, esse modelo apoiou conquistas relevantes, acelerou nosso ritmo de crescimento e posicionou a GS Inima Brasil entre os grupos privados que mais expandiram presença no setor.

30 anos de Brasil

Uma jornada marcada por pioneirismo, inovação, responsabilidade ambiental e compromisso com o Brasil

1995

Primeira concessão parcial de saneamento do Brasil

Assinamos nosso primeiro contrato em **Ribeirão Preto** (SP), iniciando a trajetória da Ambient Serviços Ambientais, inaugurando um novo capítulo na história do saneamento no Brasil.

1999
a
2012

Primeira expansão no Sudeste

Com a entrada da espanhola OHL no controle acionário da Ambient em 1999, ampliamos a presença no interior de São Paulo com um novo contrato de concessão parcial em **Mogi Mirim**, constituindo a Sesamm e tornando-nos a primeira empresa privada a **estabelecer uma sociedade com a Sabesp**. Nesse período, também desenvolvemos projetos estruturantes em parceria com a companhia paulista, como os sistemas de esgotamento sanitário de **Campos do Jordão** e de **São José dos Campos**, ambos estruturados no modelo de locação de ativos. Assim consolidamos nossa reputação técnica no país.

2012

Integração ao Grupo GS

A OHL Inima é adquirida pelo Grupo GS, um dos maiores grupos empresariais da Coreia do Sul. Nasce a GS Inima Environment, união de tecnologia sul-coreana e experiência espanhola em gestão hídrica. Localmente passamos a ser a **GS Inima Brasil**.

2014

Expansão nacional no saneamento

Com um novo modelo contratual, a Parceria Público-Privada (PPP) com a Casal amplia nossa atuação para **Maceió** (AL), reforçando capacidade de execução em sistemas de esgotamento sanitário em municípios de diferentes portes.

2015
e
2016

Consolidação no setor de saneamento e novos contratos

Concessões plenas, como a Companhia de Água e Esgoto de **Paraibuna** (Caepa), a Companhia de Saneamento de **Santa Rita do Passa Quatro** (Comasa) e GS Inima Samar (Soluções Ambientais de **Araçatuba**), fortalecem nossa presença no Sudeste e marcam a entrada em serviços de abastecimento de água.



2018

Referência em dessalinização

A GS Inima apresenta o estudo vencedor da **primeira planta de dessalinização de grande porte para consumo humano no Brasil em Fortaleza (CE)** por meio da Proposta de Manifestação de Interesse (PMI) junto à Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece).

2019

Crescimento e expansão industrial

Criação da GS Inima Industrial e entrada no segmento industrial com a aquisição do **Aquapolo (SP)**, da **GS Inima Industrial Triunfo (RS)** e da **GS Inima Industrial Jeceaba (MG)**, assumindo a liderança em soluções hídricas industriais no país. Também foi criada a **GS Inima Soluções** e mais uma concessão plena foi conquistada, inaugurando a atuação da empresa no estado de Minas Gerais, com a Saneouro, em **Ouro Preto**.

2020

Novo Marco Legal do Saneamento

Consolidamos nossa estrutura corporativa e nos organizamos para responder ao novo ambiente regulatório, fortalecendo a governança, a estrutura de serviços compartilhados, de projetos e engenharia para aumentar a participação em processos licitatórios.

2021 a 2023

Expansão com foco na universalização

Novas concessões no interior paulista com a Sanel, no município de **Luiz Antônio**, e com a Palmeiras Saneamento, no município de **Santa Cruz das Palmeiras**, marcam o compromisso com a universalização e a eficiência operacional.

2024

Novos modelos e expansão das soluções hídricas

Conquistamos a primeira subconcessão para produção de água de reúso do país, em parceria com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), no Espírito Santo. Por meio da **Águas de Reúso de Vitória**, seremos responsáveis pelo tratamento do esgoto da capital capixaba e pela produção de água de reúso destinada às indústrias da região. No mesmo ano, ampliamos nossa presença em concessões plenas com **Ourinhos Saneamento (SP)** e **Concórdia Saneamento (SC)**. Também passamos a integrar, com a aquisição de participação na **Utilitas**, o consórcio responsável pelo tratamento e lançamento de efluentes do Polo Industrial do Porto do Pecém (CE).

2025

O maior salto da nossa história

Assinamos a Parceria Público-Privada (PPP) com a Cesan, consolidando nossa presença no Espírito Santo. O contrato prevê investimentos no sistema de esgotamento sanitário de **Vitória (ES) e outros 34 municípios**, ampliando significativamente nossa atuação no país. No mesmo ano, conquistamos duas novas concessões plenas: **Brodowski Saneamento** e **Barrinha Saneamento**, ambas no interior de São Paulo.

Identidade corporativa



Missão

Trabalhar na construção de um futuro global sustentável, cuidando do ciclo integral da água por meio da prestação de serviços de saneamento e de utilidades industriais, com excelência, compromisso e inovação, gerando valor econômico, ambiental e social para clientes, fornecedores, acionistas, colaboradores e a sociedade brasileira.



Visão

Ser reconhecida como uma empresa de excelência e referência na gestão operacional do setor de saneamento e de utilidades industriais do Brasil, e como a melhor parceira para garantir o cumprimento dos contratos jurídicos e sociais, estando entre as maiores empresas privadas do setor por meio de um crescimento sustentável.



Valores

- Excelência na prestação dos serviços
- Pioneirismo e inovação
- Integridade e respeito aos compromissos
- Sustentabilidade e responsabilidade social
- Cuidado, valorização de pessoas e segurança



Nós cuidamos de **água**,
nós cuidamos de **vida**

Estrutura operacional

Ao longo de trinta anos, estruturamos um portfólio amplo e diversificado, refletindo nossa *expertise* técnica e capacidade de inovação e o alcance geográfico de nossas soluções

Concessões

Na frente de **Concessões**, operamos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com diferentes perfis e desafios. Atuamos nos estados de São Paulo, Alagoas, Minas Gerais, Santa Catarina e Espírito Santo, desenvolvendo projetos de ampliação, modernização e operação dos sistemas. Combinamos investimentos, eficiência operacional e tecnologia para fortalecer a segurança hídrica, preservar os recursos naturais e contribuir para a qualidade de vida da população.

Nossa atuação em Concessões se estrutura por diferentes modelos contratuais, que permitem adaptar soluções às características de cada projeto.

Industrial

No segmento **Industrial**, atuamos com soluções de alta complexidade, capazes de atender plantas industriais de grande porte em setores como siderurgia, papel e celulose, petroquímica e mineração. A GS Inima Brasil é responsável pelos maiores projetos de reúso de água do país, incluindo operações como Aquapolo e Águas de Reúso de Vitória, além de contratos voltados ao fornecimento de água e ao abastecimento industrial sustentável. A integração entre engenharia, inovação tecnológica e gestão operacional é o que sustenta nossa atuação como parceiro estratégico da indústria.

Soluções

Já em **Soluções**, somos responsáveis pela operação e manutenção de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e fornecimento de capacidades que vão da engenharia, consultoria e elaboração de projeto até a modernização de ativos. Também fazemos a gestão e execução de obras associadas aos serviços de saneamento e à infraestrutura hídrica, atendendo operadores públicos e privados por meio de um portfólio de serviços customizados que contempla diferentes portes, perfis e necessidades.



Modelos de contrato em Concessões

Concessões plenas

Assumimos integralmente a operação, manutenção e investimentos em água e esgoto por prazo determinado, sendo remunerados por tarifas pagas pelos usuários, enquanto os ativos permanecem públicos.

Concessões parciais

Investimos e operamos apenas parte dos sistemas (água ou esgoto), em articulação com o poder público, que pode manter determinadas responsabilidades, como a gestão tarifária.

Subconcessões

Assumimos, por delegação de outro operador, a execução de serviços específicos, com responsabilidades e metas definidas em contrato.

Parcerias

Público-Privadas (PPP)

Estruturamos projetos em conjunto com o poder público, especialmente para viabilizar investimentos em esgotamento sanitário, com remuneração que pode combinar tarifas e contraprestações públicas.

Locação de ativos

Realizamos investimentos em infraestrutura com recursos próprios e, após a implantação, disponibilizamos os ativos ao poder público mediante contrato de locação por prazo definido.

A GS Inima Brasil em números

Nossa capacidade instalada e nosso alcance no encerramento de 2025



Alcance

1,8 milhão

de pessoas beneficiadas por serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário

16 unidades

operações de saneamento

4 unidades

industriais



Saneamento

15 Estações

de Tratamento de Água (ETA) e 62 poços em operação com capacidade instalada para produzir 3,3 mil l/s de água potável para população

25 Estações

de Tratamento de Esgoto (ETE) em operação com capacidade instalada para tratar 4,5 mil l/s de esgoto

3.248 km

de redes de água

3.291 km

de rede de esgoto



Indústria

1 Estação

de Produção de Água de Reúso para a Indústria com capacidade instalada de 650 l/s

1 Estação

de Tratamento de Água para a Indústria com capacidade instalada de 1,7 mil l/s

13 clientes

industriais em 3 polos industriais atendidos



Pessoas e cadeia de valor

1.170

colaboradores

630

colaboradores terceiros

2.287

fornecedores ativos

Aquapolo, São Paulo (SP).



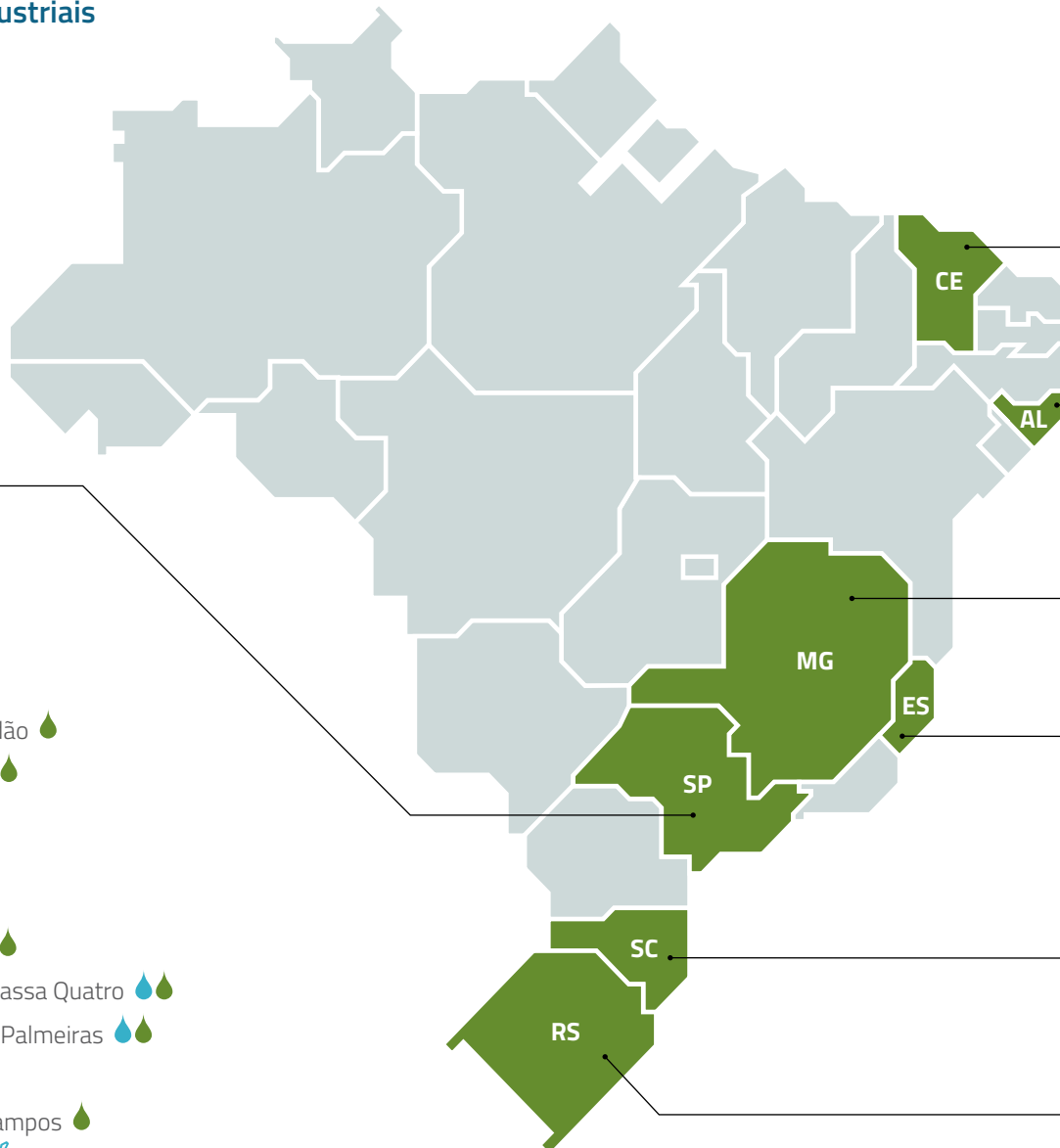
Unidades operacionais da GS Inima Brasil

Presença nacional em saneamento, reúso e utilidades industriais

- Concessão plena (água e esgoto)
- Concessão parcial/PPP/locação de ativos (esgoto)
- Industrial/utilidades/reúso
- Soluções e serviços de operação e manutenção

São Paulo

- Araçatuba
- Barrinha
- Batatais
- Birigui
- Brodowski
- Campos do Jordão
- Luiz Antônio
- Mogi Mirim
- Ourinhos
- Paraibuna
- Ribeirão Preto
- Santa Rita do Passa Quatro
- Santa Cruz das Palmeiras
- São Paulo
- São José dos Campos
- Sertãozinho



Ceará

Fortaleza

Alagoas

Maceió

Minas Gerais

Ouro Preto

Espírito Santo

Vitória e Serra
Vitória + 34 municípios

Santa Catarina

Concórdia

Rio Grande do Sul

Triunfo

Concessões16 operações ~ 1,8 milhão de pessoas atendidas				
Município	Unidade	População atendida	Serviços	Início da operação¹
Ribeirão Preto (SP)	GS Inima Ambient	724.835	Tratamento de esgoto	1995
Mogi Mirim (SP)	Sesamm	89.207	Tratamento de esgoto	2008
Campos do Jordão (SP)	Araucária	47.659	Locação de ativos para o projeto e a construção do sistema de esgotamento sanitário (coleta e tratamento)	2010
São José dos Campos (SP)	Sanevap	218.123	Locação de ativos para o projeto e a construção do sistema de esgotamento sanitário (coleta e tratamento)	2012
Maceió (AL)	Sanama (PPP Maceió)	167.140	Coleta e tratamento de esgoto, além de apoio à gestão comercial	2014
Paraibuna (SP)	Caepa	13.676	Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto	2015
Santa Rita do Passa Quatro (SP)	Comasa	22.425	Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto	2016
Araçatuba (SP)	GS Inima Samar	202.046	Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto	2016
Ouro Preto (MG)	Saneouro	67.210	Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto	2019
Luiz Antônio (SP)	Sanel	13.314	Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto	2020
Santa Cruz das Palmeiras (SP)	Palmeiras Saneamento	29.268	Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto	2023
Ourinhos (SP)	Ourinhos Saneamento	104.120	Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto	2024
Concórdia (SC)	Concórdia Saneamento	68.196	Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto	2024
Brodowski (SP)	Brodowski Saneamento	26.652	Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto	2025
Vitória (ES) + 34 municípios do estado	Espírito Santo Saneamento	687.220	Coleta e tratamento de esgoto, além de apoio à gestão comercial	2025
Barrinha (SP)	Barrinha Saneamento	32.057	Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto	2025

Soluções3 operações 194 mil pessoas beneficiadas				
Município	Unidade	População atendida	Serviços	Início da operação¹
Batatais (SP)	Batatais	48.347	Fornecimento de materiais, mão de obra e direção técnica visando a operação, manutenção e monitoramento de estação de tratamento de esgoto	2023
Birigui (SP)	Birigui	40.996	Operação e manutenção de sistema de captação e tratamento de água subterrânea	2021
Sertãozinho (SP)	Sertãozinho	105.280	Operação e manutenção de estação de tratamento de esgoto	2023
Industrial4 operações				
Município	Unidade	População atendida	Serviços	Início da operação¹
São Paulo (SP)	Aquapolo	–	Produção de Água de Reúso com origem de efluente sanitário para uso industrial	2019
Triunfo (RS)	GS Inima Industrial Triunfo	–	Produção e fornecimento de água clarificada, água desmineralizada e água potável para indústria	2019
Vitória e Serra (ES)	Águas de Reúso de Vitória	–	Tratamento de esgoto e produção de água de reúso para uso industrial	2024
São Gonçalo do Amarante (CE)	Utilitas	–	Tratamento e lançamento de efluentes industriais	2024

¹ Assinatura do contrato ou aquisição pela GS Inima.

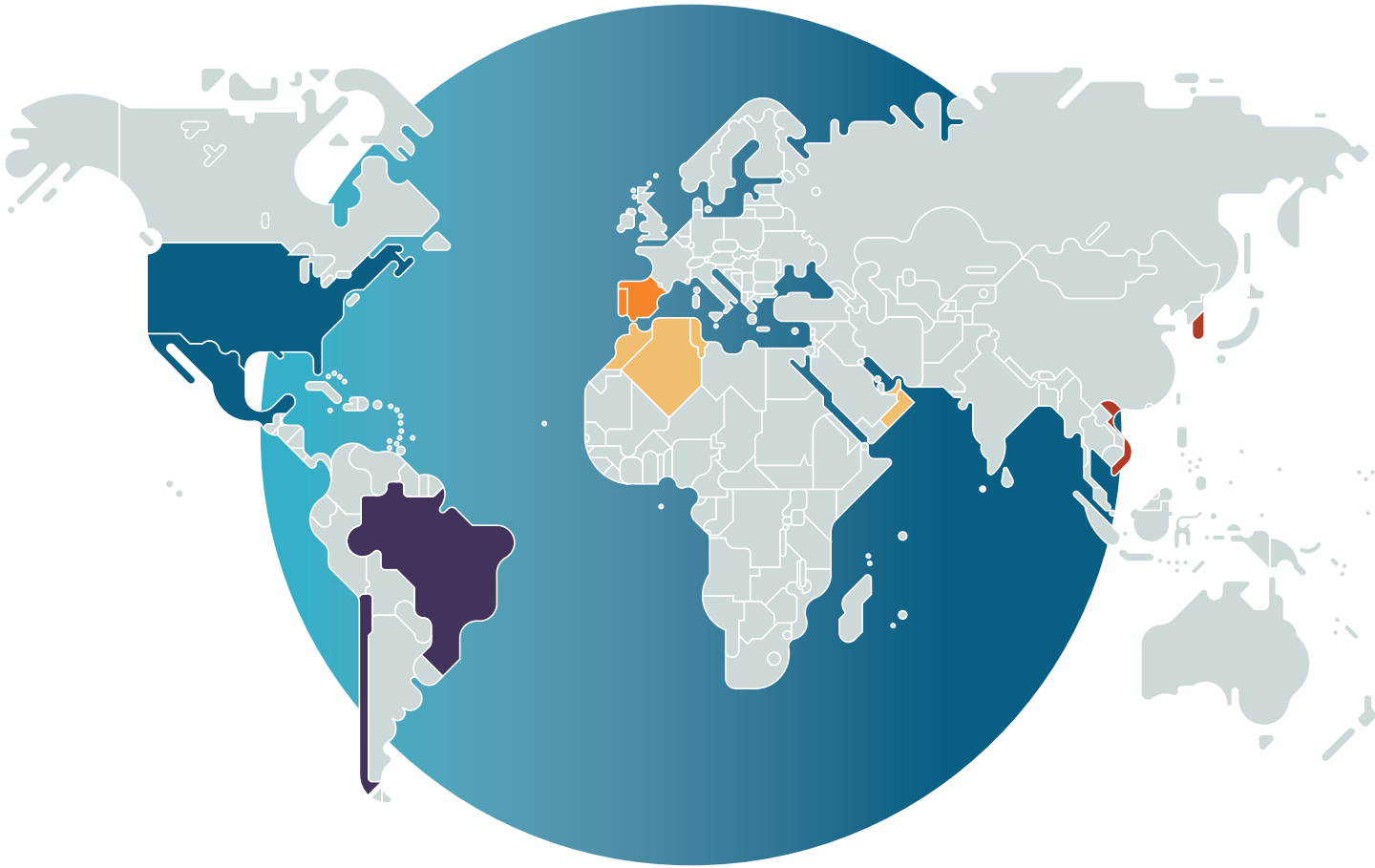
Presença global

A GS Inima é um grupo internacional especializado em soluções hídricas, com mais de 70 anos de experiência e presença em cinco continentes. A atuação global reúne conhecimento técnico, inovação e experiência operacional em projetos de abastecimento de água, tratamento de esgoto, reúso e dessalinização.

Para a GS Inima Brasil, fazer parte desse ecossistema global significa acesso a tecnologias, conhecimento e experiências desenvolvidas em diferentes mercados. Essa integração fortalece nossa capacidade de responder aos desafios do saneamento e da segurança hídrica no país.

Mais de 200	projetos desenvolvidos no ciclo integral da água
Mais de 100	contratos em operação
1,2 milhão m³/dia	de capacidade de potabilização
2 milhões m³/dia	de tratamento de efluentes
1,8 milhão m³/dia	de dessalinização

Potência global em soluções hídricas: mais de 70 anos de pioneirismo, presença em cinco continentes e capacidade instalada para transformar a realidade de milhões de pessoas em todo o mundo



América do Sul

- Brasil
- Chile

América do Norte

- México
- Estados Unidos

Europa

- Espanha
- Portugal

África

- Argélia
- Marrocos
- Tunísia
- Omã
- Emirados Árabes Unidos

Ásia

- Coreia do Sul
- Vietnã

Desempenho

Consolidamos uma trajetória de expansão com o crescimento do nosso portfólio e uma gestão equilibrada de receitas



Mais que números positivos, a *performance* da GS Inima Brasil no biênio 2024-2025 revela uma empresa preparada para crescer com responsabilidade, fazer escolhas estratégicas e atuar com excelência em contextos cada vez mais complexos. Em um período marcado por mudanças regulatórias, competição intensa e novos desafios climáticos, a Companhia consolidou uma trajetória de expansão e eficiência. Ganhamos escala, ampliamos presença, reforçamos nossa operação e demonstramos capacidade de executar projetos de grande porte com disciplina financeira.

O crescimento do portfólio foi acompanhado por uma gestão equilibrada de receitas, investimentos e fluxo de caixa, que nos permitiu assumir novos compromissos e realizar as entregas previstas para o período. A saúde financeira sólida – sustentada por alavancagem baixa, gestão inteligente de custos e previsibilidade das concessões – manteve a empresa competitiva e preparada para ciclos futuros de expansão.

O desempenho também se revela nos avanços técnicos. A modernização de sistemas, o uso crescente de ferramentas digitais, a eficiência energética e a ampliação do reúso industrial fortaleceram nossos indicadores operacionais. A criação da Diretoria de Engenharia, por exemplo, inaugurou uma nova etapa de integração, racionalidade e produtividade, permitindo que uma mesma equipe entregasse mais projetos, com mais qualidade e menos retrabalho. Iniciativas como a padronização de soluções de engenharia passaram a gerar ganhos diretos em receita, eficiência e confiabilidade das operações.



DESTAQUE DO CICLO

Espírito Santo Saneamento + Águas de Reúso de Vitória

A chegada da GS Inima Brasil ao Espírito Santo marca a trajetória da Companhia: pela primeira vez, dois projetos complementares – uma Parceria Público-Privada (PPP) de esgotamento sanitário em escala estadual e uma planta de reúso industrial de alta complexidade – se articulam para transformar simultaneamente a vida urbana, a qualidade ambiental e a segurança hídrica de um território. Juntos, esses projetos colocam o Espírito Santo na vanguarda das soluções integradas de água no Brasil.

GS Inima no Espírito Santo

Infraestrutura, reúso e futuro da água



Espírito Santo Saneamento

A Espírito Santo Saneamento, PPP firmada com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), é atualmente nosso maior contrato de expansão no país. Seu escopo abrange 35 municípios e beneficiará mais de 700 mil pessoas, com investimentos superiores a R\$ 1 bilhão ao longo do ciclo contratual.

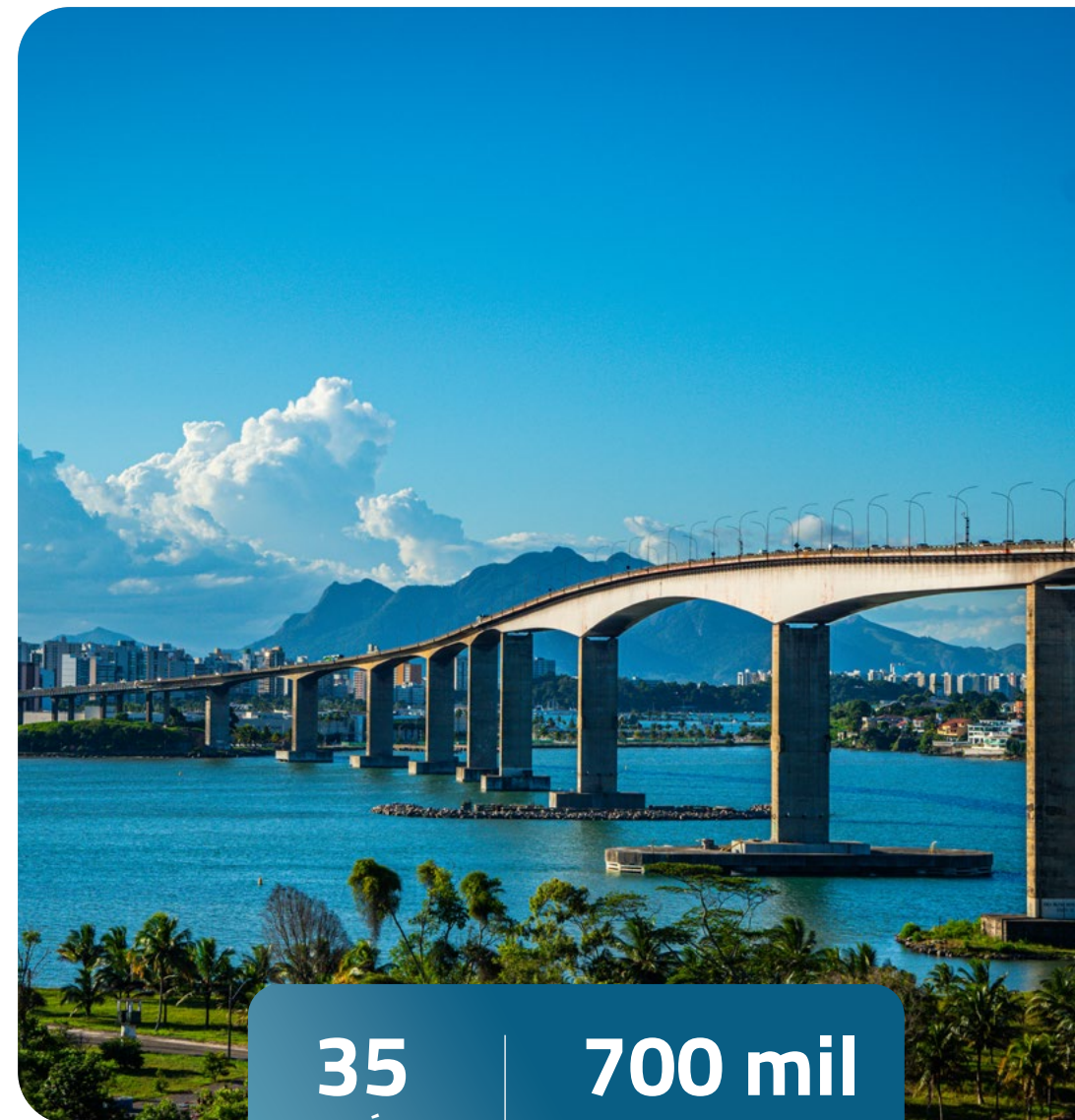
O projeto prevê a construção de 37 novas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), a ampliação e modernização de outras cinco, a implantação de 75 novas estações elevatórias e a realização de 62 mil ligações domiciliares, além de quilômetros de novas redes coletoras e emissários modernizados. Ao término da implantação, o estado deverá alcançar a universalização do esgoto até 2033, reduzindo internações por doenças hídricas, melhorando a qualidade dos corpos d'água e preparando as cidades para um crescimento urbano sustentável.



Águas de Reúso de Vitória

Já a subconcessão Águas de Reúso de Vitória introduz uma solução complementar e igualmente estratégica. A planta utiliza uma combinação tecnológica inovadora no país, com remoção biológica simultânea de nutrientes, ultrafiltração, dupla etapa de osmose reversa e sistemas de recuperação de energia, capaz de produzir água de reúso com alta confiabilidade para grandes indústrias. A operação reduz a pressão sobre os mananciais naturais, amplia a segurança hídrica da região metropolitana e fortalece o ambiente produtivo, sobretudo em um estado com forte vocação industrial e desafios climáticos crescentes.

Por ser um modelo prático de segurança hídrica diante da escassez crescente de água no mundo, o projeto Águas de Reúso de Vitória levou a GS Inima Brasil a conquistar o GRI Awards Infrastructure 2025, na categoria Água. Essa premiação concedida pelo GRI Institute – que anualmente reconhece os melhores programas, projetos e iniciativas de desenvolvimento sustentável nos setores de transporte, energia, saneamento básico, infraestrutura urbana e social, além de ativos ambientais – reafirma nosso compromisso em transformar desafios em oportunidades com responsabilidade, tecnologia e impacto real.



35
MUNICÍPIOS

700 mil
PESSOAS

atendidos pelo projeto Espírito Santo Saneamento

Disciplina financeira e execução estratégica

GRI 203-1

O biênio 2024-2025 nos desafiou a crescer em um cenário econômico mais exigente, com juros altos, competição acirrada e rigor regulatório. Isso reforça nosso compromisso com uma gestão financeira responsável, transparente e orientada para o longo prazo. E essa postura fez toda a diferença: cumprimos as metas que estabelecemos para o período, equilibrando expansão, eficiência e proteção de valor.

Nossos resultados evoluíram



DESTAQUE

Fortalecemos nossa posição de caixa ao longo do período e preservamos uma alavancagem baixa – **1,38 vez** nossa relação dívida líquida/Ebitda em dezembro de 2025 –, um patamar de conforto raro no setor.

COMO GERAMOS VALOR

Nosso ciclo de disciplina financeira



Planejamento rigoroso

Estudos aprofundados e análise de cenários para selecionar projetos alinhados à estratégia da Companhia e com potencial de geração sustentável de valor.



Seleção de projetos

Participação disciplinada em processos competitivos, priorizando oportunidades compatíveis com nossa capacidade de execução e critérios de retorno.



Execução eficiente

Integração entre engenharia, operação e gestão para entregar projetos com qualidade, previsibilidade e eficiência operacional.



Gestão financeira responsável

Tomada de decisão baseada no equilíbrio entre crescimento, investimentos, geração de caixa e mitigação de riscos.



Proteção de valor

Governança, controle e disciplina financeira que asseguram a sustentabilidade do negócio e a criação de valor no longo prazo.

Vivemos esse período com clareza de propósito: crescer com responsabilidade. Expandimos nossa presença, executamos obras complexas, ampliamos nossas capacidades e entregamos resultados consistentes, sem perder a solidez financeira que sustenta nosso futuro

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ mil) GRI 201-1

	2023	2024	2025
Valor econômico gerado (A)	R\$ 888.920	R\$ 952.003	R\$ 1.133.120
Receitas	R\$ 888.920	R\$ 952.003	R\$ 1.133.120
Valor econômico distribuído (B)	-R\$ 481.690	-R\$ 558.334	-R\$ 729.031
Pessoal	-R\$ 128.335	-R\$ 141.897	-R\$ 169.451
Custos operacionais	-R\$ 122.385	-R\$ 104.303	-R\$ 169.682
Remuneração de capitais de terceiros	-R\$ 62.518	-R\$ 129.897	-R\$ 177.325
Impostos, taxas e contribuições	-R\$ 168.453	-R\$ 182.236	-R\$ 212.573
Valor econômico retido (A) - (B)	R\$ 407.230	R\$ 393.670	R\$ 404.089



Investimentos (Capex)

Foram **R\$ 284 milhões** entre 2024 e 2025

Leia mais detalhes sobre os investimentos em infraestrutura (Capex) no [Caderno de Indicadores GRI](#).

Principais direcionamentos do biênio 2024-2025:

- Implantação e ampliação de sistemas;
- Tratamento de água e esgoto;
- Expansão e reabilitação de redes;
- Modernização tecnológica de ativos;
- Eficiência energética e operacional.

Eficiência operacional

Nos últimos dois anos, avançamos de forma consistente na gestão operacional das nossas concessões e das operações industriais. Ao mesmo tempo que a Companhia cresceu, com novos contratos e entrada em novos mercados, evoluímos na forma como planejamos, operamos e cuidamos dos sistemas de água e esgoto. Esse movimento combinou três fatores que se reforçam mutuamente: gestão da eficiência, ganhos de produtividade e inovação aplicada no cotidiano.

Eficiência, produtividade e inovação são pilares das nossas operações em sistemas de água e esgoto



Engenharia integrada para entregar valor

A integração entre Engenharia, Operações e Novos Negócios transformou como estruturamos cada projeto. Essa mudança, consolidada com a criação da Diretoria de Engenharia, aproximou quem estuda as oportunidades de quem vai operá-las no futuro, encurtando caminhos, antecipando ajustes e aumentando a qualidade técnica de cada proposta.

Atualmente, as decisões que tomamos na originação dos projetos já nascem conectadas com a realidade operacional, com Capex, Opex e requisitos técnicos mais precisos. Isso tem impacto direto no desempenho: os projetos entram em operação com mais fluidez, previsibilidade e eficiência.

Transformação nas novas concessões

Organizamos planos de cem dias para estabilizar os serviços das nossas novas concessões, recuperar ativos críticos e, sobretudo, conquistar a licença social para operar.

Também enfrentamos barreiras típicas de transição de serviços essenciais, como titularidade de contas de energia, adequações em infraestrutura, implantação de novos poços, regularização ambiental e reposição de equipes.

Em alguns casos, assumimos sistemas que necessitam atualizações tecnológicas e reforço de recursos humanos, o que exige ações emergenciais, contratação de profissionais e articulação coordenadas entre várias unidades. Ainda assim, mantivemos a continuidade do serviço e elevamos padrões de atendimento em poucas semanas.

Em Concórdia (SC), por exemplo, reduzimos perdas de água de cerca de 60% para 45% em um ano, graças a um programa intensivo de caça-vazamentos, modernização de equipamentos e reorganização dos processos de operação. O esforço envolveu engenharia, time técnico, comunicação com a comunidade e diálogo constante com todos os atores locais – de prefeitos e vereadores a associações de bairro.

Soluções industriais que ampliam nosso impacto

Ao mesmo tempo, no setor industrial, aprofundamos nossa capacidade de oferecer soluções customizadas, baseadas em tecnologia e em modelos de negócio de longo prazo. O reposicionamento da área Industrial, agora integrada à agenda de reúso e dessalinização, nos permitiu avançar em soluções de valor agregado para grandes clientes, com engenharia especializada, sistemas automatizados e maior confiabilidade operacional. A conquista da Águas de Reúso de Vitória (ES) e o investimento constante na GS Inima Industrial Triunfo (RS) e na Aquapolo (SP) reforçam nosso papel como um dos principais operadores industriais de soluções hídricas do país.

A soma desses movimentos acentua um ponto central: nossa capacidade de execução cresceu. Estamos operando mais ativos, em mais estados, com desafios complexos, e entregando resultados consistentes, sustentáveis e alinhados aos compromissos da Companhia. Avançamos não apenas na eficiência técnica, mas na qualidade da relação com as comunidades, no diálogo regulatório, na governança contratual e na integração entre equipes. Esses elementos, combinados, formam a base para o próximo ciclo de crescimento da GS Inima Brasil.

Novas soluções

GRI 3-3 (Inovação, tecnologia e transformação digital)

Ao longo da nossa trajetória, entendemos que inovar, no saneamento, não é apenas incorporar novas tecnologias – é transformar a forma como operamos, decidimos e nos relacionamos com os nossos clientes. Em um setor intensivo em ativos, energia e conhecimento técnico, a inovação passou a ser um vetor direto de eficiência, resiliência e competitividade.

Essa construção começa com forte conexão global. A estratégia de inovação da GS Inima é coordenada pela **Diretoria Global de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação**, na Espanha, que direciona esforços para desafios estruturais do setor, como eficiência energética, escassez hídrica e modelos circulares de uso da água.

No Brasil, avançamos ao estruturar uma governança técnica própria, com a reestruturação da Diretoria de Engenharia, que passou a integrar o desenvolvimento de novos projetos às demandas reais da operação, reduzindo assimetrias, acelerando decisões e ampliando a qualidade das soluções implementadas.

Esse novo arranjo trouxe ganhos concretos. Com a mesma estrutura, ampliamos a capacidade de entrega, aumentamos a produtividade e fortalecemos a integração entre áreas, permitindo que a inovação deixasse de ser pontual e passasse a fazer parte do funcionamento cotidiano da Companhia.

A cultura de inovação também é impulsionada por investimentos estruturados. **Em 2024, direcionamos mais de R\$ 3,9 milhões para projetos enquadrados na Lei do Bem**, voltados ao desenvolvimento de soluções em inteligência artificial, eficiência operacional e geração de valor a partir de resíduos. Esse movimento reforça nossa capacidade de testar, escalar e incorporar novas tecnologias de forma consistente.

Ao integrar engenharia, tecnologia, dados e operação, estamos construindo uma base que nos permite evoluir para modelos cada vez mais digitais, automatizados e preditivos



Centro de Controle Operacional da GS Inima Samar, em Araçatuba (SP).

Capacidade analítica

No plano operacional e corporativo, a transformação digital vem redesenhando processos e ampliando nossa capacidade analítica. A implantação do ERP SAP S/4HANA marca um salto importante na integração entre áreas como finanças, suprimentos e operações, trazendo mais confiabilidade, rastreabilidade e agilidade à tomada de decisão. Paralelamente, avançamos na automação de rotinas administrativas com iniciativas como o GS Bots (RPA), além do Projeto Acelera+, que digitalizou o ciclo de compras e fortaleceu o relacionamento com fornecedores, tornando processos mais ágeis, padronizados e eficientes.

Na interface com clientes, esse movimento se traduz em uma experiência mais simples, digital e acessível.

O GS Inima Smart, nossa plataforma própria de gestão comercial e relacionamento, consolidou-se como um

canal central de atendimento, processando mais de 220 mil interações mensais e ampliando a autonomia dos usuários, ao mesmo tempo que reduz custos operacionais e melhora a qualidade do serviço.

Também estamos avançando na construção de uma cultura orientada por dados. A adoção de ferramentas de *Business Intelligence* (BI) e a estruturação de um Centro de Dados Operacionais são iniciativas que permitem consolidar informações de campo, apoiar análises preditivas e antecipar falhas, aumentando a eficiência e a confiabilidade das operações. Esse avanço tecnológico é acompanhado por investimentos robustos em cibersegurança, gestão de acessos e proteção de dados, assegurando a integridade das infraestruturas críticas e a conformidade com a legislação, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



IA na operação

Mais precisão, menos consumo

Ao longo do biênio 2024-2025, a aplicação de inteligência artificial e *machine learning* deixou de ser um piloto para se tornar realidade nas operações da GS Inima Industrial, com ganhos diretos de eficiência e redução de custos.

Na unidade Aquapolo, em São Paulo, implementamos modelos de inteligência artificial para o controle biológico da aeração. O sistema calcula, em tempo real, o nível ideal de oxigenação e ajusta a dosagem de reagentes de forma preditiva, otimizando a remoção de nutrientes e reduzindo significativamente o consumo de energia.

Já na unidade de Triunfo, no Rio Grande do Sul, algoritmos de *machine learning* passaram a atuar no sistema de osmose reversa, identificando o momento exato para a limpeza das membranas. Com isso, evitamos paradas desnecessárias, reduzimos o uso de água e produtos químicos e aumentamos a vida útil dos equipamentos.

Essas iniciativas abrem caminho para o próximo estágio: o desenvolvimento de gêmeos digitais das plantas, capazes de simular cenários operacionais e apoiar decisões cada vez mais precisas e baseadas em dados.

Visão de futuro

Os próximos anos serão decisivos para o setor de saneamento no Brasil. O Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020), ao estabelecer metas obrigatórias de universalização de fornecimento de água potável e coleta e tratamento de esgoto até 2033, dá início a uma década em que a expansão da infraestrutura passará a ser mandatária. Para a GS Inima Brasil, isso significa compromisso e oportunidade: queremos ampliar nossa contribuição para a meta nacional, expandindo presença, acelerando projetos e entregando soluções que integrem tecnologia, sustentabilidade e eficiência.

Mas o futuro da água não depende apenas de investimento em cobertura. Depende também de diversificação de fontes, proteção de mananciais e inovação aplicada. Esse entendimento se tornou ainda mais urgente diante do cenário traçado por estudos publicados em 2026. No Brasil, de acordo com o Instituto Trata Brasil, a falta de acesso à água potável afeta mais de 30 milhões de brasileiros, enquanto cerca de

90 milhões (43,3% da população) não possuem coleta de esgoto. No mundo, segundo [relatório da Organização das Nações Unidas \(ONU\)](#), 2,2 bilhões de pessoas seguem sem acesso seguro à água, 3,5 bilhões carecem de saneamento adequado e quase 4 bilhões vivem escassez severa por pelo menos um mês ao ano. Além disso, 75% da população mundial já vive em situação de insegurança hídrica – um quadro que revela a realidade chamada “falência hídrica global”.

Os impactos desse fenômeno são visíveis também no Brasil: estiagens prolongadas, eventos extremos recorrentes, redução da qualidade dos corpos hídricos, pressão sobre aquíferos e aumento da demanda urbana e industrial. Para responder a esse cenário, é preciso planejar o futuro com base em ciência, tecnologia e adaptação climática.

É nesse contexto que surge a estratégia de sustentabilidade da GS Inima, a Hidrosfera, que orienta nossa visão de futuro ao integrar clima, energia, eficiência, inovação e governança em um único sistema de gestão. Ela conecta nossos compromissos ambientais às decisões de negócio para os próximos anos; define metas, indicadores e investimentos; e prepara nossas equipes para operar sob um regime hídrico que já não se parece com o passado.

O futuro da água depende de diversificação de fontes, proteção de mananciais e inovação aplicada



Usina de Dessalinização
Barka V - Omã



Frentes estratégicas

Traduzindo desafios globais em oportunidades

A GS Inima Brasil estrutura sua atuação por meio de movimentos que já estão redefinindo a gestão da água no mundo. Em um cenário marcado por mudanças climáticas, pressão sobre recursos hídricos, transformação industrial e avanço tecnológico, nossas frentes estratégicas refletem como transformamos essas tendências em direcionadores concretos de crescimento, eficiência e inovação.

Conheça em detalhes a estratégia Hidrosfera no capítulo [Compromissos](#).

01 | Dessalinização

A intensificação de eventos extremos e a escassez hídrica em diferentes regiões reforçam a necessidade de soluções estruturantes para garantir a continuidade do abastecimento. Nesse contexto, a dessalinização se consolida como uma alternativa estratégica. Temos avançado em estudos nos estados do Espírito Santo, Ceará, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná, com apoio técnico da matriz espanhola, referência global no tema, posicionando a Companhia em um mercado que tende a ganhar escala nos próximos anos.

02 | Reúso de água para a indústria

O crescimento de setores intensivos em água – como hidrogênio verde, *data centers*, petroquímica, mineração e siderurgia – impulsiona a demanda por soluções de reúso em larga escala. Projetos como Aquapolo, Águas de Reúso de Vitória e o Projeto Hidrus demonstram nossa capacidade de responder a essa tendência, oferecendo segurança hídrica para a indústria e contribuindo para modelos mais circulares de uso da água.

03 | Universalização do saneamento básico e ODS 06

A consolidação do Novo Marco Legal do Saneamento e as metas de universalização criam um ambiente mais estruturado e competitivo, com maior demanda por operadores qualificados. Estamos preparados para esse novo ciclo, combinando capacidade técnica, solidez financeira e experiência operacional para participar de novos leilões e ampliar nossa presença em sistemas que exigem escala, eficiência e qualidade de serviço.

04 | Infraestrutura sustentável e resiliente

O setor enfrenta atualmente o desafio indispensável de desenvolver uma infraestrutura mais sustentável e preparada para cenários extremos. Na GS Inima Brasil, compreendemos que o saneamento sustentável é aquele que vai além da prestação do serviço básico, gerando benefícios ambientais, sociais e econômicos de forma integrada para as cidades e indústrias. Essa abordagem fortalece e confere resiliência ao serviço de saneamento ao incorporar ativamente a transformação digital, a eficiência energética, a economia circular e a redução de emissões em nossas operações. Trata-se de um modelo que moderniza nossa atuação com o olhar voltado para a regeneração de recursos – a exemplo da água de reúso e da valorização de resíduos –, reduzindo ao máximo os impactos ambientais e garantindo a segurança hídrica do futuro.

Compromissos

- Hidrosfera
- Materialidade
- Iniciativas externas



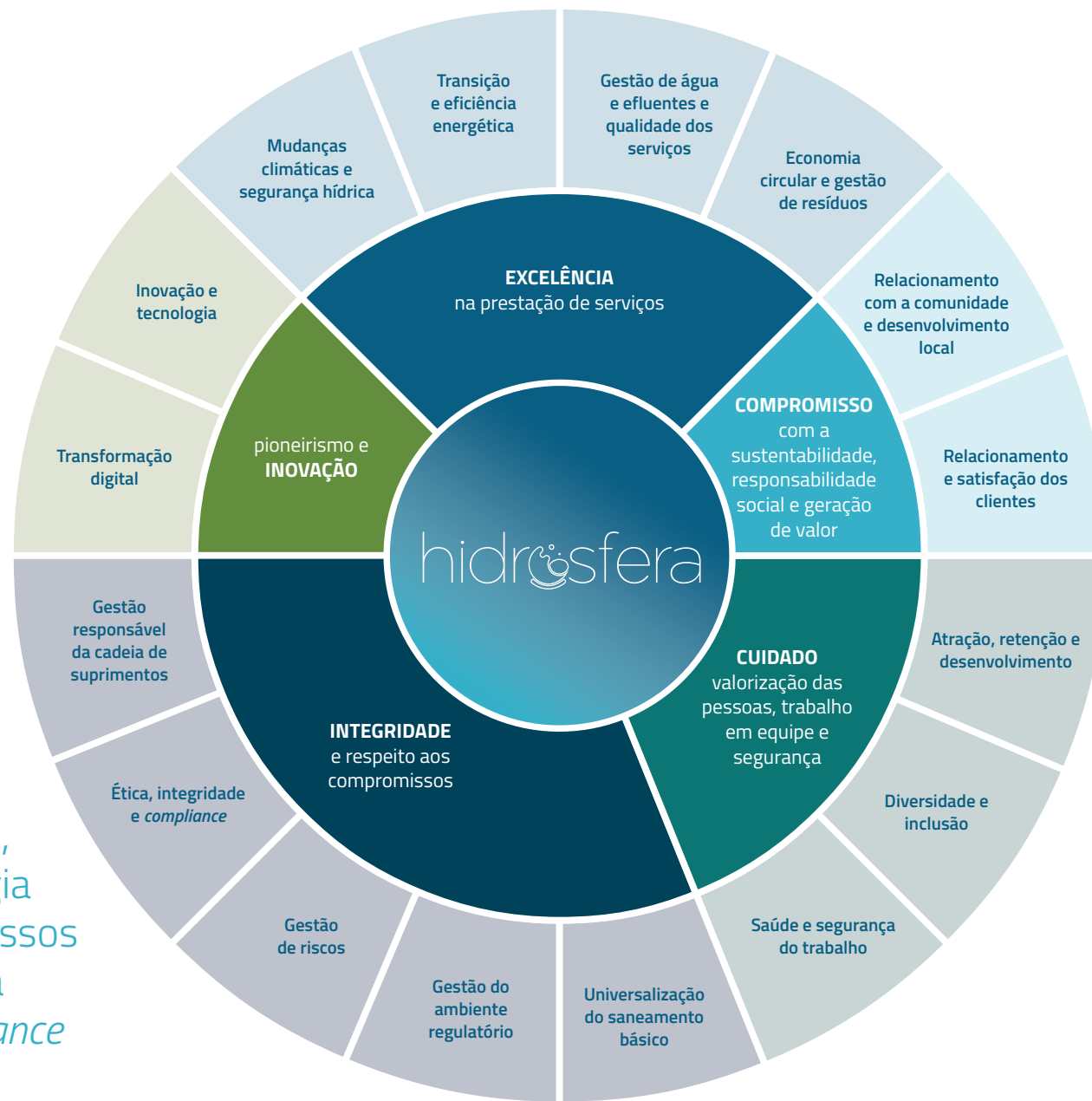
Hidrosfera

Criada em 2020 para representar a estratégia de sustentabilidade da GS Inima Brasil, a Hidrosfera integra nossos valores aos temas materiais de sustentabilidade. Assim, direciona o negócio para uma *performance* ESG (sigla em inglês para os aspectos social, ambiental e de governança) cada vez mais estratégica e madura, atendendo à expectativa dos nossos *stakeholders* e demonstrando o compromisso da empresa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A Hidrosfera (ver representação gráfica ao lado) está estruturada em cinco pilares que reúnem os valores da empresa, conectam os temas que definem o caminho da sustentabilidade e dialogam, de forma prioritária, com os seguintes ODS: ODS 6 (Água potável e saneamento), ODS 7 (Energia limpa e acessível), ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) e ODS 16 (Paz, justiça e Instituições eficazes). Esses pilares sustentam uma visão integrada do ciclo da água, da eficiência energética, da circularidade, da inovação, da governança ética e da relação responsável com pessoas e comunidades.

Mais do que um conjunto de compromissos, a Hidrosfera é o nosso jeito de operar e pensar o futuro, respondendo aos impactos, riscos e oportunidades sociais, ambientais e de governança da GS Inima Brasil.

Hidrosfera é a conexão entre nossos valores, nossa estratégia e os compromissos que orientam a nossa *performance* sustentável



ODS relacionados com a estratégia Hidrosfera



Evolução no biênio 2024-2025 GRI 2-23

Os últimos dois anos marcaram a consolidação da Hidrosfera na governança, cultura interna e operação da Companhia. A criação da Comissão Hidrosfera/ESG simboliza essa evolução. Composta por diretores das frentes de Operação, Engenharia, Pessoas, Industrial, Financeiro e Sustentabilidade, a comissão reúne a liderança para discutir temas estratégicos, revisar planos de ação, monitorar indicadores e orientar a execução dos pilares ESG de forma compartilhada.

A evolução de nossa estratégia de sustentabilidade também se manifesta nos avanços de programas emblemáticos, descritos a seguir.

Em 2025, demos um passo decisivo com a atualização da Política Corporativa de Sustentabilidade, que formaliza diretrizes aplicáveis a todas as nossas operações e relações de negócio



DESTINO CERTO

Fortaleceu-se e passou a ser referência interna de circularidade, com maior rastreabilidade e eficiência na gestão de resíduos.



RENOVAR

Ganhou escalabilidade na agenda de eficiência, à transição energética e ao uso de fontes mais limpas.



INTEGRIDADE

Consolidou a cultura de ética, transparência e *compliance*, fortalecendo a governança nas nossas relações e operações.



GENTE SAUDÁVEL

Ampliou significativamente o alcance das iniciativas voltadas à qualidade de vida e ao bem-estar físico, mental e social dos colaboradores.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (PDP)

Ganhou escala como programa de desenvolvimento profissional, com aprimoramento de competências técnicas e comportamentais e replicação no âmbito corporativo.



HERDEIROS DO FUTURO

Ampliou sua atuação na educação sanitária e ambiental em escolas públicas, transformando estudantes em agentes multiplicadores de boas práticas e sustentabilidade.



ÁGUA E VIDA

Fortaleceu o engajamento comunitário e a educação sanitária e ambiental, promovendo relações mais transparentes e responsáveis com a população dos territórios onde atuamos.



ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

Estruturou iniciativas de mitigação de riscos e adaptação às mudanças climáticas, avançando no processo de descarbonização das operações e cadeia de valor.



Em 2025, a GS Inima deu um passo decisivo com a atualização da Política Corporativa de Sustentabilidade. O documento passou a representar o nível mais alto de compromisso da Companhia com a agenda ESG, formalizando diretrizes que se aplicam a todas as atividades administrativas e operacionais.

Essa revisão também consolida o alinhamento da Companhia aos principais marcos globais – como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global da ONU, as convenções da OIT e os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos –, assegurando a adoção do princípio da precaução e da devida diligência na gestão diária de riscos e impactos socioambientais.



**Workshop Global
Hidrosfera 2025**
São Paulo (SP), Brasil



A Hidrosfera torna-se global

Grupo GS Inima cria grupos de trabalho em quatro áreas prioritárias

Em 2025, vivemos um dos momentos mais importantes da nossa trajetória recente: a Hidrosfera passou a fazer parte da estratégia global de sustentabilidade do Grupo GS Inima. Essa mudança foi consolidada durante o Workshop Global Hidrosfera 2025, encontro de dois dias, realizado no Brasil, que reuniu lideranças e equipes técnicas de todos os países onde o grupo atua.

O evento marcou a adoção da Hidrosfera como estratégia ou propósito central da visão ESG global, responsável por integrar diretrizes, metas, governança e cultura em torno de quatro áreas prioritárias: Cultura organizacional; Transformação digital; Segurança hídrica; e Mitigação climática. Cada uma delas passou a contar com grupos de trabalho globais, que definirão, a partir de 2026, as metas que farão parte do plano corporativo do grupo.

Governança da sustentabilidade

GRI 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-23, 2-24

A forma como gerimos a sustentabilidade na GS Inima Brasil reflete um princípio simples: a integração. Nossos temas ESG fazem parte das decisões estratégicas, da operação e da forma como projetamos o futuro do negócio.

Essa responsabilidade começa no mais alto nível de governança. O Conselho Diretivo exerce a supervisão estratégica dos impactos econômicos, ambientais e sociais da Companhia, assegurando alinhamento com as diretrizes globais do Grupo. Ao mesmo tempo, a condução executiva do dia a dia é liderada pelo CEO da GS Inima Brasil, a quem cabe transformar essas diretrizes em ação – incluindo a aprovação da matriz de materialidade e do Relatório de Sustentabilidade.

Esse modelo é sustentado por uma atuação colegiada. A Comissão Hidrosfera/ESG, criada em 2024, conecta diferentes áreas da Companhia e funciona como o motor técnico da estratégia, garantindo que os temas prioritários sejam incorporados de forma transversal às operações, aos investimentos e à gestão de riscos.

Nossos compromissos estão alinhados a referências internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Pacto Global da ONU, refletindo nossa ambição de gerar impacto positivo de forma consistente e responsável.

Mais do que um conjunto de diretrizes, nossa governança da sustentabilidade é um sistema vivo, que evolui continuamente para responder aos desafios do setor e às expectativas da sociedade.

Materialidade GRI 3-1

O processo começou com uma análise aprofundada do nosso contexto operacional e das tendências do setor de saneamento, incluindo regulação, riscos climáticos, inovação tecnológica, direitos humanos e expectativas sociais. Com base nesses estudos setoriais, *benchmarks* internacionais e documentos internos (como políticas, planos operacionais e diretrizes da Hidrosfera), identificamos a lista de impactos, riscos e oportunidades (IRO) potencialmente relevantes para o nosso negócio.

Na etapa seguinte, ampliamos a participação dos nossos *stakeholders*, ouvindo quem influencia e quem é influenciado pelas nossas atividades. Realizamos consultas *online*, entrevistas individuais com lideranças, provedores de capital e especialistas externos, além de pesquisas com clientes, colaboradores e comunidades do entorno. Essa escuta estruturada permitiu avaliar a relevância de cada tema sob múltiplas perspectivas e compreender, com precisão, as expectativas e preocupações centrais para o futuro da Companhia.

Com as contribuições consolidadas, os resultados foram analisados em profundidade, ponderando probabilidade e magnitude dos impactos (financeiros e socioambientais), bem como relevância percebida pelos *stakeholders*. A última etapa foi a validação pela alta liderança, garantindo que os temas priorizados não apenas refletissem o que ouvimos, mas também dialogassem com nossa direção estratégica, com a Hidrosfera e com o ciclo de crescimento que estamos vivendo.





ETE Ribeirão Preto
da GS Inima Ambient

A atualização da matriz de materialidade da GS Inima Brasil, em 2025, fortaleceu nossa capacidade de gerir o negócio com clareza estratégica, transparência e foco no que realmente gera impacto.

Conduzimos esse processo em linha com as melhores práticas internacionais e com a abordagem de dupla materialidade, que considera tanto os impactos que produzimos sobre a economia, as pessoas e o meio ambiente quanto os efeitos financeiros que esses mesmos temas podem exercer sobre nós.

Essa visão integrada reforça nosso compromisso de crescer de forma sustentável e alinhada às demandas de clientes, reguladores, colaboradores, investidores e comunidades.

O resultado dessa jornada é uma matriz de materialidade consistente, útil e integrada à gestão, que orienta nossas decisões, nossos investimentos e nosso relato de sustentabilidade. Cada tema material tem correspondência com pilares da Hidrosfera, com nossos planos táticos e com a atuação da Comissão Hidrosfera/ESG.

Ao longo deste relatório, explicaremos como endereçamos cada um dos temas materiais em nossas atividades e traremos exemplos concretos de como se traduzem em ações, indicadores, inovação, investimentos e impacto direto para clientes, colaboradores e comunidades.

SAIBA MAIS DETALHES

Sobre o processo de materialidade no [Caderno de indicadores GRI](#).



Temas materiais GRI 3-2

Mudanças climáticas e segurança hídrica



Descrição

Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas, incluindo estratégias de mitigação e adaptação para garantir a segurança hídrica das regiões atendidas. A antecipação de cenários futuros, considerando eventos extremos como secas e enchentes, aumenta a resiliência climática e a proteção dos recursos hídricos.

Impactos socioambientais

- Risco de instabilidade no abastecimento de água em função de eventos climáticos extremos, como estiagens e enchentes, especialmente em contextos de menor resiliência operacional.
- Alterações na qualidade da água e aumento da pressão sobre os corpos hídricos, decorrentes da poluição difusa, da degradação de bacias hidrográficas e do lançamento inadequado de esgotos não tratados.
- Contribuição para a segurança hídrica nas regiões atendidas por meio de investimentos em resiliência e redundância, incluindo ampliação de reservação, interligações de sistemas e diversificação de fontes de abastecimento.

Gestão de água e efluentes e qualidade dos serviços oferecidos



Descrição

Gestão integrada da água e dos efluentes, considerando a água como principal insumo das operações nos serviços de saneamento e no atendimento a clientes industriais. Inclui a eficiência no uso dos recursos hídricos, a redução de perdas e a confiabilidade dos sistemas, bem como a qualidade dos processos operacionais ao longo de toda a cadeia, assegurando o descarte adequado e com impacto direto na saúde pública, na proteção ambiental e na confiança dos clientes. Reflete ainda o compromisso com a qualidade dos serviços prestados, a segurança e o bem-estar dos consumidores ao longo de todo o ciclo operacional.

Impactos socioambientais

- Desperdício e aumento do estresse hídrico na região por conta de perdas de água.
- Contribuição para a despoluição e melhoria da qualidade da água dos mananciais, com a ampliação do tratamento de efluentes e o uso de práticas de reúso.
- Cumprimento dos padrões de qualidade da água e continuidade da distribuição levando a impactos positivos na saúde pública, aumento da confiança da população, clientes industriais e reguladores.
- Ampliação do acesso e qualidade dos serviços de esgotamento sanitário, gerando benefícios ambientais e sociais.

Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores



Descrição

Planos de carreira, reconhecimento, remuneração, benefícios, engajamento e estratégias de capacitação de colaboradores, com foco na atração, desenvolvimento e retenção de talentos e na redução da rotatividade. Inclui práticas relacionadas à marca empregadora, diversidade, equidade, não discriminação e conformidade trabalhista, bem como o fortalecimento do bem-estar físico, mental e social dos colaboradores. Contribui para a formação de lideranças, a continuidade do conhecimento crítico e a competitividade da Companhia no mercado.

Impactos socioambientais

- Fortalecimento da capacidade operacional, da produtividade e da cultura organizacional.
- Desenvolvimento de lideranças e retenção de talentos.
- Melhoria do clima organizacional, do engajamento e do bem-estar dos colaboradores.
- Aumento da atratividade da Companhia como marca empregadora, com impactos positivos na competitividade e na relação com o mercado.

Relacionamento com clientes



Descrição

Acompanhamento e gestão da melhoria contínua da satisfação dos clientes com foco na qualidade, confiabilidade e equidade na prestação dos serviços. Inclui a eficiência dos processos de atendimento, a comunicação clara e transparente com clientes, contribuindo para a confiança e o relacionamento de longo prazo.

Impactos socioambientais

- Estrutura tarifária justa e transparente com mecanismos que favorecem a equidade no acesso aos serviços e a sustentabilidade dos investimentos.
- Melhoria da satisfação, da confiança e do relacionamento com clientes.
- Fortalecimento da transparência e da comunicação com a população, especialmente em situações de intervenção operacional e interrupções de serviço.

Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local



Descrição

Respeito às comunidades locais e fortalecimento de canais de diálogo e participação; gestão de impactos econômicos e socioambientais nas comunidades do entorno; desenvolvimento de ações de educação, conscientização e iniciativas voltadas às demandas locais.

Impactos socioambientais

- Fortalecimento do diálogo e mecanismos de participação social, gerando conflitos, contribuindo para a prevenção de conflitos e a construção de relações de confiança com as comunidades.
- Impactos de obras e operações sobre comunidades locais (ruído, trânsito, desapropriações, deslocamentos temporários).
- Expansão da cobertura de água e esgoto (universalização) melhora a qualidade de vida, traz benefícios socioeconômicos, valoriza imóveis, atrai investimentos locais e garante a saúde pública. Contribui para garantia do direito humano à água e ao saneamento, cumprimento do ODS 6 e das metas regulatórias nacionais.

Universalização do acesso ao saneamento básico



Descrição

Promoção da universalização do acesso à água e ao saneamento básico, por meio da ampliação da cobertura e da garantia de serviços confiáveis e contínuos. Inclui a adoção de estruturas tarifárias justas que assegurem a acessibilidade, contribuindo para a inclusão social e o atendimento às metas regulatórias do setor.

Impactos socioambientais

- Expansão do acesso a serviços essenciais de água e esgotamento sanitário, com melhoria na qualidade e na continuidade dos serviços prestados.
- Redução de desigualdades e promoção da inclusão social, com impactos positivos nas condições de vida e na dignidade das populações atendidas.
- Melhoria da saúde pública e redução de riscos sanitários, especialmente em áreas mais vulneráveis.

Ética, integridade e compliance



Descrição

Conformidade com normas, leis e regulamentos aplicáveis, incluindo práticas anticorrupção e a promoção de uma cultura de integridade nos processos organizacionais. Inclui a disseminação do código de conduta, a prevenção e o combate a práticas ilícitas, como fraude, suborno e condutas anticompetitivas, bem como o respeito aos direitos humanos e a não discriminação nas relações com colaboradores, clientes, parceiros e demais *stakeholders*. Contribui para a integridade das operações e para a confiança nas relações institucionais.

Impactos socioambientais

- Fortalecimento da governança corporativa, da integridade organizacional e da confiança institucional.
- Redução de riscos de fraude, corrupção e não conformidade legal e regulatória.
- Proteção da reputação e fortalecimento das relações com clientes, parceiros, reguladores e sociedade.

Gestão do ambiente regulatório



Descrição

Garantia do cumprimento e da conformidade com contratos, concessões e legislações aplicáveis, assegurando segurança jurídica e estabilidade nas operações. Inclui a gestão proativa do ambiente regulatório, com acompanhamento contínuo e antecipação de cenários que possam impactar o negócio, bem como a manutenção de relações éticas, transparentes e responsáveis com o poder público, reguladores e entidades de classe, contribuindo para a credibilidade institucional e a previsibilidade regulatória.

Impactos socioambientais

- Conformidade com exigências legais e regulatórias, assegurando estabilidade operacional e continuidade dos serviços.
- Segurança jurídica dos contratos, reduzindo riscos de sanções, litígios e impactos financeiros.
- Fortalecimento da credibilidade institucional e das relações com reguladores e poder público.

Gestão responsável da cadeia de suprimentos



Descrição

Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo políticas e procedimentos com critérios socioambientais na contratação de insumos e serviços. Inclui o desenvolvimento dos fornecedores, com foco em padrões de qualidade, integridade e sustentabilidade, bem como respeito aos direitos humanos ao longo da cadeia de valor, contribuindo para a gestão de riscos e a responsabilidade nas relações comerciais.

Impactos socioambientais

- Padronização de práticas e redução de riscos operacionais, socioambientais e de integridade na cadeia de suprimentos.
- Maior controle e monitoramento de fornecedores críticos, com fortalecimento da conformidade e da rastreabilidade.
- Redução de riscos reputacionais e fortalecimento das relações com fornecedores e parceiros.

Inovação, tecnologia e transformação digital



Descrição

Investimento em inovação e desenvolvimento de tecnologias que possibilitem a capacidade de adaptação a novos cenários, tendências de mercado e evolução no modelo de negócio incluindo a melhoria contínua de processos e de serviços. Abrange a transformação digital das operações, com integração de sistemas, uso estratégico de dados e automação, bem como a garantia da cibersegurança, da integridade tecnológica e da privacidade das informações.

Impactos socioambientais

- Ganhos de eficiência operacional e produtividade, com melhoria na gestão de dados, rastreabilidade e tomada de decisão.
- Aprimoramento da experiência do cliente, com ampliação de serviços digitais, maior conveniência e agilidade no atendimento.
- Redução de riscos operacionais e de segurança da informação, com fortalecimento da cibersegurança e da proteção de dados.
- Riscos de ineficiência e perda de competitividade em contextos de baixa integração digital, limitada automação e uso insuficiente de dados.

Eficiência e transição energética



Descrição

Redução do consumo de energia e otimização da gestão durante a operação, com priorização do uso de energia limpa e renovável.

Impactos socioambientais

- Desafios relacionados à baixa eficiência energética característica do setor de saneamento no Brasil, principalmente nos anos iniciais das concessões, com impactos no consumo de recursos e nos custos operacionais.
- Investimento em energia de fontes renováveis contribuindo para o fortalecimento da resiliência energética, a redução de emissões e a valorização institucional.

Escuta ativa GRI 2-29

A construção da nossa estratégia de sustentabilidade parte do diálogo. Mais do que identificar temas relevantes, buscamos compreender, de forma contínua, as expectativas, percepções e prioridades dos públicos com os quais nos relacionamos.

Realizamos mapeamentos periódicos para identificar e priorizar nossos públicos de interesse, utilizando uma matriz que considera critérios como **influência e dependência** – elementos que também estão integrados ao nosso processo de **dupla materialidade**.

Esse olhar nos permite estabelecer uma relação consistente com diferentes grupos que fazem parte do nosso ecossistema de atuação. Entre eles, destacam-se clientes de saneamento – residenciais, comerciais e industriais –, colaboradores, comunidades do entorno das operações, fornecedores e prestadores de serviço, além do poder concedente, órgãos reguladores e entidades setoriais. Também mantemos diálogo com sindicatos, instituições financeiras, investidores e a imprensa, reconhecendo o papel de cada um na construção de um ambiente de confiança e transparência.

Mais do que um processo formal, esse relacionamento é um instrumento de gestão. É por meio dele que conseguimos antecipar riscos, fortalecer a nossa licença social para operar e apoiar a tomada de decisão estratégica.

Stakeholders prioritários GS Inima Brasil



Para garantir que esse diálogo seja efetivo, contamos com diferentes meios de relacionamento, como a Ouvidoria, o Canal de Integridade e os canais de atendimento ao cliente. Complementarmente, nossas unidades operacionais mantêm pontos focais locais, que asseguram a proximidade com as comunidades e a incorporação dessas percepções ao planejamento e à gestão das operações.

Esse processo contínuo de escuta e interação reforça um princípio que orienta nossa atuação: **evoluir junto com os territórios e com as pessoas com quem nos relacionamos**.

A escuta ativa transforma percepções e expectativas dos nossos *stakeholders* em informações que orientam decisões estratégicas e fortalecem a gestão sustentável do negócio



Iniciativas externas

GRI 2-28

Participamos ativamente de iniciativas que contribuem para o fortalecimento da agenda empresarial de sustentabilidade

A forma como atuamos não se constrói apenas dentro da Companhia. Ao longo da nossa trajetória, aprendemos que, para potencializar nossa contribuição para o enfrentamento dos desafios da sociedade – especialmente em um contexto de mudanças climáticas, pressão sobre recursos hídricos e necessidade de universalização –, precisamos de diálogo constante, atuação coletiva e participação ativa nos espaços que ajudam a moldar o futuro do saneamento e da indústria.

É com essa visão que mantemos uma presença consistente em associações, fóruns e instituições estratégicas, contribuindo para o fortalecimento do setor no Brasil e para o avanço da agenda de sustentabilidade. Mais do que acompanhar discussões, buscamos participar ativamente da construção de soluções, compartilhando conhecimento técnico, experiência operacional e aprendizados acumulados ao longo de mais de três décadas de atuação no país.

Essa atuação em rede amplia nossa capacidade de antecipar tendências, influenciar positivamente o ambiente regulatório e contribuir para a evolução do setor. Ao mesmo tempo, reforça um princípio que atravessa toda a nossa estratégia: os desafios que enfrentamos – e as soluções que buscamos construir – são necessariamente coletivos.



Pacto Global Rede Brasil

Rede Brasil do Pacto Global da ONU

Em 2023, a GS Inima Brasil fortaleceu sua estratégia Hidrosfera ao aderir ao Pacto Global da ONU e aos seus 17 ODS, assumindo o compromisso público de reportar anualmente seus avanços para proteger os direitos humanos, garantir condições éticas de trabalho, preservar o meio ambiente e combater a corrupção.

MOVIMENTO + ÁGUA

Movimento + Água

Em 2023, a GS Inima Brasil aderiu a esse movimento do Pacto Global da ONU para atuar coletivamente pela universalização do saneamento e segurança hídrica, com a meta de impactar positivamente 100 milhões de brasileiros.



cebds

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds)

Em 2023, a GS Inima Brasil Industrial associou-se ao Cebds para atuar em rede na busca por soluções inovadoras para os desafios socioambientais, alinhando sua atuação às melhores práticas globais de desenvolvimento sustentável.



Infraestrutura e indústria

Contribuímos para o aprimoramento regulatório, a ampliação de investimentos e a disseminação de boas práticas.

- Associação e Sindicato Brasileiro das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON Sindcon);
- Instituto Trata Brasil;
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib);
- GRI Infra;
- Aladyr – Associação Latino-Americana de Dessalinização e Reutilização da Água;
- Câmara Espanhola – Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil;
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp);
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp);
- Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp).

Territórios

Contribuímos para a governança dos recursos hídricos, o planejamento de longo prazo e a construção de soluções adaptadas às realidades locais.

- Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê;
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande;
- Comitê da Bacia do Rio Pardo;
- Comitê da Bacia Mogi-Guaçu;
- Comitê da Bacia do Rio das Velhas (por meio do Subcomitê Nascentes);
- Comitê da Bacia do Rio Jacutinga;
- Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul;
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema;
- Comitê da Bacia do Rio Caí.

Estação de Tratamento de Água Baguaçu – Samar, Araçatuba (SP)

Governança

- Estrutura
- Ética, integridade e *compliance*
- Gestão de riscos e auditoria interna
- Gestão do ambiente regulatório



Estrutura GRI 2-9, 2-10, 2-11

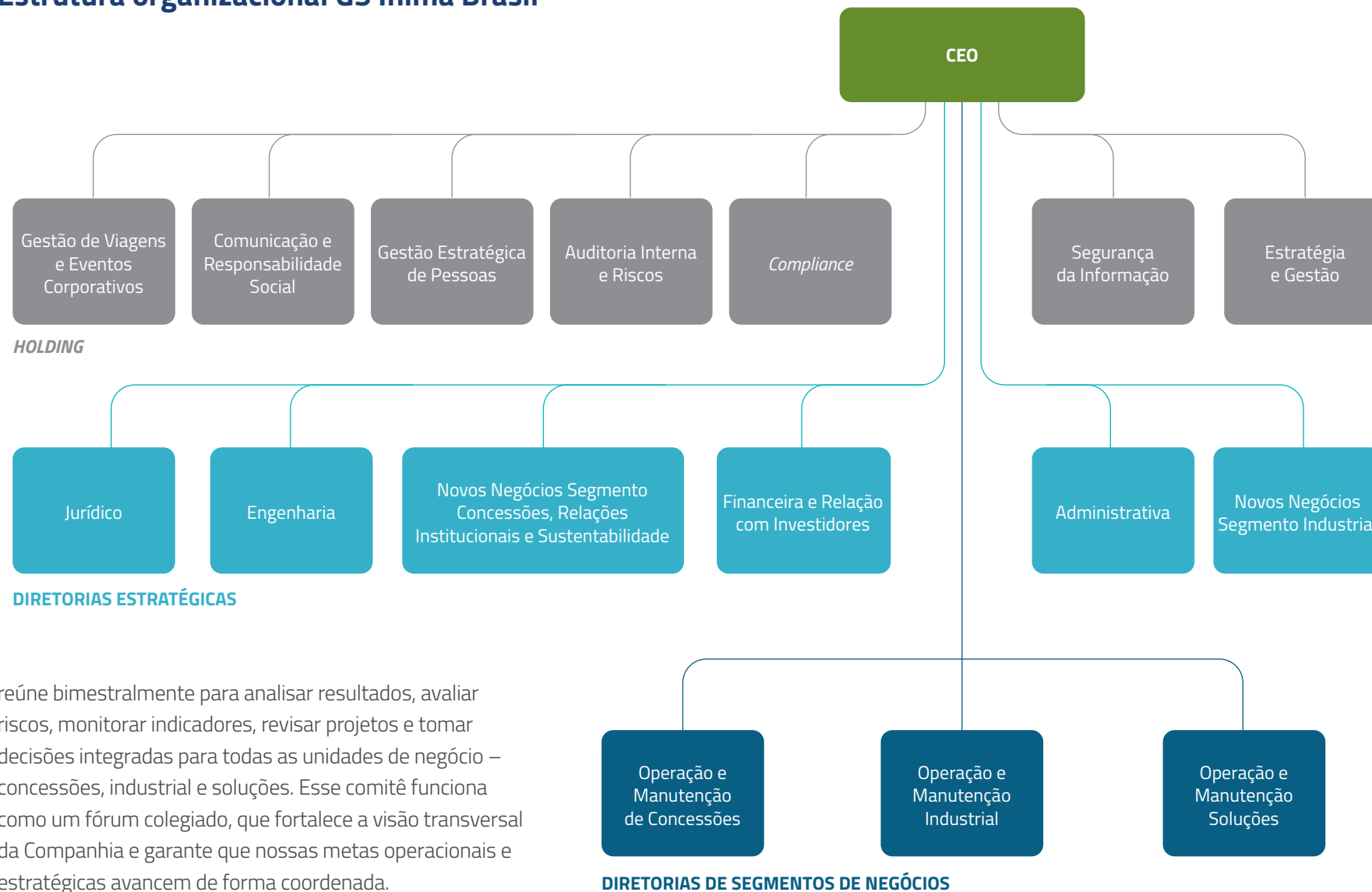
A solidez da nossa governança é um dos pilares que sustentam o crescimento da GS Inima Brasil e garantem que nossas decisões sejam tomadas com responsabilidade, transparência e visão de longo prazo. Operamos em um setor altamente regulado, tecnicamente complexo e essencial para o desenvolvimento dos territórios onde atuamos; por isso, nossa estrutura de governança busca equilibrar rigor, agilidade e alinhamento estratégico.

A GS Inima Environment, com sede em Madri, coordena a estratégia global do grupo, garantindo que nossas decisões locais estejam alinhadas aos princípios corporativos do Grupo. Localmente, o mais alto órgão de governança é o Conselho Diretivo, formalmente constituído no contrato social da Companhia. Ele é presidido pela CEO do Grupo GS Inima, Marta Verde, e composto também pelo CEO da GS Inima Brasil, Paulo Roberto de Oliveira, e pela Diretora Jurídica da GS Inima Brasil, Cristiane Cordeiro von Ellenrieder.

Localmente, nossa governança é exercida por um Conselho Diretor designado pela matriz. O Conselho acompanha os rumos estratégicos da operação brasileira, aprova decisões estruturantes e assegura que nossa atuação esteja alinhada às premissas globais de sustentabilidade, *performance*, integridade e conformidade regulatória.

No dia a dia da GS Inima Brasil, a governança executiva é conduzida pelo CEO e acompanhada pelo Comitê Executivo, composto pelos Diretores e líderes executivos que se

Estrutura organizacional GS Inima Brasil



reúne bimestralmente para analisar resultados, avaliar riscos, monitorar indicadores, revisar projetos e tomar decisões integradas para todas as unidades de negócio – concessões, industrial e soluções. Esse comitê funciona como um fórum colegiado, que fortalece a visão transversal da Companhia e garante que nossas metas operacionais e estratégicas avancem de forma coordenada.

Evolução da governança

O crescimento acelerado do nosso portfólio, especialmente com a chegada a novos estados e a ampliação das soluções industriais, exigiu uma evolução significativa na nossa estrutura de governança



Entre 2024 e 2025, fizemos mudanças importantes para sustentar a complexidade crescente dos negócios e preparar a Companhia para o próximo ciclo de expansão.

Criação da Diretoria de Engenharia

A principal transformação organizacional ocorreu em 2024 com a criação da Diretoria de Engenharia, uma área transversal que passou a conectar equipes de projetos, concessões e industriais. Essa estrutura fortalece padronização técnica, acelera processos de análises de viabilidade, aprimora a qualidade dos projetos executivos e amplia nossa capacidade de desenvolver soluções próprias, como as tecnologias de reúso, dessalinização e eficiência operacional destacadas neste relatório. Essa Diretoria desempenha hoje um papel-chave na integração entre novos negócios, operação e planejamento estratégico, ampliando nossa capacidade de competir em projetos de alta complexidade.

Consolidação das práticas de governança

O período também consolidou práticas de governança apoiadas em *compliance*, jurídico, gestão regulatória e controles internos. O ambiente trazido pelo Novo Marco do Saneamento reforçou a necessidade de processos ainda mais estruturados para monitoramento regulatório, acompanhamento contratual, diálogo com agências e gestão integrada de riscos. O Jurídico passou a atuar de forma mais próxima das unidades operacionais para garantir aderência, antecipar riscos e favorecer decisões alinhadas às melhores práticas.

Políticas

Nossa estrutura de governança apoia-se em um arcabouço normativo sólido, que orienta decisões, padroniza processos e garante que nossa atuação esteja alinhada aos princípios globais do Grupo GS Inima e às necessidades específicas do mercado brasileiro. A combinação entre diretrizes internacionais e normativas locais fortalece nossa capacidade de crescer com disciplina, transparência e responsabilidade socioambiental.

Seguimos um conjunto estruturado de **20 políticas corporativas globais**, que tratam de temas essenciais como combate à corrupção, direitos humanos, diversidade e inclusão, compras responsáveis, gestão de riscos, proteção de dados, sustentabilidade e qualidade. Essas diretrizes garantem consistência entre todas as operações internacionais do grupo, criando uma base comum para integridade, *compliance* e tomada de decisão em todos os países onde atuamos.

No Brasil, complementamos esse arcabouço com políticas locais que refletem o ambiente regulatório brasileiro e as especificidades de nossos negócios. São normativas que tratam, por exemplo, de segurança da informação, *due diligence* de integridade, contratações públicas, compras, viagens corporativas, riscos, análise de viabilidade e segurança física, entre outras. Esse conjunto orienta nosso cotidiano, dá previsibilidade às áreas e fortalece nossos controles.



Comitê normativo

Nos últimos dois anos, esse ecossistema normativo passou por um movimento de revisão e fortalecimento. Em 2024, criamos o Comitê Normativo, responsável por revisar, harmonizar e atualizar todas as políticas locais, assegurando coerência entre documentos, mitigando ambiguidades e reforçando a aderência às normas brasileiras e internacionais. O comitê trabalha de forma transversal, articulando diversas áreas para garantir que nossas políticas acompanhem a evolução da empresa e da sociedade.



1º Encontro Técnico Internacional da GS Inima Brasil – Iniciativa criada para fortalecer a integração técnica, a troca de experiências e a disseminação de boas práticas entre operações do grupo



Comitês e encontros técnicos
Integração operacional e colaboração entre unidades

Um avanço importante para a integração da GS Inima Brasil no último biênio foi a consolidação de uma governança operacional focada na colaboração e na melhoria contínua. Para apoiar esse movimento, a Companhia criou Comitês Técnicos estruturados em áreas estratégicas do negócio, englobando as frentes do **Comercial, Laboratório, Inima Smart, Projetos & Obras, Elétrica & Automação, Hidráulica e Processos**.

Esses fóruns atuam como espaços permanentes de troca de conhecimento, padronização de práticas e disseminação de soluções, promovendo uma forte integração operacional e o fortalecimento das competências técnicas entre as diversas unidades da Companhia. Por meio da análise conjunta de desafios do dia a dia, os comitês contribuem diretamente para a mitigação de riscos operacionais, o aumento da confiabilidade dos sistemas, a otimização dos processos e a identificação de novas oportunidades de inovação.

Ética, integridade e *compliance*

GRI 2-15, 2-16, 2-25, 2-26, 3-3 (Ética, integridade e *compliance*), 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 415-1

Na GS Inima Brasil, entendemos que integridade é muito mais do que um conjunto de regras: é um compromisso diário que sustenta nossa reputação, orienta nossas escolhas e expressa quem somos como organização. Operamos serviços essenciais, em um setor fortemente regulado e em rápida transformação, e por isso a ética precisa estar presente em cada decisão, em cada contrato, em cada relação com colaboradores, clientes, fornecedores e o poder público.

PROGRAMA



INTEGRIDADE



Programa Integridade

O Programa Integridade estrutura nossa atuação em prevenção, detecção e resposta, fortalecendo uma cultura ética presente em todas as decisões e relações da Companhia.

Nos últimos anos, fortalecemos esse compromisso por meio do **Programa Integridade GS Inima Brasil**, conduzido pela área de Compliance, que se reporta diretamente ao CEO. Esse programa está alinhado às diretrizes da GS Inima Environment e é sustentado por nove pilares:

- Comprometimento da Alta Direção
- Gestão de riscos
- Código, Guia de Integridade e políticas de *compliance*
- Controles internos
- Treinamento e comunicação
- Canal Integridade (denúncias)
- Investigações internas
- *Due diligence*
- Monitoramento contínuo

Para garantir que esses pilares sejam aplicados na rotina das operações, nossa estrutura tática atua baseada em três grandes dimensões de atuação: Prevenção, Detecção e Resposta.

1. Prevenção

Nesta dimensão se concentram os instrumentos que orientam comportamentos e ajudam a evitar riscos éticos antes que ocorram. Destacam-se:

- **Código de Integridade**, que define normas e procedimentos éticos aplicáveis a todas as unidades, colaboradores e terceiros;
- **Guia de Integridade**, que traduz esses princípios em orientações práticas, com temas que vão desde direitos humanos até relacionamento com o poder público e uso das redes sociais;
- **Política Anticorrupção**, alinhada às legislações brasileira e internacional, que reforça controles em situações de risco, como licitações, contratos públicos, oferta de brindes ou interação com agentes públicos;
- **Política de Conflitos de Interesses**, que exige transparência, comunicação prévia e registro formal em situações sensíveis, como relações familiares, atividades paralelas ou contratação de terceiros ligados a colaboradores.

Complementam esse conjunto de diretrizes a Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades, a Política de Contratações com a Administração Pública e a Política de Responsabilidade Social e Patrocínio, que, em conjunto, fortalecem o arcabouço normativo do Programa Integridade e ampliam a cobertura de temas críticos relacionados à atuação da Companhia.

Esses instrumentos são reforçados por treinamentos regulares, campanhas educativas e materiais didáticos. Um dos marcos do biênio foi a realização do 2º Compliance Day, que mobilizou equipes de todo o país e ajudou a fortalecer a cultura de integridade na rotina das operações.

A prevenção exige atuação proativa. Em 2024 e 2025, 100% das nossas operações (sendo 20 operações em 2024 e 24 em 2025) foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção. Os principais riscos mapeados envolveram a contratação de fornecedores e terceiros, o relacionamento com órgãos públicos e potenciais conflitos de interesses.

Para mitigar esses riscos, garantimos que 100% dos nossos colaboradores sejam comunicados e capacitados nas políticas do Programa Integridade. Todos os novos colaboradores passam obrigatoriamente por um processo de *onboarding* de *compliance* e devem concluir dez treinamentos obrigatórios na Plataforma de Compliance.



100%

das operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção em 2024 e 2025 (20 operações em 2024 e 24 em 2025)



100%

dos colaboradores comunicados e capacitados nas políticas do Programa Integridade



10

treinamentos obrigatórios de *compliance* para todos os novos colaboradores



Esse esforço também se reflete na evolução consistente das capacitações: somente em 2025, nossa plataforma registrou mais de 1.500 treinamentos relacionados ao Programa Integridade no Brasil. Com isso, alcançamos o total acumulado de 5.823 treinamentos concluídos, somando 4.941 horas e 53 minutos de capacitação desde a implementação do Programa Integridade.

2. Detecção

Acreditamos que integridade se pratica com transparência. Por isso, mantemos o Canal Integridade, uma plataforma independente, disponível 24 horas todos os dias, aberta a colaboradores, fornecedores e comunidades. O canal permite denúncias anônimas, garante sigilo absoluto e assegura que cada relato seja tratado com seriedade e respeito.

Também implementamos mecanismos internos para identificar riscos e comportamentos inadequados, incluindo:

- Monitoramento contínuo de transações e contratos;
- Auditorias internas combinadas com controles jurídicos e regulatórios;
- Processo anual obrigatório de Declaração de Conflito de Interesses por todos os colaboradores.

3. Resposta

Todas as denúncias recebidas pelo Canal Integridade são analisadas com critérios técnicos, seguindo fluxos padronizados de investigação e documentação. Quando necessário, são aplicadas medidas corretivas, sanções disciplinares e reforços nos processos internos.

Para garantir isenção nessas análises, todos os colaboradores realizam o preenchimento anual obrigatório da Declaração de Conflito de Interesses, que é analisada preventivamente pela área de Compliance. Situações de maior complexidade e casos sensíveis são submetidos à deliberação do Comitê de Integridade, que manteve sua atuação como instância estratégica de apoio à governança de *compliance* no biênio 2024-2025, com participação do CEO e da Diretoria Jurídica. A depender da natureza dos temas analisados, sua composição é complementada por representantes técnicos das áreas envolvidas, assegurando uma abordagem multidisciplinar, maior aderência às especificidades dos casos e suporte qualificado à tomada de decisão.



Canal Integridade GRI 406-1

O Canal Integridade da GS Inima Brasil é exclusivo para relatos e denúncias sobre qualquer assunto abordado em nosso Guia de Integridade. O escopo de atendimento é amplo e abrange denúncias sobre fraude, corrupção, desvio, assédio moral ou sexual, conduta inadequada, conflitos de interesses, exercício ilegal da profissão, discriminação e preconceito. Além disso, o Canal está preparado para receber relatos sobre violações de direitos humanos, infrações de saúde, segurança do trabalho e meio ambiente, incidentes de segurança da informação, uso indevido de ativos e manipulação contábil.

A efetividade das nossas dimensões de detecção e resposta é comprovada pelo uso da ferramenta. Em 2024 e 2025, foram registradas 135 denúncias, das quais 116 foram admitidas para investigação técnica pela área de Compliance. Como resultado das apurações, 68 casos foram considerados procedentes e três parcialmente procedentes. O rigor da nossa governança resultou em cinco demissões, uma suspensão e 27 advertências (verbais e escritas), além de 35 orientações formais e aprimoramento de processos.

Denúncias em 2024 e 2025

135

denúncias registradas

116

investigadas

68

procedentes



Clique aqui
para acessar
o Canal
Integridade

Além do Canal Integridade, é possível estabelecer contato com a área de Compliance por meio de outros canais, para dúvidas e orientações:



integridade@gsinima.com.br



www.integridade.gsinima.com.br



(16) 3962-8158

Cultura de integridade

Dedicamos atenção especial ao engajamento dos times, reforçando o diálogo sobre ética, respeito e responsabilidade em todas as unidades. A área de Pessoas, junto com Compliance e Comunicação, ampliou ações de conscientização, incluindo:

- Rodas de conversa e treinamentos presenciais;
- Campanhas sobre assédio moral e sexual;
- Orientações sobre direitos humanos, diversidade e respeito;
- Ações educativas sobre segurança da informação e riscos digitais;
- Iniciativas de letramento ético para lideranças.

Essas práticas reforçam nosso compromisso com um ambiente de trabalho seguro, diverso, saudável e acolhedor.

A cultura de integridade também permeia processos como contratação de fornecedores, análise de riscos, *due diligence*, gestão regulatória e relacionamento com o poder público. No setor de saneamento, onde concessionárias lidam com agentes públicos diariamente, ter práticas estruturadas, controles claros e decisões transparentes não é apenas boa prática, mas uma exigência.

A eficácia da governança de *compliance* reflete-se em nosso histórico de conformidade. Durante o biênio 2024-2025, a GS Inima Brasil não registrou nenhum caso confirmado de corrupção tampouco foi alvo de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou violações antitruste. Além disso, em estrito cumprimento ao nosso princípio de neutralidade política e às diretrizes do Programa Integridade, a Companhia não realizou nenhuma contribuição financeira, direta ou indireta, para partidos ou candidatos políticos.



Compliance Day 2024

Ética que se pratica

Em 2024 e 2025, foi realizado um ciclo de ações de conscientização, integrado pelas áreas de Compliance, Gestão Estratégica de Pessoas e Comunicação. Como marco desse processo, destaca-se o Compliance Day, evento interno nacional que reuniu todas as unidades para discutir ética, respeito e prevenção a condutas inadequadas.

Ao longo do ciclo, foi promovida a reciclagem de *compliance* e treinamentos sobre assédio, direitos humanos e conflitos de interesses, alinhados às atualizações do Código de Integridade e do Guia de Integridade.

Foram identificados como resultados diretos dessa ação o aumento do uso responsável do Canal Integridade, o crescimento das comunicações preventivas sobre potenciais conflitos e fortalecimento da segurança psicológica das equipes em todos os níveis. Essa evolução fortalece a confiança interna e posiciona a GS Inima Brasil como referência em responsabilidade e transparência no setor.

Gestão de riscos e auditoria interna

Na GS Inima Brasil, a gestão de riscos e a auditoria interna atuam de forma integrada para apoiar a tomada de decisão, fortalecer a governança e garantir a segurança das operações em um contexto de crescimento e maior complexidade do setor.

O modelo adotado está alinhado a referências internacionais, como a ABNT NBR ISO 31000:2018 e o International Professional Practices Framework (IPPF) do Instituto dos Auditores Internos (IIA), e é estruturado com base no conceito das três linhas de atuação. Nesse modelo, as áreas de negócio são responsáveis pela gestão dos riscos no dia a dia, enquanto funções corporativas como Compliance, Controles Internos, Estratégia e Gestão de Riscos atuam na coordenação e suporte metodológico, e a Auditoria Interna exerce papel independente de avaliação e aprimoramento contínuo dos processos.

Matriz corporativa de riscos

Visão integrada e transversal dos principais riscos do negócio



Riscos climáticos integrados



No setor de saneamento e utilidades industriais, eventos extremos associados às mudanças do clima são riscos diretos ao negócio e impactam de forma transversal diferentes categorias de risco, incluindo riscos operacionais, financeiros e estratégicos.

Como continuidade do trabalho realizado pelo Grupo em 2025 na análise aprofundada dos riscos climáticos em cada unidade, esses riscos passaram a ser incorporados ao escopo da matriz corporativa de riscos já existente, garantindo sua gestão integrada e o monitoramento contínuo dos planos de ação mitigadores.

Evolução e maturidade

Desde a implantação da área, em 2020, a GS Inima Brasil vem consolidando uma trajetória consistente de evolução na gestão de riscos e auditoria interna. Ao longo desse período, foram realizadas avaliações estruturadas de riscos em todas as unidades operacionais, com apoio de consultorias especializadas, e ampliado o escopo das auditorias para processos críticos, como compras, contratos, gestão de terceiros e controles operacionais.

Como resultado, a GS Inima Brasil estruturou uma matriz corporativa de riscos, que consolida as avaliações realizadas nas unidades operacionais e permite uma visão integrada dos principais riscos do negócio. Atualmente, essa matriz contempla 31 riscos macros, além de mais de 400 recomendações de melhoria. Os riscos identificados são classificados em diferentes categorias – financeiros, operacionais, estratégicos e de *compliance* –, o que permite uma análise estruturada dos impactos. Adicionalmente, os riscos são associados aos temas materiais da estratégia Hidrosfera, assegurando alinhamento entre a gestão de riscos e as prioridades de sustentabilidade da Companhia.

A digitalização desse processo também avançou, com o registro dos riscos em plataforma corporativa e o monitoramento contínuo por meio de métricas e indicadores, além da adoção de auditorias automatizadas, que estão em fase de implementação, ampliando a rastreabilidade e a eficiência das análises.

Excelência em controles e auditoria interna

O biênio 2024-2025 um dos principais avanços foi a conclusão da implantação do K-SOX, sistema de controles internos inspirado nos princípios da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), amplamente utilizada para assegurar transparência e confiabilidade na gestão corporativa. A evolução trouxe mais rastreabilidade, reduziu vulnerabilidades e ampliou a qualidade das informações utilizadas em processos críticos, desde compras até gestão contratual e monitoramento financeiro. Como resultado, mais de cem controles-chave foram fortalecidos, padronizados e digitalizados para toda a operação brasileira.

A auditoria interna também evoluiu. Inicialmente focada na avaliação de processos e projetos específicos, a auditoria interna passou a operar com um plano anual estruturado, ampliando sua cobertura para todas as unidades e áreas corporativas. Nos anos mais recentes, a área avançou na digitalização e na adoção de ferramentas que permitem maior rastreabilidade e eficiência, incluindo o uso de análises de dados e auditorias com maior grau de automação. Esse movimento contribui para uma atuação contínua, abrangente e alinhada à complexidade das operações da Companhia.



Reconhecimento externo

Prêmio IIA May Brasil 2025

A GS Inima Brasil foi reconhecida pelo IIA Brasil com a Premiação IIA May Brasil 2025, que destaca organizações que promovem a auditoria interna e fortalecem a governança corporativa.

O reconhecimento reflete o compromisso da Companhia com a transparência, a ética e a excelência na gestão de riscos, além do alinhamento às melhores práticas internacionais.

De acordo com o CEO da GS Inima Brasil, Paulo Roberto de Oliveira, “o reconhecimento reforça o compromisso da alta administração com a evolução contínua da auditoria interna e sua contribuição para a geração de valor ao negócio”.

Gestão do ambiente regulatório

GRI 3-3 (Gestão do ambiente regulatório), Contratos regulados (indicador interno GS Inima)

O setor de saneamento vive um dos ciclos regulatórios mais profundos de sua história. O Novo Marco Legal trouxe metas de universalização, maior rigor técnico e integração nacional, por meio da atuação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) na edição de normas de referência contribuindo para maior previsibilidade regulatória.

A segurança jurídica ampliou tanto as responsabilidades quanto as oportunidades para que operadores privados comprometidos com qualidade e disciplina contribuam mais diretamente com a universalização prevista até 2033. Nesse cenário, reforçamos nossa atuação institucional para influenciar agendas relevantes, defender práticas responsáveis e aprimorar o ambiente regulatório brasileiro.

Atualmente, além de garantir conformidade e segurança jurídica, assumimos um papel ativo na interlocução com:



Agências reguladoras locais e regionais



Poder concedente municipal



Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que passou a estabelecer normas de referência nacionais



Entidades setoriais, nas quais participamos de grupos técnicos e jurídicos



Congressos, consultas públicas e debates regulatórios que moldam o futuro do setor

Em 2025, mantivemos relacionamento ativo com diferentes agências reguladoras que acompanham nossas operações, refletindo a diversidade de arranjos institucionais do setor.

ETE Benedito Bentes,
Sanama, Maceió (AL)

Atuação junto às agências reguladoras

Estadual	Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (ARSAL)	AL	Sanama
Regional	Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES-PCI)	SP	GS Inima Ambient, Sesamm, Sanel, Palmeiras, Comasa, Brodowski e Caepa
Regional	Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento de Santa Catarina (ARIS-SC)	SC	Concórdia Saneamento
Regional	Agência Reguladora de Serviços Públicos do Vale do Paraíba (ARVAP)	SP	Ourinhos Saneamento
Regional	Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico de Minas Gerais (ARISB-MG)	MG	Saneouro
Local	Agência Reguladora do Departamento de Água e Esgoto de Araçatuba (ARDAEA)	SP	GS Inima Samar

Para dar suporte a essa atuação proativa, assegurar o monitoramento contínuo dos nossos indicadores contratuais de cobertura e realizar o acompanhamento de todo o nosso portfólio de concessões, formalizamos em 2025 a criação da Gerência Regulatória. Vinculada à Diretoria Jurídica, essa estrutura centraliza o monitoramento regulatório, a administração contratual e o suporte estratégico às unidades operacionais, permitindo maior padronização, rastreabilidade e capacidade de resposta diante das demandas regulatórias. A gestão do nosso portfólio de contratos regulados está estruturada com base em metas contratuais claras, acompanhamento contínuo e monitoramento sistemático de indicadores operacionais e financeiros. A meta de universalização dos serviços integra a nossa matriz corporativa de riscos e é acompanhada diretamente pela estrutura de governança da Companhia.

No dia a dia, atuamos em temas como revisões tarifárias, reequilíbrio econômico-financeiro e análise de desempenho regulatório das unidades, buscando assegurar a sustentabilidade dos contratos e a transparência na prestação dos serviços à população.

Rigor na gestão contratual e prevenção de riscos

Em um ambiente mais normatizado e competitivo, contratos passaram a ser analisados com mais profundidade, considerando impactos financeiros, obrigações operacionais e riscos regulatórios. Nossa governança integra jurídico, operações, sustentabilidade e finanças para assegurar que todos os compromissos

assumidos sejam claros, viáveis e compatíveis com o desempenho esperado.

A atuação regulatória também reforça a prevenção de riscos de integridade, especialmente em interações com agentes públicos, audiências, revisões tarifárias e processos de licitação. Mantemos controles rigorosos e alinhados às políticas de integridade, garantindo transparência e conformidade em cada etapa.

Essa abordagem vem se tornando determinante para decisões estratégicas: somente avançamos em novos negócios quando análises jurídicas, regulatórias e econômico-financeiras demonstram equilíbrio adequado entre obrigações, riscos e oportunidades, assegurando sustentabilidade e a geração de valor de longo prazo.

Mata ciliar do Ribeirão Preto (SP), recuperada pela GS Inima Ambient. O manancial recebe o efluente tratado da ETE Ribeirão Preto, evidenciando a integração entre saneamento e proteção dos recursos hídricos

Ambiente

- Ciclo integral da água
- Mudanças climáticas e segurança hídrica
- Energia
- Resíduos



Ciclo integral da água

GRI 3-3 (Gestão de água e efluentes e qualidade dos serviços oferecidos), 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 416-1, Reúso de água e efluentes (indicador interno da GS Inima)

A água está no centro do nosso negócio e da nossa responsabilidade com a sociedade. Trabalhamos com um recurso essencial à vida, compartilhado com as comunidades, os ecossistemas e as atividades econômicas das regiões onde estamos. Por isso, nossa atuação vai muito além da operação de sistemas: acompanhamos todo o ciclo integral da água, da captação ao retorno ao meio ambiente, com foco permanente em qualidade, eficiência e segurança hídrica.

Operamos dentro dos limites outorgados pelos órgãos gestores, garantindo o equilíbrio das bacias hidrográficas e o uso responsável dos recursos naturais. Ao longo desse ciclo, asseguramos que cada etapa seja conduzida com rigor técnico e conformidade regulatória.

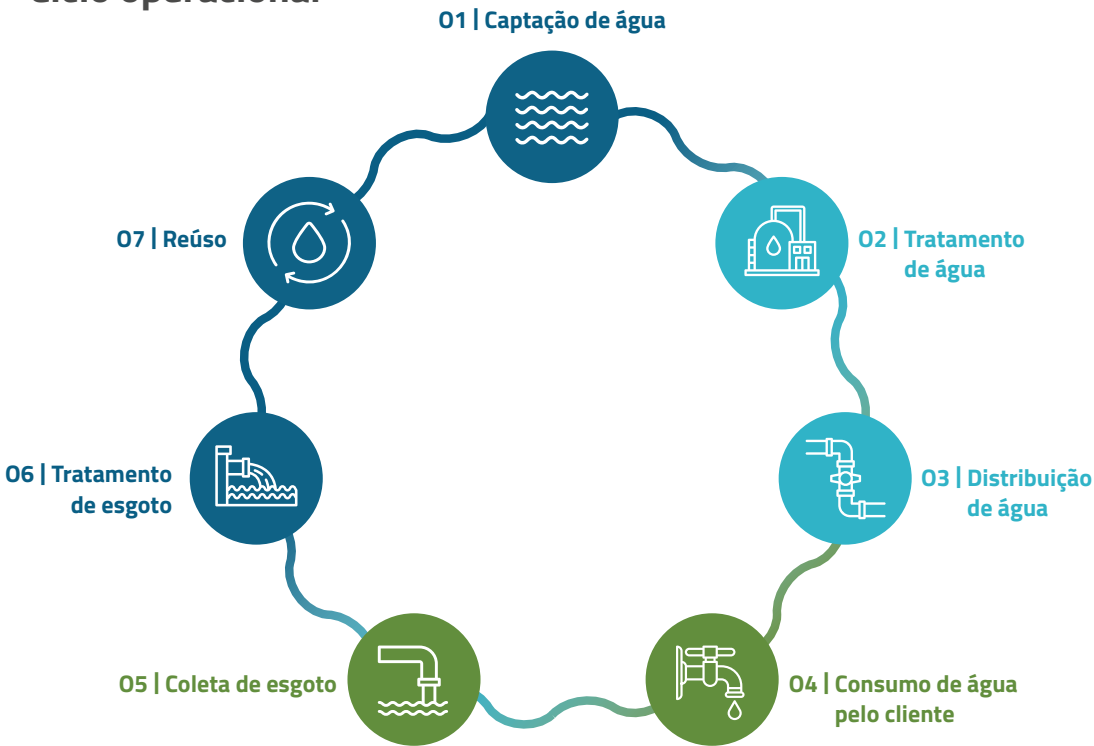
Esse modelo integrado reflete a natureza do nosso negócio. **Atuamos tanto no saneamento básico quanto em soluções industriais e circulares**, como o reúso

de água, sempre com o compromisso de transformar infraestrutura em qualidade de vida, proteção ambiental e desenvolvimento sustentável.

Cada uma das etapas do ciclo operacional é monitorada por indicadores técnicos e operacionais que asseguram o desempenho e a confiabilidade dos sistemas e refletem a consistência da nossa gestão operacional.

Com suporte da área de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente, Segurança e Energia (QSMSE), os sistemas de gestão estão padronizados e preparados para garantir a melhoria contínua dos processos operacionais, a manutenção da gestão do conhecimento e replicabilidade para novos negócios. Vale ressaltar que nossas práticas de excelência operacional são endossadas pela certificação do sistema de gestão nas unidades operacionais a partir das normas ISO, conforme a tabela abaixo:

Ciclo operacional



GS Inima Brasil	GS Inima Ambient	Comasa	Sesamm	Sanel	GS Inima Samar	Aquapolo	Triunfo
ISO 9001:2015	ISO 9001:2015	ISO 9001:2015	ISO 9001:2015	ISO 9001:2015	ISO 9001:2015	ISO 9001:2015	ISO 9001:2015
ISO 14001:2015	ISO 14001:2015		ISO 50001:2018		ISO 14001:2015	ISO 14001:2015	ISO 14001:2015
					ISO 45001:2018	ISO 45001:2018	ISO 45001:2018
					ISO 17025:2017		
					Programa Nacional da Qualidade no Saneamento (PNQS)		

Captação e recursos hídricos

A captação de água marca o início do nosso ciclo operacional. Retiramos água de mananciais superficiais e subterrâneos, sempre respeitando os limites e condições estabelecidos pelas outorgas e pela Política Nacional de Recursos Hídricos. Essa atuação garante que o uso da água esteja alinhado à gestão das bacias hidrográficas e às necessidades dos diferentes usuários e clientes.

O volume captado é dimensionado para atender às demandas das populações, das atividades econômicas e industriais, considerando fatores como crescimento urbano, consumo e características operacionais dos sistemas. Em muitas unidades, combinamos diferentes fontes de captação, o que aumenta a segurança hídrica e a flexibilidade operacional.

Esse cuidado é fundamental em um contexto de maior pressão sobre os recursos hídricos.

A gestão responsável da captação contribui diretamente para a preservação dos mananciais e para a continuidade dos serviços prestados à população e às indústrias.



Captação Itacolomi – Saneouro, Ouro Preto (MG)

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte¹ (1000 m³) GRI 303-3

	2023		2024		2025	
Fonte	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ²	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ²	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ²
Águas superficiais	49.567,07	2.742,50	51.121,85	2.712,10	76.128,74	8.392,86
Águas subterrâneas	10.948,24	78,14	10.534,52	77,15	15.898,26	139,16
Águas de terceiros (comprada)	3,33	2,03	4,80	0	5,41	0
Total	60.518,64	2.818,67	61.661,17	2.789,25	92.027,00	8.532,03

¹ Os dados foram compilados a partir dos registros operacionais das unidades, utilizando medições diretas de vazão quando disponíveis e, na ausência de medição contínua, leituras periódicas, relatórios de produção ou estimativas técnicas. A consolidação seguiu a classificação corporativa (captação superficial, captação subterrânea e terceiros), com reporte individual das unidades e consolidação no nível corporativo, evitando dupla contagem e considerando apenas a água captada para operação e serviços sob controle da GS Inima Brasil. O aumento do volume captado em 2025 em relação a 2024 decorre da incorporação das concessões plenas de Brodowski, Ourinhos e Concórdia.

² Para avaliar se as operações estão em áreas de estresse hídrico, a empresa utiliza o Índice de Segurança Hídrica Urbano (ISH-U), publicado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). O índice considera a relação entre disponibilidade e demanda de água, vulnerabilidade hídrica e recorrência de eventos críticos. São consideradas áreas de estresse hídrico as localidades classificadas com ISH-U Baixa, enquanto classificações Média, Alta ou Máxima são consideradas fora de estresse hídrico. As unidades situadas em áreas de estresse hídrico são GS Inima Ambient, Comasa, Sanama e Concórdia Saneamento.



Tratamento de água

Após a captação, a água segue para as Estações de Tratamento de Água, onde passa por processos físicos e químicos que garantem sua potabilidade e adequação aos padrões sanitários e exigências contratuais.

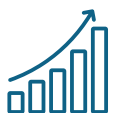


+ 100 milhões de m³

de água tratada em 2025

crescimento de

36% em relação ao ano anterior



69% de crescimento na produção de água nas concessões plenas, acompanhando a incorporação de novas operações e o aumento da demanda

Esse desempenho é sustentado por sistemas de gestão certificados, padronização de processos e atuação dos comitês técnicos, que promovem melhoria contínua e disseminação de boas práticas em toda a Companhia.

Qualidade da água distribuída

Garantir a qualidade da água é uma prioridade permanente. Monitoramos continuamente todo o sistema, desde a captação até os pontos finais da rede de distribuição, com base nos parâmetros definidos pela legislação e pelos contratos.

As análises de potabilidade são reportadas ao Sisagua, no âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água. A qualidade da água produzida para a indústria é acompanhada diretamente pelos clientes.

O desempenho é medido pelo Índice de Qualidade da Água (IQA), que avalia parâmetros físico-químicos e microbiológicos essenciais para a segurança do abastecimento.

Os resultados do biênio reforçam a consistência da nossa operação:



99,52%

de conformidade em 2025
(vs. 98,73% em 2024)



99,93%

de conformidade nas
operações industriais

Esses indicadores refletem a robustez dos processos de controle e o compromisso com a segurança sanitária e a confiança dos clientes.



Eficiência hídrica e redução de perdas

Perdas de água (indicador interno da GS Inima)

A redução de perdas na distribuição é uma das nossas principais prioridades operacionais, tanto pelo impacto direto na eficiência do sistema quanto pela contribuição para a preservação dos recursos hídricos. Em um cenário nacional em que as perdas ainda giram em torno de 38%, temos avançado de forma consistente para operar abaixo do padrão de referência nacional de 25% estabelecida para 2033.

Entre 2024 e 2025, os resultados refletem esse esforço contínuo. Ao longo do período, economizamos mais de 740 mil m³ de água e alcançamos reduções expressivas em diferentes operações, com quedas superiores a 40 pontos percentuais desde o início de algumas concessões.

Atualmente, já contamos com três unidades operando abaixo da meta nacional, o que demonstra a efetividade das ações implementadas.

Esses avanços são resultado de uma abordagem estruturada e integrada, que combina diferentes frentes de atuação:



Setorização das redes de distribuição, permitindo maior controle operacional;



Monitoramento contínuo dos sistemas, com identificação rápida de anomalias;



Substituição de trechos críticos de infraestrutura;



Programas intensivos de detecção e reparo de vazamentos;



Gestão ativa de pressão nas redes.

Mais do que ganhos operacionais, essa atuação contribui para ampliar a disponibilidade hídrica, reduzir custos e fortalecer a sustentabilidade dos sistemas de abastecimento.

Uso da água e eficiência operacional

A gestão eficiente da água é um dos pilares da nossa atuação. Monitoramos continuamente o fluxo do recurso ao longo de todo o sistema, desde a captação até o consumo final, incluindo o uso interno nos processos operacionais. Esse acompanhamento permite identificar oportunidades de melhoria, reduzir desperdícios e aumentar a eficiência hídrica das operações.

Parte da água captada é consumida durante o processo de tratamento, principalmente na lavagem de filtros e na geração de lodo. Em 2025, 109 milhões de m³ de água entraram em nossos processos de tratamento e produzimos 100,6 milhões de m³ de água tratada, o que representa consumo operacional de cerca de 8%.

Esse percentual é superior ao registrado em 2024 (5%) e reflete, principalmente, a entrada de novas operações no período. Em sistemas recém-assumidos, é comum observar um consumo mais elevado nos primeiros meses, em função da necessidade de estabilização dos processos, ajustes operacionais e melhoria das condições da água bruta. À medida que essas operações amadurecem, a tendência é de ganho gradual de eficiência.

Consumo de água no processo de tratamento (1.000 m³) GRI 303-5

Ano	Volume de água – entrada do processo	Volume de água produzido	% de perdas no tratamento
2023	76.032,22	72.267,26	5,00%
2024	77.962,55	73.880,91	5,00%
2025	109.022,77	100.599,15	8,00%

Em 2025, a GS Inima Brasil garantiu a produção de 179 milhões de litros de água potável por dia, para atender mais de 546 mil pessoas nas concessões plenas. Foram entregues mais de 96 milhões de litros de água por dia para a indústria, atendendo os exigentes níveis de qualidade dos clientes industriais



Eficiência no consumo de água

(m³ de água captada/m³ de água consumida pelos clientes)

		2024			2025		
		Volume de água captado (m³)	Volume de água consumida pelos clientes (m³)	Eficiência no consumo de água	Volume de água captado (m³)	Volume de água consumida pelos clientes (m³)	Eficiência no consumo de água
Caepa	Paraibuna (SP)	1.062.694	774.632	1,43	1.058.931	743.643	1,42
Comasa	Santa Rita do Passa Quatro (SP)	2.768.156	2.116.788	1,31	2.753.428	2.078.287	1,32
GS Inima Samar	Araçatuba (SP)	22.868.188	16.328.875	1,40	22.946.561	16.121.411	1,42
Saneouro	Ouro Preto (MG)	8.372.116	4.853.417	1,72	8.503.755	5.266.293	1,61
Sanel	Luiz Antônio (SP)	1.493.167	946.105	1,58	1.465.968	911.684	1,61
Palmeiras Saneamento	Santa Cruz das Palmeiras (SP)	3.497.775	1.832.780	1,91	3.226.958	1.991.512	1,62
Ourinhos Saneamento	Ourinhos (SP)	-	-	-	21.084.320	8.360.229	2,52
Concórdia Saneamento	Concórdia (SC)	-	-	-	5.749.442	3.054.395	1,88
Brodowski Saneamento	Brodowski (SP)	-	-	-	3.216.164	1.200.071	2,68
TOTAL		40.062.096	26.876.597	1,49	70.005.527	39.727.525	1,76

Represa Passa Quatro, captação de água da Comasa
em Santa Rita do Passa Quatro (SP)



Redução de perdas de água

Mais eficiência, menos perdas e maior confiabilidade

A atuação da GS Inima Brasil na redução de perdas se traduz em resultados concretos nas diferentes operações, refletindo a capacidade de transformar sistemas com altos níveis iniciais de perdas em estruturas mais eficientes e controladas.

Em diversas concessões, os índices iniciais superavam 50% ou até 60%, evidenciando o estado da infraestrutura no momento da assunção dos serviços. A partir da implementação de programas estruturados, foram alcançadas reduções expressivas ao longo do tempo, com destaque para a Comasa (-41,75 pontos percentuais), Caepa (-39,26%) e Palmeiras Saneamento (-32,71%).

Os resultados atuais também evidenciam esse avanço. A Comasa opera com perdas próximo a 18%, um dos melhores desempenhos do grupo, enquanto a Caepa registra cerca de 21% e a GS Inima Samar mantém níveis em torno de 25%, alinhados à meta regulatória nacional.

Entre 2024 e 2025, algumas unidades apresentaram ganhos adicionais relevantes, como Palmeiras Saneamento, com redução de 9,55 pontos percentuais, e Saneouro, com queda de 4,59 pontos percentuais no período.

No conjunto das operações, três concessões já operam abaixo da meta nacional de 25%, posicionando-se em patamares mais eficientes que a média brasileira e demonstrando a consistência das ações implementadas.

Perdas de água na distribuição (%)

	2023	2024	2025	% Variação 2023 2025	% Variação Início da concessão 2025
GS Inima Samar	27,18%	24,34%	24,58%	-2,60%	-19,42%
Caepa	24,87%	22,72%	20,74%	-4,10%	-39,26%
Comasa	20,72%	17,99%	18,25%	-2,47%	-41,75%
Saneouro	44,50%	39,34%	34,75%	-9,75%	-15,25%
Sanel	38,86%	35,34%	35,33%	-3,53%	-24,67%
Palmeiras Saneamento	61,51%	38,35%	28,80%	-32,71%	-32,71%
Ourinhos Saneamento	-	-	51,73%	-	-
Concórdia Saneamento	-	-	43,84%	-	-
Brodowski Saneamento	-	-	62,60%	-	-

A redução consistente das perdas reflete investimentos, tecnologia, gestão ativa e compromisso das equipes, garantindo mais eficiência, sustentabilidade e qualidade no serviço prestado à população



Coleta e tratamento de esgoto

Após a coleta, o esgoto é encaminhado às Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), onde passa por processos físicos, químicos e biológicos que garantem a remoção de poluentes e a devolução segura da água ao meio ambiente.

Tratados com alto padrão de eficiência, os efluentes retornam à natureza como água limpa, contribuindo diretamente para a preservação dos recursos hídricos, a saúde pública e a qualidade de vida nas cidades atendidas.

Os resultados refletem índices de até 99% de esgoto tratado em concessões como Ribeirão Preto, Araçatuba e Mogi Mirim (SP), o avanço consistente da cobertura, com a universalização do serviço em municípios como Santa Cruz das Palmeiras (SP), e a expansão gradual da capacidade de tratamento em sistemas em fase de implantação ou ampliação, como em Maceió (AL) e Ouro Preto (MG), onde a Estação Produtora de Água de Reúso (EPAR) Osso do Boi está em etapa avançada de construção.

Em 2025, a GS Inima Brasil reafirmou sua posição de referência no setor ao tratar **113 milhões de m³ de esgoto**, volume gerado por aproximadamente **1,5 milhão de pessoas**, representando um **crescimento de 15%** em relação a 2023. Esse desempenho acompanha a expansão das operações, os investimentos em infraestrutura e a evolução dos sistemas de coleta e tratamento



ETE Sanel,
Luis Antônio (SP)

Lançamento total de efluentes em todas as áreas e áreas com estresse, discriminado pelas seguintes destinações¹ (1000 m³) GRI 303-4

Fonte	2023		2024		2025	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico²	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico²	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico²
Águas superficiais	101.457,85	74.074,62	103.032,56	74.351,95	118.022,74	82.478,52
Tratado	98.244,89	74.074,62	98.734,09	74.351,95	113.526,90	82.478,52
Não tratado	3.212,96	0	4.298,47	0	4.495,84	N.D
Águas de terceiros (Coleta municipal ou outras empresas de tratamento de efluentes)	1.869,62	0	1.218,06	0	1.024,07	N.D
Total geral	103.327,47	74.074,62	104.250,62	74.351,95	119.046,81	82.478,52

¹ Os dados de descarte de efluentes foram consolidados a partir dos registros operacionais das unidades, com medições diretas de vazão quando disponíveis (medidores nas ETEs, sistemas supervisórios e equipamentos de monitoramento). Nas unidades sem medição contínua, foram utilizadas leituras periódicas, relatórios operacionais e estimativas baseadas no desempenho e na capacidade das estações. A classificação segue a metodologia corporativa, distinguindo efluentes tratados lançados em corpos hídricos conforme limites outorgados, efluentes encaminhados a terceiros licenciados ou concessionária pública e efluentes coletados ainda não tratados, associados a sistemas em ampliação. Cada unidade reportou seus volumes individualmente, posteriormente consolidados em nível corporativo conforme metodologias padronizadas, além de evitar dupla contagem e assegurar consistência entre os tipos de lançamento.

Qualidade do esgoto tratado

A GS Inima Brasil realiza o lançamento de efluentes tratados em conformidade com a legislação ambiental federal e estadual aplicável, atendendo às Resoluções Conama nº 357/2005 e nº 430/2011. Como parte do compromisso com a universalização do saneamento, a Companhia amplia continuamente sua infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto, contribuindo para a melhoria da qualidade dos corpos hídricos e para a mitigação de impactos ambientais e riscos à saúde pública.

A qualidade do tratamento também é monitorada por meio de indicadores contratuais, com destaque para o Índice de Qualidade de Tratamento de Esgoto (IQE), que em 2025 alcançou o desempenho médio de 94,52%. Todas as unidades operacionais mantêm rotinas sistemáticas de monitoramento dos efluentes tratados e dos corpos receptores, assegurando o atendimento às metas contratuais, a conformidade legal e a melhoria contínua dos processos.



94,52%

Índice de Qualidade
do Esgoto (IQE)

Resultado médio de 2025

ACESSE OS RESULTADOS DETALHADOS

Consulte o [Caderno de indicadores GRI](#) para acessar os resultados detalhados de qualidade dos efluentes tratados e de reúso interno por unidade operacional.



Reúso interno

O reúso da água tem ganhado relevância crescente como parte da nossa estratégia de eficiência e segurança hídrica no país. Ao reinserir o efluente tratado e transformado em água de reúso nos processos operacionais, reduzimos a demanda por captação de novas fontes e avançamos na construção de um modelo mais circular.

Em 2025, utilizamos cerca de 79,5 mil m³ de água de reúso nas próprias estações de tratamento de esgoto, o que representa 69% do consumo das unidades que possuem essa prática. Esse resultado evidencia a consolidação dessa prática no dia a dia das operações, contribuindo para a otimização do uso de recursos hídricos.



79,5 mil m³

de água de reúso utilizada nas
ETEs em 2025

Paralelamente, temos ampliado o desenvolvimento de soluções de reúso em escala urbana e industrial. Projetos em cidades como Ribeirão Preto, Mogi Mirim e Ouro Preto, além da implantação da Águas de Reúso de Vitória e da operação do Aquapolo, demonstram o potencial dessa abordagem para transformar efluentes tratados em uma fonte alternativa de água para outros setores.



GS Inima Samar conquista troféu no PNQS

Reconhecimento reflete o fortalecimento contínuo do modelo de gestão

A GS Inima Samar, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto de Araçatuba (SP), conquistou, em 2024, o troféu Quíron Bronze no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), principal reconhecimento de excelência em gestão do setor de saneamento no Brasil.

A premiação foi concedida na categoria MEGSA® ESG – Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental ESG, Nível I, que reconhece o compromisso com a excelência e avalia a maturidade da gestão organizacional em temas como liderança, estratégia, clientes, sociedade, inovação, pessoas, processos e resultados organizacionais.

O reconhecimento reflete o fortalecimento contínuo do modelo de gestão da concessionária, incluindo a implantação de novos processos, atualização de programas internos e aprimoramento das práticas de governança e gestão operacional. Como parte da avaliação, a unidade recebeu auditoria presencial conduzida por avaliadores do Comitê Nacional da Qualidade da ABES (CNQA), que analisaram documentos, processos, instalações operacionais e práticas adotadas pela Companhia.

A conquista reforça o compromisso da GS Inima Brasil com a melhoria contínua, a excelência operacional e a evolução das práticas ESG no setor de saneamento. Como desdobramento dessa trajetória, a GS Inima Samar participará, em 2026, da categoria Nível II do PNQS, avançando para uma nova etapa de maturidade em gestão e desempenho organizacional.

Mudanças climáticas e segurança hídrica

GRI 3-3 (Mudanças climáticas e segurança hídrica)

As mudanças climáticas comprometem significativamente o equilíbrio dos sistemas hídricos, impondo desafios crescentes como secas prolongadas, eventos extremos de chuva e a degradação da qualidade da água. Por conta de sua alta relevância e do impacto no negócio e na sociedade, o tema foi identificado como um dos mais prioritários no nosso processo de dupla materialidade.

Para a GS Inima Brasil, o enfrentamento dessa realidade não é apenas uma questão de gestão de riscos e impactos, mas o centro da nossa proposta de valor. Compreendemos que o saneamento básico e as soluções hídricas industriais são ferramentas estratégicas tanto para a mitigação quanto para a adaptação climática.

Nossa atividade de tratamento de efluentes pode contribuir para a mitigação de emissões de gases de efeito estufa (como o metano), na medida em que adota configurações e processos menos emissores, como sistemas predominantemente aeróbios que reduzem a geração de gases associada à degradação do esgoto *in natura* no meio ambiente.

Estratégia climática da GS Inima Brasil



Para a GS Inima Brasil, o enfrentamento das mudanças climáticas não é apenas uma questão de gestão de riscos. O saneamento básico e as soluções hídricas industriais são ferramentas estratégicas tanto para a mitigação quanto para a adaptação climática



Simultaneamente, **ao promovermos a circularidade por meio de projetos de reúso de água e ao ampliar a diversificação da matriz hídrica por meio da dessalinização, oferecemos medidas essenciais de adaptação, reduzindo a pressão sobre os mananciais e garantindo a resiliência hídrica para cidades e indústrias diante de eventos extremos.**

Esse posicionamento proativo nos insere nos principais debates globais sobre o futuro da infraestrutura sustentável. No biênio, a GS Inima Brasil participou ativamente das discussões da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre

Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA), reforçando o papel do saneamento na construção de cidades resilientes.

No âmbito de operações, a eficácia de nossas ações de mitigação e adaptação climática é monitorada continuamente por meio de processos estruturados, que incluem a gestão corporativa de riscos e a avaliação de indicadores operacionais e ambientais. Adicionalmente, o acompanhamento se dá pela avaliação de evolução dos programas estratégicos da Companhia, como o Programa Renovar (eficiência energética e transição) e o Programa Destino Certo (gestão de resíduos).



GS Inima na COP30

Saneamento e resiliência urbana

A GS Inima Brasil participou da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), realizada em 2025 em Belém (PA), contribuindo para o debate internacional sobre infraestrutura sustentável, segurança hídrica e adaptação das cidades às mudanças do clima.

No painel “Cidades sustentáveis: resiliência e inovação frente às mudanças do clima”, destacamos o papel do saneamento como ferramenta estratégica para reduzir emissões e aumentar a capacidade de adaptação das cidades.

Ressaltamos que a expansão da coleta e do tratamento de esgoto contribui para evitar emissões difusas de gases de efeito estufa, ao mesmo tempo que tecnologias como o reúso de água ampliam a disponibilidade hídrica e reduzem a pressão sobre os mananciais naturais.

Entre os *cases* apresentados pela Companhia esteve o projeto de produção de água de reúso em Vitória (ES), considerado um marco no desenvolvimento de soluções de segurança hídrica para polos industriais no Brasil. A iniciativa demonstra como projetos de saneamento podem contribuir simultaneamente para a adaptação climática, a economia circular da água e o fortalecimento da resiliência urbana.

Nossa operação Aquapolo, a maior planta de reúso da América Latina, foi reconhecida como Climate Smart Water Utility (Empresa de Utilidade de Água Inteligente para o Clima) pela prestigiada International Water Association (IWA) em 2024



Mitigação climática

GRI 102-1, 102-5, 102-6, 102-7, 102-8

A gestão das emissões de gases de efeito estufa é um dos pilares da nossa estratégia climática e está diretamente conectada à forma como operamos o ciclo integral da água. Nosso desafio é contínuo: reduzir emissões em um setor intensivo em energia e com processos biológicos inevitáveis. Em nossas atividades, especialmente no tratamento de esgoto, lidamos com etapas que naturalmente geram emissões, em especial metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O), gases com alto potencial de aquecimento global. Por isso, nosso compromisso não se limita a medir e reportar: buscamos compreender profundamente esse perfil emissor e atuar de forma estruturada para reduzi-lo.

Adotamos a abordagem de controle operacional para consolidar nosso inventário de emissões, elaborado conforme as metodologias do GHG Protocol e da norma ISO 14064. Esse trabalho evoluiu de forma relevante no biênio 2024-2025. Em 2025, ampliamos o escopo do inventário ao incorporar, pela primeira vez, as emissões de Escopo 3, relacionadas à cadeia de valor, como aquisição de bens e serviços, viagens a negócios, resíduos sólidos e transporte *downstream*. Também avançamos em transparência, com a realização da primeira verificação externa dos dados, fortalecendo a rastreabilidade e a confiabilidade das informações reportadas; e conquistando o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Os resultados mais recentes refletem tanto a expansão das operações quanto o amadurecimento da nossa gestão climática. Em 2025, registramos emissões totais de **74.677,08 tCO₂e**. O Escopo 1 representou a maior parcela do inventário, com **66,52% do total das emissões (49.678 tCO₂e), concentrando-se principalmente nas emissões diretas provenientes dos processos de tratamento de esgoto (97%)**. As emissões de Escopo 2 foram relatadas através de duas abordagens independentes: pelo método de Escolha de Compra, as emissões totalizaram 2.147,08 tCO₂e, enquanto pelo método de Localização o valor foi de 5.338,32 tCO₂e. Para fins de consolidação do inventário total, utilizou-se a abordagem de Escolha de Compra. O Escopo 3 contribuiu com 22.852 tCO₂e, representando 30,60% do impacto total da organização.

Os avanços na transição energética já se refletem nos indicadores de desempenho do Escopo 2. Em 2024, a adoção de energia renovável resultou na redução de 9% nas emissões de Escopo 2. Em 2025, essa trajetória foi intensificada com a ampliação do uso de fontes renováveis, da migração para o Mercado Livre Incentivado, da aquisição de I-RECs, da geração fotovoltaica e do aproveitamento do biogás, o que levou à **redução de 60% das emissões da abordagem de escolha de compra em relação à abordagem de localização e à queda aproximada de 46% das emissões totais de Escopo 2 em comparação a 2024**.



ETE Baguaçu
| GS Inima Samar,
Araçatuba (SP)

Em 2025 essa trajetória foi intensificada com a ampliação do uso de fontes renováveis, da migração para o Mercado Livre Incentivado, da aquisição de I-RECs, da geração fotovoltaica e do aproveitamento do biogás





ETE Bagaçu |
GS Inima Samar,
Araçatuba (SP)



Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol –
Inventário de Emissões de GEE GS Inima Brasil 2024

Emissões de gases de efeito estufa
(tCO₂ equivalente) **GRI 102-5, 102-6, 102-7**

	2023	2024	2025
Escopo 1	37.888,66	33.416,37	49.683,83
Escopo 2 - Abordagem de localização	3.085,57	4.360,71	5.339,88
Escopo 2 - Abordagem de escolha de compra	N.D	3.981,26	2.147,08
Escopo 3	N.D	18.749,57	22.852,32

Ao mesmo tempo, seguimos aprofundando o conhecimento sobre nossas emissões indiretas. A incorporação do Escopo 3 marcou o início de um processo mais amplo de mapeamento das emissões e engajamento da cadeia de valor.

O biênio também foi importante para consolidar a governança do tema. A gestão das emissões deixou de ser uma agenda restrita à área de sustentabilidade e passou a ser incorporada de forma transversal às diferentes áreas da Companhia.

A intensidade de emissões de gases de efeito estufa é calculada pela razão entre as emissões dos Escopos 1 e 2 e a produção total (água potável, industrial e efluentes tratados). Em 2024, a intensidade foi de 0,18 tCO₂e/1.000 m³, aumentando para 0,21 tCO₂e/1.000 m³ em 2025. Essa variação está associada principalmente à expansão das operações, com a incorporação de novas unidades, além da ampliação da cobertura de coleta e tratamento de efluentes nas unidades já existentes, o que impacta a relação entre emissões e volume tratado. Apesar dessa elevação, o indicador permanece inferior ao observado na primeira avaliação em 2023 (0,30 tCO₂e/1.000 m³).

LEIA O DETALHAMENTO

do inventário de emissões no
[Caderno de indicadores GRI](#)



Rota para a descarbonização

Em 2025, a GS Inima Brasil avançou de forma estruturada na agenda de mitigação climática com o início de seu Plano de Descarbonização, fundamentado no GHG Protocol para inventário e reporte de emissões; e nas referências da Science Based Targets Initiative (SBTi) para a definição de metas, atualmente em avaliação pela alta liderança. O plano é complementado pela aplicação da curva de Custo Marginal de Abatimento (MAC), que permite a priorização de iniciativas com base no custo marginal e no potencial de redução de emissões até 2030.

O Plano de Descarbonização consolida a descarbonização como um pilar estratégico da Hidrosfera, conectando eficiência operacional, transição energética e competitividade.

Destaca-se que a definição de rotas para a redução de emissões no tratamento de esgoto é desafiadora, pois envolve a expansão contínua da cobertura de coleta e tratamento, além de relevantes investimentos necessários; ainda assim, a Companhia vem avaliando continuamente as melhores alternativas para reduzir suas principais fontes de emissões do Escopo 1.

O plano integra a Estratégia Climática da Hidrosfera e atualmente é executado por programas corporativos e diretrizes internas. Orienta decisões técnicas e de investimento para reduzir Opex (energia e combustíveis), aumentar a previsibilidade orçamentária (ACL, I-RECs, GD/UFV) e mitigar riscos de transição regulatória e de mercado, reforçando o posicionamento da GS Inima Brasil perante clientes, reguladores e financiadores.



Nosso compromisso

Reduzir a intensidade de emissões dos nossos serviços com excelência operacional, inovação e transparência

UFV Ipanema, GS Inima Samar
– Araçatuba (SP)

Adaptação climática

GRI 102-2, 201-2

Com base em cenários climáticos e na avaliação de riscos físicos e de transição, iniciamos em 2025 a integração da variável climática às decisões estratégicas das operações, fortalecendo a resiliência dos nossos sistemas



Se a mitigação atua sobre as causas das mudanças climáticas, a adaptação é o esforço de preparar as operações para lidar com seus impactos já presentes. Para garantir essa antecipação, a GS Inima Brasil está avançando na avaliação dos seus riscos climáticos e na definição das ações mitigadoras. Já realizamos o estudo estruturado de cenários climáticos baseados nos modelos do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e na análise de riscos físicos e de transição. Esse embasamento científico já orienta a incorporação de variáveis climáticas no planejamento de nossos investimentos, nos projetos de engenharia e na adequação dos nossos Planos de Segurança da Água, de Segurança Hídrica e de Continuidade Operacional.

Nas operações de saneamento, isso significa monitorar permanentemente a disponibilidade e a qualidade da água nos mananciais, antecipar cenários de escassez ou eventos extremos e desenvolver planos operacionais capazes de manter a continuidade do serviço.

Esse trabalho envolve desde o acompanhamento hidrológico de bacias até ajustes operacionais rápidos quando surgem mudanças nas condições dos mananciais. Em situações de estiagem prolongada, por exemplo, nossas equipes podem reconfigurar sistemas de captação, ampliar o uso de fontes alternativas ou reorganizar a produção de água entre diferentes sistemas.

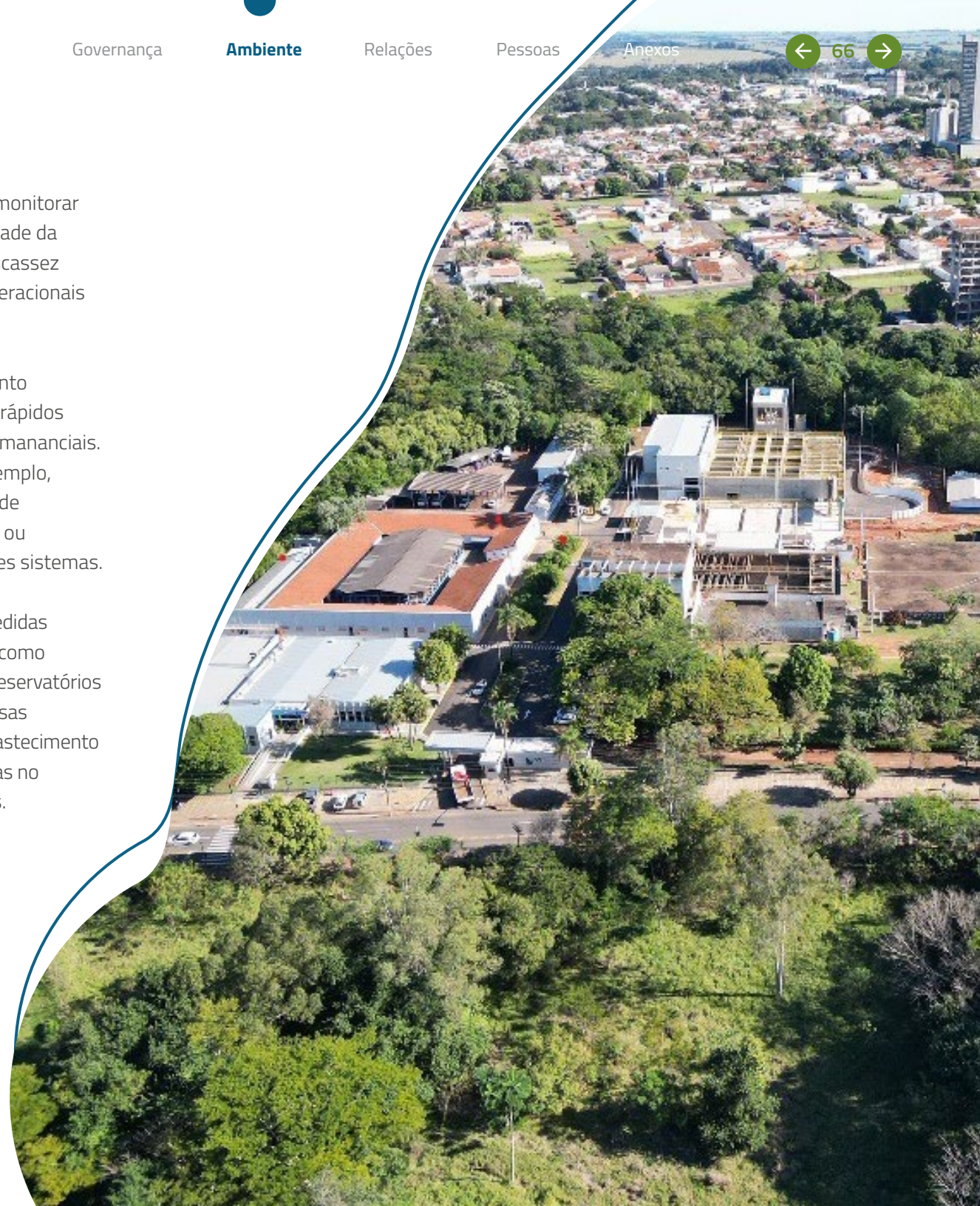
Em algumas operações, também adotamos medidas estruturais para fortalecer a segurança hídrica, como perfuração de poços profundos, ampliação de reservatórios e modernização de estações de tratamento. Essas soluções permitem diversificar as fontes de abastecimento e reduzir a vulnerabilidade das cidades atendidas no enfrentamento de eventos climáticos extremos.

ACESSE O DETALHAMENTO

dos riscos e oportunidades climáticas no [Caderno de indicadores GRI](#)



Complexo Baguaçu da GS Inima SAMAR, em Araçatuba (SP), localizado junto ao Ribeirão Baguaçu, manancial estratégico em que preservação e monitoramento contribuem para a resiliência e a segurança hídrica do município



Infraestrutura em situação extrema

Continuidade das operações em meio às enchentes no RS

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul entre abril e maio de 2024 representaram um dos maiores desastres naturais da história do estado. Chuvas intensas e persistentes provocaram inundações, afetando mais de 2 milhões de pessoas e centenas de municípios, além de causar graves danos à infraestrutura urbana e aos serviços essenciais.

Nesse cenário extremo, garantir a continuidade de serviços essenciais tornou-se um desafio crítico. Na operação da GS Inima Brasil no estado, a GS Inima Industrial Triunfo, responsável pelo abastecimento de água para o Polo Petroquímico, a nossa resposta à crise foi imediata: acionamos nossos planos de contingência, mobilizamos equipes e priorizamos ações e investimentos voltados à resiliência dos nossos ativos e ao suporte às comunidades do entorno.

As ações incluíram o monitoramento ininterrupto das condições hidrológicas, a reorganização de protocolos de segurança e uma atuação integrada com as autoridades locais e órgãos de emergência. Sempre que necessário, adotamos soluções operacionais emergenciais para assegurar o funcionamento da captação,

do tratamento e do abastecimento, mitigando ao máximo os impactos para a saúde e a segurança da população e das atividades industriais atendidas.

Além da continuidade operacional, a atuação da Companhia também envolveu um conjunto relevante de iniciativas de apoio humanitário. Foram doados mais de 673 mil litros de água potável, além de alimentos, itens de higiene, colchões, roupas e insumos essenciais. Equipes também participaram de mutirões voluntários para apoio às comunidades afetadas, incluindo ações de limpeza, logística e suporte emergencial.

Os aprendizados obtidos com a resposta a eventos extremos transformaram a nossa governança e a forma como planejamos o futuro. Como resultado direto dessas experiências, a gestão de vulnerabilidades hídricas e de riscos climáticos foi incorporada formalmente à Matriz Corporativa de Riscos da Companhia. Na prática, para mitigar esses impactos negativos e garantir a segurança hídrica, passamos a priorizar investimentos estruturais focados em resiliência e redundância. Isso se traduz na ampliação da capacidade de reservação, na modernização de sistemas, na interligação de redes, na diversificação de fontes de captação e no apoio a soluções baseadas na natureza, como a proteção de mananciais e ecossistemas.



GS Inima Industrial Triunfo, em Triunfo (RS): planta estratégica para o fornecimento de água industrial de alta qualidade ao Polo Petroquímico, contribuindo para a segurança hídrica e a continuidade das atividades produtivas da região

Segurança hídrica como oportunidade

A adaptação climática abre novas oportunidades para soluções hídricas mais sustentáveis, nas quais a GS Inima Brasil atua como protagonista.

O reúso, em especial, tem se mostrado uma ferramenta importante para ampliar a segurança hídrica. **Ao produzir água de alta qualidade a partir de efluentes tratados,**



as soluções de reúso permitem à indústria que utilize fontes alternativas, preservando os mananciais naturais para o abastecimento humano. Esse modelo contribui para fortalecer a resiliência hídrica das regiões onde atuamos e reforça o papel do saneamento na transição para uma economia mais circular.

Projetos recentes da Companhia demonstram esse potencial ao integrar tratamento avançado de efluentes e produção de água industrial em grande escala. **Iniciativas desse tipo contribuem simultaneamente para reduzir a pressão sobre os mananciais, fortalecer a resiliência das cidades e ampliar a competitividade de polos industriais.**

Paralelamente, a **dessalinização desponta como uma das respostas mais robustas às mudanças climáticas e à escassez de água doce.** Com a experiência internacional da GS Inima, estamos preparando estudos e dialogando com governos e indústrias para viabilizar projetos no Brasil. Essas iniciativas estão em evolução em diferentes estados, sempre com análises técnicas, apoio da matriz e visão de longo prazo.

Água de reúso para geração de energia renovável

Soluções hídricas sustentáveis para o *hub* de hidrogênio verde no Ceará

Acreditamos que o futuro da água no Brasil passará pela capacidade de combinar saneamento e reúso como soluções complementares e de alto valor social e ambiental. Um exemplo dessa visão é o Projeto Hidrus, desenvolvido pela Utilitas, que contribuirá para ampliação da disponibilidade hídrica de forma sustentável no Ceará.

O Projeto Hidrus prevê a implantação de uma Estação de Produção de Água de Reúso capaz de converter o esgoto tratado da Região Metropolitana de Fortaleza em água para uso industrial no Complexo do Pecém. A solução permitirá o fornecimento contínuo e confiável de água para indústrias, reduzindo a pressão sobre mananciais naturais e evitando a captação de água bruta para fins industriais.

Inserido em um contexto estratégico, o projeto atua como um dos pilares de suporte ao desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde no Ceará, ao viabilizar o fornecimento de água necessário para processos industriais intensivos, como a produção de hidrogênio por eletrólise. Dessa forma, o Hidrus contribui para que a expansão do setor ocorra de forma sustentável, sem competir com o abastecimento público ou comprometer a segurança hídrica da região.

Energia

GRI 3-3 (Eficiência e transição energética), 103-1, 103-2, 103-5

Na GS Inima Brasil, a energia não é tratada apenas como uma métrica ambiental, mas como um elemento central da excelência operacional, impactando diretamente os custos, a competitividade e a segurança energética da Companhia.

A nossa visão de longo prazo demonstrou que combinar estratégias, como o avanço da geração própria, a migração para o mercado livre e o aumento da eficiência nas operações, é o caminho mais seguro para reduzir a exposição da empresa a variações tarifárias e, simultaneamente, impulsionar as metas corporativas de descarbonização.

Ao longo do biênio 2024-2025, **consolidamos uma agenda energética estruturada por meio do Programa Renovar**, nossa principal ferramenta de gestão para redução de consumo, otimização de custos e descarbonização. O programa tem como diretriz máxima o aumento da eficiência energética e a construção de uma matriz 100% renovável nas nossas operações.

Para evitar desperdícios e atuar de forma preditiva, a Companhia **padronizou seus controles e implementou a digitalização da coleta de faturas de energia em suas unidades**. Esse fluxo alimenta continuamente o Dashboard Renovar, garantindo rastreabilidade absoluta sobre o consumo, a composição da matriz elétrica e os custos de cada operação. Esse monitoramento mensal permite

O Programa Renovar tem como diretriz a eficiência energética e uma matriz 100% renovável nas nossas operações



análises de desvios e comparações de desempenho entre as unidades, transformando dados em decisões rápidas para a proteção da receita e a melhoria contínua.

Um dos movimentos estratégicos mais expressivos do período foi a migração acelerada de unidades operacionais – como as de Comasa, Caepa, Sanel, Sesamm, GS Inima Ambient, GS Inima Samar, Palmeiras Saneamento, Aquapolo e Ourinhos Saneamento – para o Mercado Livre de Energia Incentivado (ACL), com lastro renovável comprovado por certificados I-RECs. Como resultado direto dessa ação, a participação de energia renovável na nossa matriz elétrica saltou de 44% (em 2024) para 61% (em 2025) – excluindo as novas unidades, que ainda migrarão para o mercado livre de energia, esse índice chegou próximo a 80%. O salto de 17 pontos percentuais representou um acréscimo de mais de 36.650 MWh de energia limpa abastecendo os nossos sistemas.



PARTICIPAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL NA MATRIZ ELÉTRICA

2024
44%

2025
61%

EVOLUÇÃO

+17 p.p.



+36.650 MWh

de energia limpa incorporados às matrizes energéticas das operações em 2025

Em paralelo, seguimos fortalecendo práticas de gestão energética estruturada. **A experiência pioneira da Sesamm, que mantém certificação ISO 50001 para seu sistema de gestão de energia, é de grande importância nessa trajetória.** A norma internacional estabelece padrões rigorosos de monitoramento, controle e melhoria contínua do desempenho energético, reforçando a cultura de eficiência nas operações da Companhia.

Essa combinação entre gestão estruturada, inovação tecnológica e diversificação da matriz energética orienta nossas decisões operacionais e investimentos, permitindo que o saneamento avance de forma cada vez mais eficiente, sustentável e preparada para os desafios climáticos.



ETE Ribeirão Preto

Novo sistema de aeração na ETE Ribeirão Preto

Mais eficiência no consumo de energia

A busca por eficiência energética está diretamente ligada à modernização das infraestruturas operacionais. Em muitos casos, melhorias tecnológicas permitem ampliar a capacidade de tratamento e elevar os padrões ambientais ao mesmo tempo que reduzem o consumo de energia.

Um exemplo relevante ocorreu na Estação de Tratamento de Esgoto de Ribeirão Preto, operada pela GS Inima Ambient. A unidade passou por um processo de modernização do sistema de aeração – etapa fundamental do tratamento biológico de esgoto e uma das mais intensivas em consumo energético dentro das estações.

O projeto envolveu a substituição de equipamentos antigos por difusores de alta eficiência e novos sistemas de controle operacional. Como resultado, a estação registrou redução de 18% no consumo de energia elétrica, associada ao processo de aeração, mantendo elevados padrões de qualidade no tratamento de efluentes.

Total de energia consumida dentro da organização (GJ)^{1, 2, 3, 4} GRI 103-2

	2023	2024	2025
Combustíveis não renováveis consumidos	16.494,69	13.724,75	13.927,11
Combustíveis renováveis consumidos	3.691,54	6.672,97	12.603,16
Energia adquirida de terceiros, por fonte renovável	35.450,29	116.905,46	249.422,85
Energia adquirida de terceiros, por fonte não renovável	253.000,00	168.852,21	167.728,54
Energia autogerada e consumida internamente, a partir de fontes renováveis	11.410,57	17.920,65	18.347,66
Total	320.047,09	324.076,04	462.029,32

¹ A organização consome internamente 100% da energia que autogera através de fontes renováveis (Solar e Biogás), não havendo venda ou comercialização de energia excedente para terceiros.

² O consumo de energia renovável é comprovado por certificados I-REC, que garantem rastreabilidade, unicidade e correspondência com o período de consumo, assegurando a confiabilidade dos dados.

³ Os dados de energia são obtidos de faturas de energia elétrica e notas fiscais (Danfe), complementados por medições internas, conforme metodologia do Programa Renovar. Para combustíveis, considera-se apenas o volume faturado ou registrado no abastecimento, sem estimativas.

⁴ A contabilização de energia renovável inclui exclusivamente I-RECs válidos e dados de autogeração do mesmo período. Os cálculos utilizam dados mensais das faturas coletados via plataforma Cubi e registros de consumo de combustíveis gerenciados pela plataforma TicketLog.

Saiba mais sobre outras informações do consumo de energia no [Caderno de indicadores GRI](#).

Autogeração e expansão da matriz renovável

GRI 103-2, 103-4

Outra frente relevante para a GS Inima Brasil é a ampliação da autogeração de energia a partir de fontes renováveis.

Nos últimos anos, estruturamos um parque de geração solar distribuída em diferentes unidades operacionais. Essas usinas fotovoltaicas permitem que parte da energia consumida nas operações seja produzida dentro das próprias instalações, reduzindo a dependência da rede elétrica convencional e protegendo a Companhia contra oscilações tarifárias.

Além da energia solar, também utilizamos o potencial energético do próprio processo de tratamento de esgoto. Na unidade GS Inima Ambient, o biogás gerado na digestão do lodo é aproveitado como fonte de energia elétrica, transformando um subproduto do tratamento em um recurso energético útil. **Apenas em 2025, a nossa autogeração de energia a partir de fontes renováveis (solar e biogás) consumida internamente ultrapassou 5.097 MWh.**

A combinação entre geração própria, mercado livre e inteligência de dados, monitorada continuamente pelo Dashboard Renovar, permitiu à Companhia que atingisse intensidade energética de 0,48 kWh/m³ em 2025 (índice calculado pela razão entre o consumo total de eletricidade e o volume produzido de água e esgoto tratado).



Frota renovada

GRI 103-5

No biênio, avançamos na implementação das diretrizes do Programa Renovar aplicadas à mobilidade das equipes de campo. Estabelecemos a substituição gradual de veículos por modelos mais eficientes e a determinação do uso de etanol como combustível principal para veículos *flex*, sempre que viável.

Em comparação com 2024, em 2025 essa diretriz gerou resultados contundentes na transição da nossa frota leve: registramos aumento de 159% no uso de etanol e a consequente redução de 38% no consumo de gasolina. Com essa mudança na bomba de combustível, a participação de fontes renováveis na matriz da nossa frota praticamente dobrou, saltando de 26% em 2024 para 49% em 2025.



Na ETE Ribeirão Preto, o biogás produzido a partir do tratamento do lodo é aproveitado para geração de energia, contribuindo para a eficiência operacional e a redução da pegada de carbono da unidade

Sol como motor

Consolidação do parque fotovoltaico

Nos últimos anos, diferentes unidades operacionais passaram a contar com usinas fotovoltaicas instaladas em suas próprias áreas, permitindo produzir energia limpa para autoconsumo.

Pioneira na autogeração limpa, a Sesamm (Mogi Mirim, SP) marcou a história do setor como a primeira estação de tratamento de esgoto do Brasil a gerar energia solar fotovoltaica para consumo operacional. A usina instalada na unidade é equipada com 1.716 painéis solares e possui capacidade instalada de 730,98 kW. Com esse parque fotovoltaico, a operação chega a suprir cerca de 35% de toda a necessidade elétrica demandada pelo tratamento de efluentes, servindo como o grande modelo inspirador para a consolidação e a expansão da matriz solar nas demais plantas da Companhia ao longo de 2024 e 2025.

Durante o biênio, a estratégia ganhou novo impulso com a entrada em operação da usina fotovoltaica (UFV) da GS Inima Ambient em Ribeirão Preto (SP). A nova planta passou a integrar o conjunto de unidades de geração solar já existentes em outras operações da Companhia.

Entre elas está a UFV Ipanema, operada pela GS Inima Samar em Araçatuba (SP). Considerada uma das maiores usinas fotovoltaicas urbanas da região, a instalação conta com 922 painéis solares e contribui para que aproximadamente 100% da energia consumida pela concessionária tenha origem renovável.

Outro destaque é a usina instalada na unidade da GS Inima Industrial em Triunfo (RS), dentro do Polo Petroquímico do Sul. Com 2.064 módulos solares, a planta reforça o compromisso da Companhia com a geração de energia limpa também nas operações industriais.

ETE Mogi Mirim, Sesamm (SP), unidade de referência operacional em tratamento de esgoto e *performance* sustentável



Resíduos

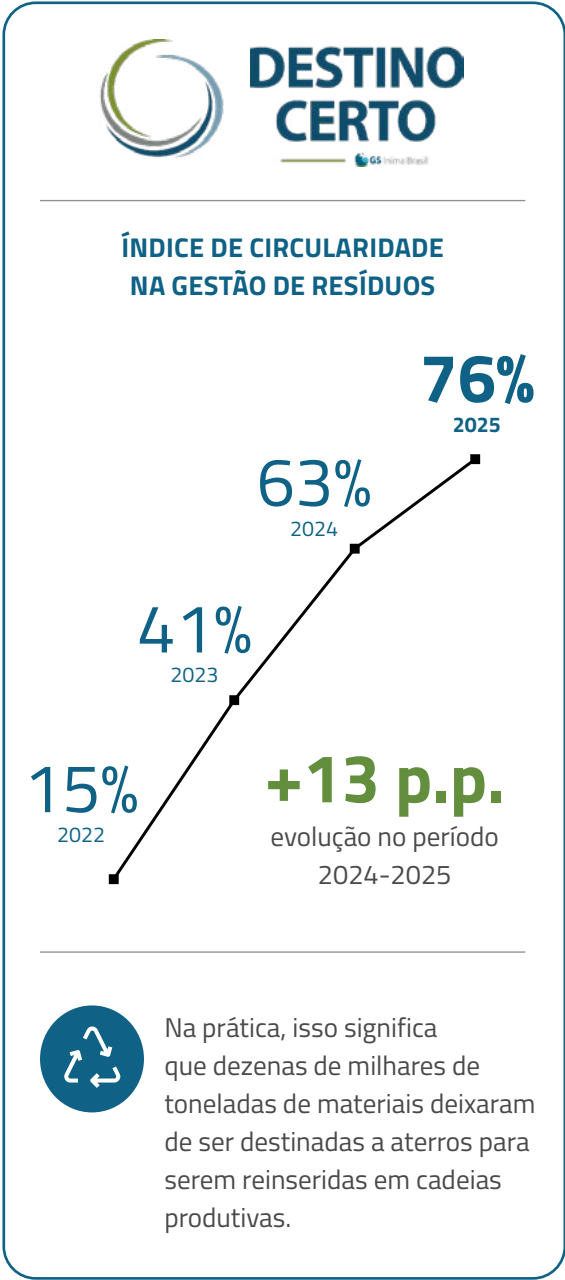
GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

A gestão de resíduos é um tema central para a sustentabilidade das operações de saneamento. A natureza do nosso negócio exige lidar diariamente com diferentes tipos de materiais gerados nos processos de captação, tratamento e distribuição de água, bem como no tratamento de efluentes. Por isso, abordamos o tema de maneira estruturada, combinando rigor operacional, rastreabilidade e visão de economia circular.

Toda a governança do tema é orientada pelo **Programa Destino Certo**, que estabelece diretrizes corporativas rigorosas para a segregação, rastreabilidade e destinação ambientalmente adequada dos materiais gerados, em total alinhamento com o ODS 12 (Consumo e produção responsáveis).

A ambição do programa é reduzir a dependência de aterros sanitários e avançar para a circularidade. No biênio 2024-2025, essa diretriz gerou os resultados mais expressivos da história da Companhia.

Nos últimos anos, também avançamos na consolidação de indicadores e processos de acompanhamento, fortalecendo a governança sobre o tema. A estruturação desses controles permitiu ampliar a capacidade de mensuração e gestão dos resíduos gerados nas operações, um passo importante para orientar decisões e identificar oportunidades de melhoria contínua.



Total de resíduos gerados, por composição (t) GRI 306-3

	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos			
Resíduo administrativo	109,04	77,98	171,47
Resíduo de obra linear	5.617,31	9.212,99	6.573,22
Resíduo de obra localizada	2.288,55	17.429,15	23.597,44
Resíduo do processo de tratamento de água	N.D	3.192,57	5.300,06
Resíduo do processo de tratamento de esgoto	30.252,59	40.973,30	44.154,92
Resíduo operacional	332,98	6.437,14	20.201,70
Subtotal resíduos não perigosos	38.600,46	77.323,13	99.998,81
Resíduos perigosos			
Resíduo administrativo	0,85	0,12	0,13
Resíduo operacional	81,15	30,41	61,92
Resíduo de obra localizada	4,59	1,12	-
Subtotal resíduos perigosos	86,59	31,65	62,05
Total (Não perigosos + perigosos)	38.687,04	77.354,78	100.060,86



Secador de Lodo da ETE Bagaçu da GS Inima Samar, Araçatuba (SP)

O desafio do lodo

Entre os resíduos gerados pelas atividades de saneamento, o lodo proveniente do tratamento de água e esgoto representa o volume mais significativo e também um dos maiores desafios de gestão para o setor.

Na GS Inima Brasil, nossa diretriz é tratar esse material não como um passivo ambiental, mas como um recurso que pode ser valorizado sempre que houver condições técnicas e regulatórias para isso. **Graças às rotas de valorização do Destino Certo, mais de 30 mil toneladas anuais de lodo foram desviadas de aterros no biênio.**

Para reduzir impactos ambientais e operacionais, adotamos diferentes estratégias tecnológicas voltadas à redução de volume e ao reaproveitamento do material. **Uma dessas soluções é a secagem solar do lodo, tecnologia aplicada na operação da GS Inima Samar, em Araçatuba (SP).** O sistema utiliza estufas automatizadas e energia solar para acelerar a desidratação do material, reduzindo significativamente seu volume e, consequentemente, os custos e emissões associados ao transporte e à destinação final.

Outra estratégia adotada é a valorização agrícola do lodo. **Nas operações da GS Inima Ambient, em Ribeirão Preto (SP), e da Sesamm, em Mogi Mirim (SP), o lodo seguiu para processos de compostagem que o transformou em fertilizante orgânico rico em nutrientes.**



Equipe da GS Inima Industrial Triunfo recebe prêmio pelo projeto Economia Circular de Lodo no QHSE Awards 2025. A iniciativa, alinhada ao Programa Destino Certo, transforma resíduos do tratamento de água em matéria-prima para a indústria, ampliando a circularidade e reduzindo a destinação de resíduos para aterros sanitários

Esse composto é utilizado principalmente por produtores rurais da região, incluindo cafeicultores, que encontram no material uma alternativa sustentável para estimular a fertilidade do solo. A iniciativa permite fechar o ciclo de nutrientes e exemplifica na prática o potencial de circularidade associado às atividades de saneamento.

Lodo de tratamento de água vira matéria-prima

Resíduo é reaproveitado na fabricação de cimento e argamassa

Como parte do Programa Destino Certo, o projeto Economia Circular de Lodo da ETA da GS Inima Industrial Triunfo está transformando o lodo gerado no tratamento de água em matéria-prima para fabricação de cimento e argamassa por uma empresa parceria, a Hipermix. A iniciativa, que começou a ser desenvolvida em 2021 e entrou em operação em 2024, teve investimento total de R\$ 11 milhões e impacta diretamente os fornecedores, os clientes e a operação.

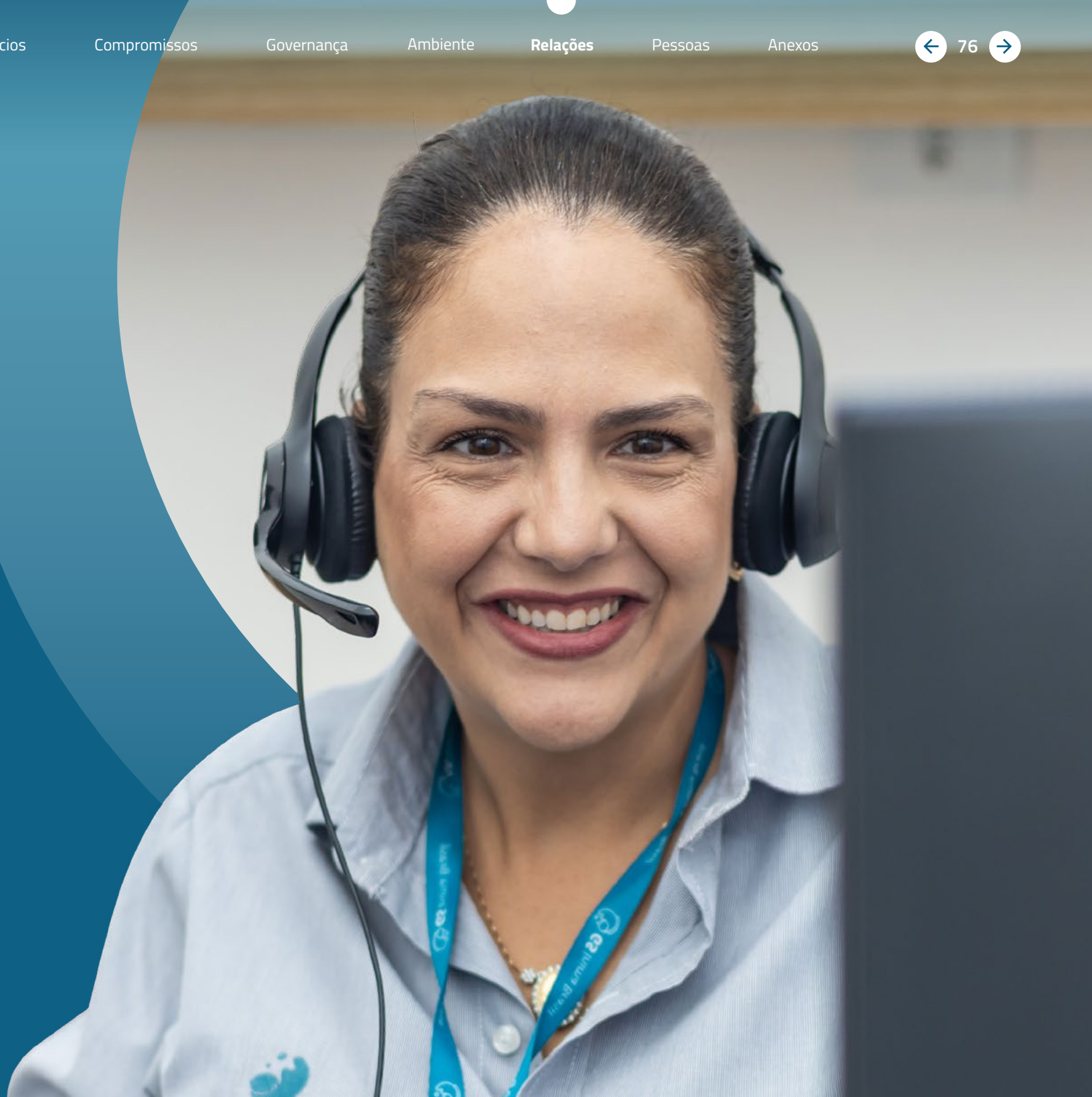
Entre março de 2024 e setembro de 2025, mais de 1.700 toneladas de lodo foram reaproveitadas. O projeto reduziu os custos em mais de 50% em relação à projeção inicial e eliminou o envio de resíduos para aterros, permitindo que a unidade atingisse 100% de circularidade no Programa Destino Certo. O objetivo do programa é reduzir ao máximo o envio de resíduos para aterros e ampliar a reciclagem e reutilização.

A iniciativa também aumenta a segurança operacional, diminui riscos regulatórios, contribui para a continuidade das operações, fortalece a relação com clientes industriais do Polo Petroquímico e reforça a reputação da empresa em gestão sustentável de resíduos.

O projeto consolidou a GS Inima Industrial Triunfo como referência em soluções sustentáveis no grupo, tendo conquistado o primeiro lugar no QHSE Awards 2025, premiação anual da GS Inima que reconhece as ideias mais inovadoras desenvolvidas por colaboradores do grupo.

Relações

- Universalização do saneamento básico
- Clientes
- Fornecedores
- Comunidades



Universalização do saneamento básico

GRI 3-3 (Universalização do acesso ao saneamento básico), 203-1, 203-2

Garantir que toda a população tenha acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário é um dos maiores desafios estruturais do Brasil, e uma das principais frentes de transformação social do país. O Novo Marco Legal do Saneamento Básico, de 2020, estabeleceu metas ambiciosas para enfrentar esse déficit histórico: alcançar 99% de atendimento com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto até 2033.

Estudos setoriais indicam que a universalização dos serviços de água e esgotamento sanitário pode gerar mais de R\$ 1,4 trilhão em benefícios econômicos e sociais para o país, com impactos positivos em áreas como saúde, produtividade, educação, turismo e valorização imobiliária. O acesso ao saneamento também é reconhecido em políticas públicas de saúde e desenvolvimento urbano como determinante para a saúde pública, qualidade ambiental e desenvolvimento socioeconômico.

Na GS Inima Brasil, essa agenda está no centro da nossa atuação. **Mais do que uma exigência regulatória, a universalização orienta nossas decisões e define o impacto que buscamos gerar nos territórios onde estamos presentes.** Sabemos que ampliar o acesso ao saneamento significa promover saúde, reduzir desigualdades e contribuir diretamente para o desenvolvimento sustentável das cidades.

Expansão com equilíbrio e papel da iniciativa privada

Cumprir essas metas, no entanto, exige equilíbrio. Expandir a infraestrutura em ritmo acelerado, alcançar áreas periféricas, comunidades informais e regiões mais isoladas e, ao mesmo tempo, garantir que os serviços permaneçam acessíveis à população demanda planejamento, capacidade de investimento e uma gestão cuidadosa da sustentabilidade econômico-financeira dos contratos.

Nesse contexto, a participação da iniciativa privada tem desempenhado um papel cada vez mais relevante.

Operadores privados contribuem para acelerar a expansão do saneamento ao combinar investimento, inovação tecnológica e capacidade de gestão operacional, especialmente em sistemas historicamente com investimentos insuficientes, ampliando não apenas a cobertura, mas também a qualidade e a confiabilidade dos serviços prestados. Esse movimento também gera impactos indiretos relevantes, como a dinamização das economias locais, a geração de empregos e o fortalecimento de cadeias produtivas nos territórios onde os projetos são implantados.



Em 2025, nossas operações atendiam aproximadamente **1,8 milhão de pessoas em 12 municípios**, refletindo a ampliação gradual da cobertura e o avanço na prestação de serviços essenciais





Infraestrutura e investimentos

A universalização exige a expansão contínua da infraestrutura, a modernização dos ativos e um planejamento técnico rigoroso. Nesse contexto, a GS Inima Brasil e suas controladas mantiveram um nível relevante de investimentos (CAPEX), direcionados à implantação, ampliação e modernização dos sistemas de água e esgotamento sanitário, em alinhamento com os compromissos contratuais, regulatórios e com a estratégia Hidrosfera.

Os investimentos abrangeram diferentes estágios de maturidade — desde projetos em fase de planejamento e engenharia até empreendimentos em execução, ativos recentemente inaugurados e sistemas em expansão ou modernização — permitindo avanços simultâneos na ampliação da cobertura, na qualidade dos serviços e na eficiência operacional.

No período, os investimentos em saneamento básico totalizaram R\$ 87,08 milhões em 2024 e R\$ 108,99 milhões em 2025, contemplando a implantação e ampliação de sistemas de tratamento, expansão e reabilitação de redes, modernização tecnológica e projetos de eficiência operacional.

Os impactos desses investimentos são estruturais, incluindo a ampliação do acesso aos serviços, a melhoria das condições de saúde pública, a redução de cargas poluidoras, o aumento da segurança hídrica e a dinamização das economias locais. Eventuais impactos temporários associados às obras são mitigados por práticas de licenciamento ambiental, gestão de obras e comunicação com as comunidades.



Governança e execução da agenda de universalização

Nossa governança reflete a complexidade desse desafio. A agenda de universalização é conduzida pela Diretoria de Operação e Manutenção, em articulação com as lideranças operacionais das concessões, assegurando que a expansão dos serviços esteja alinhada às condições técnicas, regulatórias e financeiras de cada contrato. Essa atuação está integrada à gestão de riscos corporativos e apoiada por processos estruturados de planejamento e monitoramento.

Mais de 6 mil km de redes de água e esgoto em operação refletem a escala da infraestrutura administrada pela GS Inima Brasil



Reservatórios de água bruta implantados pela Palmeiras Saneamento para fortalecer a segurança hídrica e garantir maior resiliência operacional ao sistema de abastecimento do município



Monitoramento e transparência

O acompanhamento dessa agenda é contínuo e estruturado. Monitoramos o avanço das metas contratuais e regulatórias por meio de indicadores como cobertura de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, além de indicadores operacionais e financeiros. Esse processo é complementado pela prestação de contas a órgãos reguladores, ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) e a outras instâncias de controle, garantindo transparência e disciplina na execução dos contratos.

Cobertura dos serviços (% da população atendida)

Metas contratuais de cobertura de serviço, Contratos regulados (indicadores internos GS Inima – abrangência contratual)

Negócio	Unidade	Cobertura de abastecimento de água (CBA)			Cobertura de coleta de esgoto (CBE)			Cobertura de tratamento de esgoto (CBT)		
		2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Concessão plena	Samar	100,00%	100,00%	100,00%	98,55%	99,29%	99,89%	98,55%	99,29%	99,89%
Concessão plena	Ourinhos	-	-	100,00%	-	-	98,96%	-	-	77,00%
Concessão plena	Saneouro	97,65%	100,00%	100,00%	80,79%	81,49%	83,76%	1,77%	1,99%	0,96%
Concessão plena	Concórdia	-	-	98,57%	-	-	24,02%	-	-	24,02%
Concessão plena	Caepa	100,00%	100,00%	100,00%	63,77%	64,38%	66,79%	68,77%	71,22%	69,81%
Concessão plena	Comasa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Concessão plena	Sanel	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Concessão plena	Palmeiras	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Concessão plena	Brodowski	-	-	100,00%	-	-	98,66%	-	-	98,66%
Concessão parcial – Esgoto	Ambient	-	-	-	98,00%	98,00%	98,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Concessão parcial – Esgoto	Sesamm	-	-	-	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%
PPP – Esgoto	Sanama	-	-	-	40,72%	45,89%	52,42%	40,72%	45,89%	52,42%

Os indicadores demonstram a evolução contínua da cobertura dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto nas operações da GS Inima Brasil, refletindo os avanços da agenda de universalização do saneamento.



99%

Cobertura média de abastecimento de água



1,8 milhão

de pessoas atendidas



12 municípios

operados pela GS Inima Brasil

Universalização alcançada

Destaques do biênio 2024-2025

No biênio 2024-2025, duas operações da GS Inima Brasil alcançaram a universalização dos serviços de água, coleta e tratamento de esgoto, antecipando metas e gerando benefícios sociais, ambientais e econômicos para as populações atendidas.



SANEL Luiz Antônio (SP)

100%

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
COLETA DE ESGOTO
TRATAMENTO DE ESGOTO

Investimentos da Sanel nas operações garantiram, em 2024, que o município de Luiz Antônio (SP) alcançasse a universalização dos serviços de saneamento, com 100% de abastecimento de água, 100% de água tratada, 100% de coleta de esgoto e 100% de tratamento de esgoto.

Essa conquista é resultado de uma série de investimentos feitos pela unidade na melhoria do desempenho operacional da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que apresentava limitações de eficiência e impactos associados a odores. Aproximadamente R\$ 6 milhões foram investidos em um programa de expansão e modernização, incluindo implantação de 11 módulos de reatores UASB, integração com lagoa facultativa, adequações hidráulicas e estruturais, sistemas de pós-oxidação para controle de odores e melhorias nas etapas de aeração e manejo de lodo. Desde o início da concessão, os investimentos superaram R\$ 10 milhões e permitiram ampliar a capacidade de produção de água de 250 m³/h para 360 m³/h.



PALMEIRAS SANEAMENTO Santa Cruz das Palmeiras (SP)

100%

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
COLETA DE ESGOTO
TRATAMENTO DE ESGOTO

Os investimentos realizados pela Palmeiras Saneamento desde o início da operação, em 2023, permitiram transformar a realidade do município de Santa Cruz das Palmeiras, que historicamente enfrentava racionamentos recorrentes, alcançando avanços significativos em segurança hídrica, eficiência operacional e universalização do esgotamento sanitário.

Em apenas dois anos e meio, a unidade atingiu 100% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, consolidada em 2024 e celebrada em 2025 com um ano de resultados, beneficiando diretamente cerca de 29 mil pessoas. Essa conquista foi viabilizada por investimentos superiores a R\$ 3,5 milhões em melhorias no sistema de esgotamento sanitário, incluindo *retrofit* da estação elevatória e da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), implantação de estruturas de monitoramento e adequações operacionais para garantir conformidade ambiental.

No abastecimento de água, a estratégia combinou ampliação da reservação, aumento da produção e ganhos de eficiência operacional. Entre as principais intervenções, destacam-se a ampliação da capacidade de reservação das Represas 5 e 6 da ETA Davi, elevando a segurança hídrica estimada de 45 para 90 dias, e a implantação de novo poço tubular profundo na ETA Aurora, além do aumento da capacidade de reservação da unidade. Como resultado, o município registrou dois anos consecutivos sem racionamento (2024 e 2025), superando um histórico de escassez hídrica.

A eficiência operacional também apresentou avanços relevantes, com redução de perdas de água de 60% para 35%, aumentando a disponibilidade hídrica para a população e fortalecendo a resiliência do sistema. Ao todo, os investimentos superaram R\$ 15 milhões no período, com previsão de alcançar R\$ 57 milhões ao longo da concessão.

Acessibilidade econômica e inclusão social

Universalizar o saneamento não significa apenas expandir a infraestrutura, mas assegurar que o serviço seja economicamente acessível à população

Nesse contexto, a GS Inima Brasil trata a acessibilidade tarifária como um eixo estruturante da gestão, conciliando a sustentabilidade dos contratos com o respeito à capacidade de pagamento dos clientes.

A política tarifária é conduzida em diálogo com agências reguladoras e poderes concedentes, buscando equilíbrio e justiça social. A Companhia adota instrumentos de inclusão, como a Tarifa Social, a Tarifa Social Especial e a Tarifa Filantrópica, que garantem descontos significativos e, em alguns casos, isenção para famílias em situação de vulnerabilidade e instituições sociais. Em dezembro de 2025, 5.821 ligações estavam enquadradas nessas modalidades, representando cerca de 2,5% do total.

Em Araçatuba, foi implementada a Tarifa Social Especial, ampliando o alcance para famílias em situação de extrema pobreza. Em Ouro Preto, a inclusão automática de beneficiários do CadÚnico foi adotada antes da exigência legal, com a criação da Tarifa Filantrópica.

A gestão da inadimplência segue a mesma lógica de equilíbrio, priorizando negociação e facilitação de pagamento. Como resultado, há unidades com índices inferiores a 1% em até 180 dias, além de reduções expressivas ao longo das concessões.

Instrumentos de inclusão tarifária



Tarifa Social
até 50% de desconto



Tarifa Social Especial
até 100% de desconto para consumo essencial



Tarifa Filantrópica



Inclusão automática de beneficiários do CadÚnico

Resultados relevantes



6 unidades
com inadimplência (180 dias) abaixo de 1% em 2025



32,5% → 3,7%
Redução da inadimplência na Saneouro entre 2020 e 2025

LEIA O DETALHAMENTO

dos investimentos realizados em 2024 e 2025 no [Caderno de indicadores GRI](#)



Atendimento comercial em campo da Ourinhos Saneamento. A proximidade com os clientes e a adoção de mecanismos de inclusão tarifária contribuem para ampliar o acesso aos serviços de saneamento, conciliando universalização, sustentabilidade econômica e proteção às famílias em situação de vulnerabilidade

Clientes

GRI 3-3 (Relacionamento com clientes), 416-1, Pesquisa de satisfação (indicador interno da GS Inima)

Na GS Inima Brasil, o relacionamento com clientes começa por uma compreensão clara do papel que exercemos no cotidiano das pessoas. Diferentemente de muitos setores, o saneamento envolve um serviço essencial e contínuo, no qual a qualidade e a confiabilidade impactam diretamente a vida da população atendida.

Para sustentar essa responsabilidade, estruturamos a governança do relacionamento com clientes como um elemento central da gestão operacional, indo além do cumprimento dos contratos de concessão e das exigências regulatórias. Esse modelo garante um atendimento ético, seguro, equitativo e não discriminatório a todos os clientes. A gestão abrange tanto a oferta de múltiplos canais acessíveis quanto a resolução ágil de demandas, aliada ao rigor na gestão comercial, incluindo cadastro, medição, faturamento e cobrança; e à comunicação clara e tempestiva sobre intervenções, manutenções e demais informações relevantes para a população.

Nesse contexto, a Companhia mantém diferentes canais de atendimento, como telefone, e-mail, WhatsApp e atendimento presencial nas unidades operacionais, sendo responsável pelo atendimento direto à população nas concessões plenas que opera. Para isso, conta com estruturas dedicadas ao registro, acompanhamento e resposta às manifestações dos clientes, além de investir na modernização dos sistemas de gestão comercial, no monitoramento contínuo da satisfação e em estratégias de comunicação ativa com a população, por meio de canais digitais e relacionamento com a imprensa local.

Além da presença já estabelecida nas unidades operacionais, seguimos aprimorando a qualidade do atendimento presencial como parte da nossa estratégia de relacionamento com a população. Em 2024, por exemplo, inauguramos em Ourinhos (SP) uma nova loja de atendimento ao usuário, projetada para oferecer uma experiência mais acolhedora, acessível e eficiente. O espaço conta com estrutura organizada, sinalização clara, equipes preparadas e iniciativas como o Espaço Kids, que tornam o atendimento mais confortável para as famílias. A iniciativa integra nossa estratégia de proximidade com a comunidade nos primeiros anos de operação e, aliada à atuação ativa das equipes no território, contribuiu para a rápida melhoria na percepção do serviço, refletida em 76% de aprovação popular no primeiro ano.

Nosso compromisso com a excelência foi colocado à prova durante o biênio 2024-2025, período em que a Companhia registrou um expressivo crescimento de 61% na sua base, incorporando mais de 100 mil novas economias de água. Apesar dessa expansão acelerada, a GS Inima Brasil manteve o seu compromisso inegociável com a segurança do usuário final: 100% das nossas categorias de serviços continuaram sendo rigorosamente avaliadas quanto aos seus impactos na saúde e segurança dos consumidores.

O desempenho desse modelo é monitorado continuamente por meio de indicadores operacionais e de percepção, como volume de demandas, tempo de resposta, resolução de reclamações e índices de satisfação. Esses dados são consolidados pelos sistemas comerciais, reportados às agências reguladoras e analisados em reuniões periódicas de *performance*, orientando a melhoria contínua dos processos.

Relacionamento com clientes em números



94,4%

Índice médio de satisfação em 2024



95,2%

Índice médio de satisfação em 2025



100%

de satisfação no biênio em:

- ✓ Comasa
- ✓ Sanel
- ✓ Palmeiras Saneamento
- ✓ GS Inima Ambient
- ✓ Sesamm

ACESSE O DETALHAMENTO

da Pesquisa de Satisfação por unidade em 2024 e 2025 no [Caderno de indicadores GRI](#)





Início da operação em Concórdia (SC)

Construindo a confiança dos clientes com dedicação e melhoria contínua

A GS Inima Brasil iniciou a operação da Concórdia Saneamento em janeiro de 2025, em um contexto de elevada complexidade operacional, marcado por limitações na transição, altos índices de perdas e déficits históricos no esgotamento sanitário. Desde o início, a prioridade foi garantir a continuidade do abastecimento, estruturar a operação e restabelecer a confiança dos clientes.

Nos primeiros meses, o elevado volume de ocorrências relacionadas à falta de água refletiu o cenário herdado. A resposta combinou ações emergenciais e estruturantes, como reforço de equipes, manutenção intensiva, busca ativa por vazamentos e implantação acelerada do Centro de Controle Operacional (CCO). Como resultado, os chamados por falta de água foram reduzidos de 633 para 14 por semana, evidenciando ganhos relevantes de confiabilidade.

Em paralelo, o programa de combate a perdas permitiu a identificação e correção de mais de 1.300 vazamentos, com varredura em aproximadamente 600 km de redes, reduzindo o índice de perdas de 53% para 44%, superando

a meta contratual para o período. A operação também incorporou soluções inovadoras para aumentar a resiliência do sistema, como o desenvolvimento de técnica para desobstrução da captação, reduzindo significativamente o tempo de interrupção em eventos críticos.

Ao longo do primeiro ano, foram realizadas melhorias relevantes na infraestrutura, incluindo intervenções em redes, reservação e ativos eletromecânicos, além da modernização do parque de hidrômetros. Paralelamente, foram estruturados canais de atendimento e ampliada a transparência com clientes e regulador, fortalecendo a credibilidade da operação.

A experiência em Concórdia reforça a capacidade da Companhia de assumir operações complexas e promover ganhos rápidos de eficiência, inovação e confiabilidade. Para os próximos anos, estão previstos investimentos estruturantes, com foco na ampliação da coleta e tratamento de esgoto – de cerca de 25% para 90% – e no aumento da resiliência do sistema diante de eventos climáticos, alinhando a operação às metas de universalização do saneamento.

| Vista aérea do município de Concórdia (SC)

Excelência em soluções hídricas para clientes industriais

A GS Inima consolidou sua atuação no atendimento a clientes industriais, sendo reconhecida como especialista na gestão da água no setor de utilidades industriais. **Desde 2019, a Companhia desenvolve soluções sob medida para setores como o petroquímico e siderúrgico, incluindo clientes como ArcelorMittal e Braskem, que demandam alto nível de qualidade e confiabilidade no fornecimento.** Essa atuação é conduzida pela divisão GS Inima Industrial, com foco na construção de relações de longo prazo baseadas em desempenho técnico, segurança operacional e confiança.

Nossa estratégia está fundamentada na entrega de 100% de disponibilidade e confiabilidade operacional, uma vez que a interrupção no fornecimento de água pode paralisar plantas inteiras. Para garantir essa segurança, a GS Inima fornece água com padrões de qualidade definidos para atender às exigências técnicas de máquinas e processos industriais. Esse compromisso transforma a empresa em uma provedora essencial de soluções para a adaptação climática, utilizando tecnologias de dessalinização e reúso de água para garantir o abastecimento mesmo em períodos de seca severa, sem competir com o consumo da população local. **Ao transformar esgoto em água industrial, permitimos que nossos clientes reduzam de forma significativa a captação de água, melhorando diretamente os indicadores ESG das indústrias atendidas.**

Como direcionamento futuro, a Companhia mantém a modernização contínua de seus sistemas, assegurando elevados níveis de desempenho e confiabilidade operacional. Ao mesmo tempo, avança no desenvolvimento de novas soluções hídricas, com foco na ampliação do reúso e da dessalinização, além da avaliação de oportunidades em setores emergentes, como o de hidrogênio verde. Esse movimento está alinhado à busca por *performance* sustentável, conciliando eficiência no uso de recursos com a geração de valor ambiental e social.

Nas plantas industriais operadas pela Companhia, alcançamos 100% de disponibilidade de fornecimento no biênio, garantindo que clientes estratégicos mantenham seus processos produtivos com segurança



Colaboradora da unidade GS Inima Industrial Triunfo, no Polo Petroquímico do Sul em Triunfo (RS)



Comunicação com clientes e transparência operacional

A comunicação com os clientes e com a população atendida constitui um elemento fundamental da gestão do relacionamento com usuários dos serviços de saneamento.

Além dos canais formais de atendimento, a GS Inima Brasil mantém uma estratégia ativa de comunicação institucional voltada à transparência das operações, à prestação de informações relevantes e ao fortalecimento do relacionamento com a comunidade.

As unidades operacionais utilizam diferentes instrumentos de comunicação para informar a população sobre temas relacionados à prestação dos serviços, incluindo intervenções operacionais, obras de expansão, melhorias no sistema, campanhas institucionais e orientações aos usuários.

Entre os principais canais utilizados estão os *sites* institucionais das concessionárias, redes sociais e parcerias com veículos de imprensa local.

Nos primeiros meses de operação de novas concessões, a comunicação com a população assume papel ainda mais relevante, uma vez que o período de transição da prestação dos serviços pode envolver desafios operacionais, ajustes de processos e necessidade de adaptação por parte dos usuários. Nesse contexto, a divulgação frequente de informações contribui para ampliar a transparência, esclarecer dúvidas da população e fortalecer a confiança dos clientes na concessionária.

Unidades como Concórdia Saneamento, Ourinhos Saneamento e Brodowski Saneamento, que iniciaram suas operações recentemente, intensificaram a produção de conteúdos informativos em seus canais digitais e em veículos de comunicação locais, com o objetivo de manter a população informada sobre o início das operações, os serviços disponíveis e as melhorias previstas para o sistema de saneamento. A frequência de publicações nos *sites* institucionais e nas redes sociais dessas unidades demonstra o papel estratégico da comunicação no relacionamento com os clientes e na consolidação das novas concessões.

Essa estratégia de comunicação complementa os canais formais de atendimento ao cliente, contribuindo para ampliar o acesso da população às informações sobre os serviços prestados e fortalecer a transparência da atuação da Companhia.

Comunicação próxima e transparente com os clientes



- ✓ Atendimento presencial
- ✓ Sites institucionais
- ✓ Redes sociais
- ✓ Veículos de imprensa local
- ✓ Diálogo com a comunidade

Atendimento presencial na unidade GS Inima Samar, fortalecendo a proximidade com os clientes e a transparência na prestação de serviços



Tecnologia integrada para gestão comercial e experiência do cliente

GRI 418-1

Mais de 220 mil ligações gerenciadas pela plataforma nas concessões plenas da GS Inima Brasil



Relacionamento com clientes em números

A GS Inima Brasil estruturou sua gestão comercial e o relacionamento com clientes por meio do GS Inima Smart, um ecossistema digital desenvolvido para integrar processos, ampliar a eficiência operacional e qualificar a experiência dos clientes nas concessões de saneamento.

Baseado em tecnologia *web* com arquitetura em nuvem, o sistema permite acesso contínuo e atualização estruturada sem necessidade de interrupção da operação. Sua atuação abrange todo o fluxo de relacionamento com clientes, desde o cadastro até os processos de medição, faturamento, cobrança e arrecadação, consolidando informações em uma base única e confiável para gestão e tomada de decisão.

Entre suas principais funcionalidades estão o cadastro de clientes com histórico completo, a realização de leituras de consumo em campo com transmissão *online* e atualização em tempo real, a emissão simultânea de faturas no momento da leitura, a comunicação com clientes por SMS e *e-mail*, a entrega de faturas por meio eletrônico e a possibilidade de pagamento por cartão de crédito ou débito.

O sistema também permite o registro e acompanhamento de solicitações de serviço, com envio de ordens em tempo real para as equipes de campo, contribuindo para a redução de prazos de atendimento e aumento da eficiência operacional.



Autonomia dos clientes e agilidade no atendimento

O GS Inima Smart é complementado por ferramentas digitais integradas que ampliam o acesso e a autonomia dos clientes. Por meio do Portal Inima Smart, é possível consultar faturas, emitir documentos como certidões e declarações e registrar solicitações com geração de protocolo de atendimento. Adicionalmente, a Companhia utiliza soluções de atendimento automatizado, que viabilizam interações por *chatbot*, consulta de débitos, emissão de segunda via de contas e envio de comunicações operacionais aos clientes.

A digitalização dos processos também se estende à gestão operacional, com funcionalidades que permitem a automação de atividades como cobrança, corte e religação de serviços, além do envio estruturado de ordens de serviço para prestadores de campo.

Esse conjunto de soluções contribui para maior agilidade, rastreabilidade e padronização das operações.

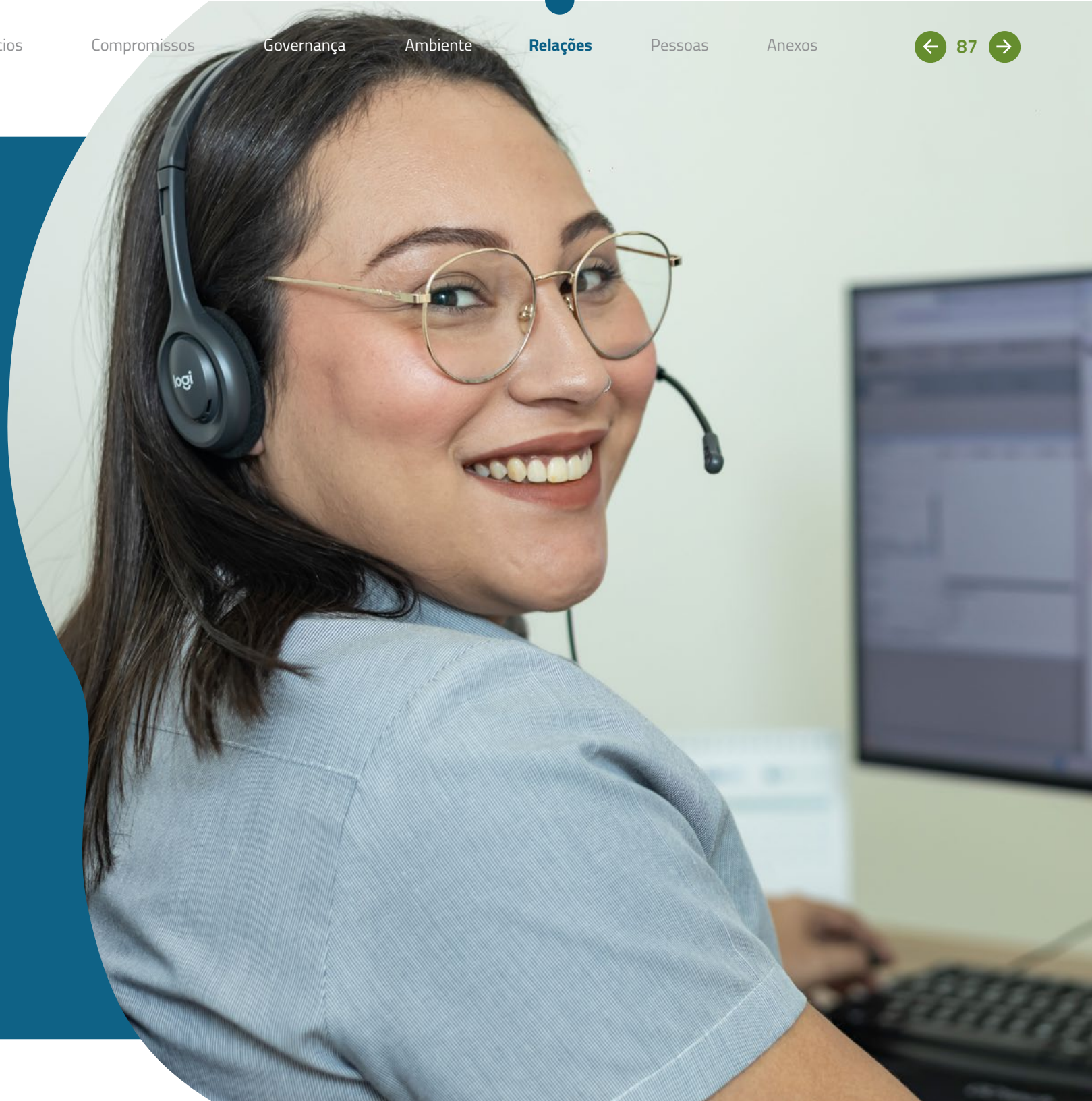


Digitalização segura

Como parte desse processo de evolução, a GS Inima Brasil tem aprimorado os instrumentos de comunicação com os clientes, com destaque para a modernização do modelo de faturamento adotado nas unidades. Ao longo de 2026, está sendo implementado o Documento Auxiliar da Nota Fiscal de Água e Saneamento Eletrônica (Danfe-AG), versão impressa da Nota Fiscal de Água e Saneamento Eletrônica, em conformidade com diretrizes nacionais relacionadas à reforma tributária do consumo.

O novo modelo apresenta *layout* atualizado, maior detalhamento das informações e incorpora funcionalidades digitais, como *QR Code* para pagamento via PIX e mecanismos de consulta da nota fiscal eletrônica. A transição vem sendo acompanhada por ações de comunicação realizadas pelas unidades junto aos clientes, esclarecendo o novo formato e o cronograma de implementação ao longo do ano. A iniciativa amplia a transparência, facilita o pagamento e fortalece a segurança na validação dos documentos fiscais.

A ampliação do uso de tecnologias em nuvem e a digitalização do relacionamento comercial foram acompanhadas por uma robusta governança de segurança da informação. A proteção das informações dos nossos usuários é gerida com base nas exigências da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Como resultado da eficácia dos nossos controles de privacidade, a GS Inima Brasil não registrou nenhuma queixa comprovada relativa à violação de privacidade, vazamento ou perda de dados de clientes durante o biênio 2024-2025.



Fornecedores

GRI 3-3 (Gestão responsável da cadeia de suprimentos), 2-6, 2-8

A cadeia de fornecimento da GS Inima Brasil é composta por milhares de parceiros – desde concessionárias de energia e fornecedores de produtos químicos até empresas prestadoras de serviços especializados (como engenharia, obras, consultorias e assistência à saúde), fornecedores de materiais, equipamentos, transporte e destinação de resíduos. Trabalhar com essa rede significa gerenciar uma estrutura complexa que sustenta o funcionamento diário e a expansão das nossas operações.

No encerramento de 2025, a nossa base contava com mais de 2.500 fornecedores homologados, sendo 148 deles empresas prestadoras de serviços com mão de obra terceirizada atuando diretamente em nossas atividades.

Mais do que garantir a eficiência operacional, precisamos assegurar que todos esses parceiros atuem sob os mesmos princípios que orientam a Companhia. Por isso, **toda relação comercial é estruturada por um rigoroso arcabouço normativo, que inclui a Política de Compras, a Política de Gestão de Terceiros, a Política Corporativa de Sustentabilidade e o Guia de Integridade.**

Esses instrumentos garantem que a nossa cadeia de valor atue com respeito aos direitos humanos, conformidade legal, segurança do trabalho e responsabilidade ambiental.

Para sustentar essa complexidade, no biênio 2024-2025 a GS Inima Brasil promoveu uma profunda modernização na governança desse tema. A inteligência de compras, antes descentralizada, foi unificada e alocada na estrutura de Gestão de Serviços Corporativos (GSC). Esse movimento estratégico permitiu padronizar as práticas de contratação, fortalecer os controles internos e mitigar riscos socioambientais e de *compliance* em todas as unidades da Companhia.

Quando identificadas não conformidades, são adotadas medidas corretivas rigorosas, como solicitação de ajustes, exigência de documentação adicional, implementação de planos de ação e, em casos críticos, suspensão ou encerramento da relação comercial. O monitoramento contínuo permite identificar irregularidades de forma preventiva e promover a regularização em conjunto com os fornecedores.



Colaboradores da Ourinhos Saneamento em atividade no almoxarifado da unidade. A gestão eficiente de materiais e insumos contribui para a continuidade operacional e para a qualidade dos serviços prestados à população

Gestão responsável da cadeia de suprimentos



+ 2.500

fornecedores homologados



148

empresas terceirizadas atuando nas operações



Governança centralizada pelo GSC



Monitoramento contínuo de conformidade

Regras e procedimentos

Nossa relação com fornecedores é orientada por um conjunto estruturado de políticas e diretrizes que asseguram transparência, conformidade e alinhamento aos nossos padrões operacionais, sociais e ambientais. Esse arcabouço normativo estabelece critérios claros para a seleção, contratação e monitoramento de parceiros, garantindo que toda a cadeia de suprimentos atue de forma ética, responsável e em linha com os princípios da Companhia.

Nossas políticas



POLÍTICA DE COMPRAS

Estabelece que a seleção de fornecedores deve considerar não apenas o preço, mas também qualificação técnica, capacidade organizacional e critérios socioambientais. Também formaliza a preferência por fornecedores locais, incentivando o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos.



POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Define as regras para contratação de prestadores de serviços terceirizados, condicionando pagamentos à comprovação de regularidade no recolhimento de impostos, salários e encargos sociais.



GUIA INTEGRIDADE E CÓDIGO DE INTEGRIDADE

Normativas éticas de cumprimento obrigatório para todos os terceiros relacionados, proibindo práticas como corrupção, trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo.



POLÍTICA DE CONTRATOS

Documento que estabelece as regras jurídicas e os instrumentos formais que regem a relação contratual com fornecedores e prestadores de serviço, incluindo mecanismos de controle e responsabilização.



POLÍTICA DE GESTÃO DE TERCEIROS

Organiza o relacionamento com fornecedores e prestadores de serviço ao longo de todo o contrato. Estrutura o processo nas etapas de homologação, mobilização, gestão mensal com verificação de obrigações trabalhistas e previdenciárias e desmobilização.



POLÍTICA DE QUALIDADE, SEGURANÇA DO TRABALHO, MEIO AMBIENTE E SAÚDE OCUPACIONAL (QSMS)

Estabelece que fornecedores e subcontratados devem atender aos mesmos padrões de qualidade, segurança e responsabilidade ambiental adotados pela Companhia.



POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO

Determina que todos os parceiros que atuem em nome da empresa cumpram rigorosamente as leis e normas aplicáveis de combate à corrupção, suborno, extorsão e lavagem de dinheiro.



Homologação de fornecedores

GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

Para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, a Companhia adota processos estruturados de homologação de fornecedores, com avaliação de critérios financeiros, fiscais, técnicos, operacionais, ambientais e de integridade.

O grande marco no processo de contratação de fornecedores no biênio 2024-2025 foi a implementação da plataforma corporativa G-Certifica para a homologação. Com essa ferramenta, as avaliações deixaram de ser apenas fiscais e passaram a abranger um processo obrigatório fundamentado em critérios ambientais e sociais estruturados. Apenas em 2024, a empresa contratou 1.959 novos fornecedores – dos quais 1.487 (75,91%) já haviam sido inicialmente selecionados com base em critérios de integridade, conformidade e análise socioambiental prévia –, mas com a implantação plena do sistema, a Companhia atesta que **100% dos seus novos fornecedores no biênio passaram a ser selecionados com base em critérios obrigatórios de conformidade e verificação de aspectos sociais e ambientais.**

Ao longo do período, 2.287 fornecedores foram avaliados quanto a impactos ambientais e sociais, dos quais 365 foram identificados como potenciais causadores de impactos negativos (reais ou potenciais), concentrando-se nas categorias de maior risco. Olhando especificamente para a dimensão social, a avaliação contemplou 1.487 parceiros, sendo 196 sinalizados com riscos potenciais.

O escopo dessas avaliações é amplo e monitora criticidades como gestão de efluentes e resíduos, emissões atmosféricas, uso de recursos naturais, jornadas de trabalho, saúde e segurança, direitos humanos e riscos de trabalho infantil ou forçado.

A grande eficácia do processo de homologação reside no seu caráter preventivo. Em caso de não conformidade, os fornecedores não são homologados e ficam inaptos para fornecer produtos ou serviços à GS Inima Brasil. Como o sistema atua na origem (barrando a entrada de parceiros irregulares), a Companhia não precisou estabelecer planos de melhoria após a contratação, tampouco registrou qualquer encerramento de relacionamento comercial vigente motivado por infrações ambientais ou sociais no biênio.

A Companhia adota processos estruturados de homologação de fornecedores, com avaliação de critérios financeiros, fiscais, técnicos, operacionais, ambientais e de integridade



Prevenção, conformidade e direitos humanos

GRI 204-1, GRI 408-1, 409-1

A proteção dos direitos humanos é um compromisso inegociável. Antes de formalizar contratos estratégicos ou críticos, a área de Compliance conduz uma minuciosa *due diligence* de integridade, investigando o histórico das empresas em listas sancionatórias e mídias negativas para prevenir a associação da Companhia a práticas como corrupção ou trabalho infantil e análogo ao escravo.

Quando avaliamos um fornecedor, analisamos uma série de aspectos que vão além da proposta comercial. A GS Inima Brasil repudia e proíbe qualquer forma de trabalho infantil (incluindo a vedação a menores de 16 anos, exceto aprendizes) e trabalho forçado ou análogo ao escravo em suas operações diretas e em toda a sua cadeia de valor.

Por isso, verificamos minuciosamente se a empresa está em conformidade com a legislação trabalhista e fiscal, se mantém boas práticas de segurança e se possui histórico de integridade em suas operações.

Também incentivamos fornecedores a adotarem boas práticas de gestão e certificações reconhecidas internacionalmente, como ISO 9001 (qualidade), ISO 14001 (gestão ambiental) e ISO 45001 (saúde e segurança do trabalho). Essas referências contribuem para elevar o padrão da cadeia de fornecedores e para garantir maior confiabilidade nas atividades realizadas.

Ao contratar empresas locais, geramos oportunidades para pequenos e médios negócios. Elas desenvolvem novas capacidades técnicas e administrativas para atender a do setor de saneamento, que é altamente regulado



Além disso, sempre que possível, priorizamos fornecedores das regiões onde atuamos. Essa diretriz está prevista na nossa política de compras e leva em consideração não apenas custos logísticos, mas também o impacto econômico da operação nos territórios. **A Companhia prioriza parceiros localizados em um raio de até 150 km de suas unidades. Como resultado, em 2024, 40,80% de todo o orçamento de compras foi destinado a fornecedores locais, índice que se manteve altamente representativo em 2025, fechando o ano em 37,31%.**

2025	2024
40,80%	37,31%

de todo o orçamento de compras foi destinado a fornecedores locais



Gestão de terceiros e monitoramento contínuo

Entre os parceiros da cadeia de suprimentos, os prestadores de serviços terceirizados merecem atenção especial, pois atuam diretamente em obras e atividades operacionais. Em muitas unidades, são esses profissionais que estão presentes no campo, executando intervenções em redes, sistemas e instalações.

Para garantir que todos trabalhem em condições adequadas e seguras, estruturamos um processo específico de Gestão de Terceiros, que acompanha o fornecedor enquanto estiver dentro da Companhia.

Antes mesmo de iniciar suas atividades, o parceiro passa por uma etapa de mobilização. Nessa fase, verificamos documentação trabalhista, registros legais e requisitos de segurança. Os profissionais também participam de integrações relacionadas às normas de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente.

Uma vez contratados, os fornecedores com mão de obra alocada nas nossas operações entram no radar do setor de Gestão Estratégica de Terceiros (GET). Mensalmente, esses prestadores têm a liberação condicionada à comprovação do recolhimento de impostos, salários, encargos sociais e da realização de exames ocupacionais (ASO) dos seus trabalhadores, garantindo proteção absoluta às equipes terceirizadas.

Após o início do contrato, o acompanhamento se torna contínuo. Mensalmente, os fornecedores também precisam apresentar evidências de cumprimento de obrigações trabalhistas e fiscais, além de comprovar a realização de treinamentos e exames ocupacionais de seus trabalhadores. Esse monitoramento ajuda a prevenir irregularidades e garante que todos os profissionais envolvidos em nossas operações estejam protegidos.

A eficácia da gestão de fornecedores é acompanhada por processos de controle e monitoramento conduzidos conjuntamente pelas áreas de Suprimentos, Compliance e QSMS. O acompanhamento das ações ocorre por meio do monitoramento do volume e *status* de homologações, gestão mensal de terceiros, relatórios de análises de integridade e registros do Canal Integridade.

Todas as medidas consideram as necessidades e expectativas dos *stakeholders*, incluindo os próprios fornecedores, prestadores de serviços, colaboradores e comunidades. A interação ocorre por meio de processos estruturados e transparentes de contratação, ferramentas como o Portal do Fornecedor e o Canal Integridade. O *feedback* e os resultados dessas interações são utilizados para aprimorar continuamente a governança, revisar as regras de negócio e fortalecer a segurança de toda a cadeia de valor da GS Inima Brasil.



Integridade e direitos humanos

Due diligence aplicada a fornecedores estratégicos e críticos.



Conformidade trabalhista e fiscal

Verificação contínua de obrigações legais e documentação.



Segurança para equipes terceirizadas

Controle de treinamentos, integrações e exames ocupacionais.



Fornecedores locais fortalecidos

40,8% (2024) e 37,31% (2025) das compras realizadas com parceiros locais.



Monitoramento e transparência

Gestão apoiada por indicadores, homologações e Canal Integridade.

Compras integradas

Nos últimos anos, o crescimento da Companhia trouxe um desafio adicional: manter a consistência de processos à medida que novas unidades e operações eram incorporadas ao portfólio.

Entre 2024 e 2025, demos um passo importante nessa direção com a criação da área de Suprimentos Corporativos, responsável por integrar e orientar a gestão de compras em toda a operação brasileira. Até então, muitas aquisições eram conduzidas diretamente pelas unidades. Esse modelo funcionava bem localmente, mas limitava o aproveitamento de sinergias entre operações.

Ao estruturar uma inteligência de compras mais centralizada, passamos a reunir demandas de diferentes unidades, negociar contratos de forma mais estratégica e estabelecer padrões comuns para toda a Companhia

Ao estruturar uma inteligência de compras mais centralizada, passamos a reunir demandas de diferentes unidades, negociar contratos de forma mais estratégica e estabelecer padrões comuns para toda a Companhia. Essa mudança trouxe ganhos relevantes de escala, organização e visibilidade sobre os processos.

A transformação também foi acompanhada por avanços tecnológicos. A modernização do sistema de gestão empresarial, com a adoção do SAP S/4HANA, ampliou a integração entre áreas e aumentou a rastreabilidade das operações de compras. Paralelamente, reforçamos os controles internos com a implantação de procedimentos alinhados ao modelo K-SOX, fortalecendo a governança e a transparência na gestão de contratos e pagamentos.

O Projeto Acelera+ digitalizou o ciclo de compras por meio de plataformas Coupa e v360. Para garantir transparência na relação comercial, também foi lançado o Portal do Fornecedor.

Evolução e próximos passos

Apoio aos fornecedores locais

Para os próximos ciclos, a GS Inima Brasil pretende avançar na etapa de qualificação de fornecedores, que complementará o processo de homologação atualmente existente. Enquanto a homologação verifica requisitos mínimos de conformidade técnica, fiscal e legal, a qualificação permitirá avaliar de forma mais aprofundada o desempenho e o nível de maturidade dos fornecedores em diferentes dimensões, incluindo aspectos operacionais, de integridade e sustentabilidade.

Esse processo deverá apoiar a classificação e segmentação da base de fornecedores, permitindo identificar parceiros estratégicos, fortalecer relações de longo prazo e orientar ações de desenvolvimento e melhoria contínua.

Paralelamente, a Companhia pretende avançar na incorporação gradual de critérios ESG nos processos de contratação, incluindo aspectos relacionados à eficiência energética, emissões de gases de efeito estufa e gestão de recursos hídricos, contribuindo para fortalecer a gestão de riscos socioambientais e ampliar a transparência da cadeia de valor.

Comunidades

GRI (Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local), 413-2

Operar serviços de saneamento significa estar presente no cotidiano das cidades. Nossas redes passam pelas ruas, nossas obras interferem na rotina dos bairros e nossos serviços são direitos básicos e fundamentais para a vida das pessoas. Mesmo nas operações industriais, a relação com as comunidades do entorno é essencial, pois nossas atividades impactam diretamente o território e exigem diálogo contínuo, transparência e atuação responsável para garantir segurança, confiança e desenvolvimento local.

Por isso, entendemos que a licença para operar vai muito além do contrato firmado com o poder concedente. Ela depende da confiança da população, da qualidade do relacionamento com a comunidade e da nossa capacidade de responder às necessidades locais.

A atuação da GS Inima Brasil considera tanto os impactos positivos – como a ampliação da cobertura de água e esgoto, a melhoria da qualidade de vida e a geração de oportunidades locais – quanto os riscos e impactos negativos potenciais, como interferências operacionais, conflitos comunitários, resistência a mudanças e pressões sobre a infraestrutura.

Engajamento comunitário, gestão de impactos e licença social para operar

O relacionamento com *stakeholders* comunitários é estruturado principalmente por meio do Programa Água e Vida, que tem como propósito construir relações transparentes e responsáveis com comunidades, lideranças locais e representantes institucionais. O programa busca fortalecer a confiança mútua, ampliar a capacidade de escuta da empresa, identificar demandas locais e apoiar a construção de soluções adequadas para os desafios dos

A licença para operar vai além do contrato firmado com o poder concedente. Ela depende da confiança da população, da qualidade do relacionamento com a comunidade e da nossa capacidade de responder às necessidades locais



territórios onde a Companhia atua. Entre os mecanismos previstos estão reuniões com comunidades, visitas presenciais, visitas técnicas às unidades operacionais, encontros com associações, grupos de WhatsApp, entrevistas em rádio, canais de atendimento, redes sociais, *newsletters* e participação em eventos comunitários.

Essa estrutura de engajamento é especialmente relevante em novas concessões, nas quais a construção da confiança com a população local é parte crítica do início da operação. Nesses casos, o relacionamento com



| Curso de Encanadoras promovido pela GS Inima Samar em Araçatuba (SP)

stakeholders é iniciado desde os primeiros momentos, com identificação de lideranças, mobilização comunitária, abertura de canais de diálogo e comunicação ativa sobre a operação, as obras e os serviços.

Esse princípio orienta como planejamos nossas atividades.

Antes mesmo do início de obras ou intervenções na rede, realizamos mapeamentos sociais detalhados para compreender a dinâmica de cada localidade. Conversamos com moradores, lideranças comunitárias e comerciantes para antecipar possíveis impactos e organizar as atividades de maneira mais sensível à realidade do território.

Reconhecemos que as obras de expansão e modernização da infraestrutura de água e esgoto podem gerar impactos negativos temporários nas comunidades locais, como interferências no trânsito, ruído, poeira e alterações na rotina urbana. Além disso, as fases de transição contratual podem gerar resistência ou preocupações da população diante de mudanças operacionais ou tarifárias. Esses impactos são avaliados e acompanhados pelas unidades, inclusive no âmbito das matrizes de risco operacionais.

Para mitigar esses transtornos, atuamos por meio de planejamento operacional, comunicação ativa e interlocução permanente com autoridades e comunidades. Em processos recentes de implantação e transição, como em Ourinhos (SP), Brodowski (SP) e Concórdia (SC), o relacionamento comunitário desde os primeiros dias de operação foi fundamental para esclarecer dúvidas, reduzir atritos, ajustar percepções e consolidar a confiança no novo modelo de prestação dos serviços.

Essa atuação estruturada é fundamental para a construção da licença social para operar. Quando a população percebe transparência, capacidade técnica e respeito, o serviço passa a ser visto como parte da solução para o desenvolvimento local.

Esse relacionamento ganha ainda mais importância quando iniciamos operações em novos territórios. Em alguns casos, as comunidades convivem há anos com serviços precários ou com percepções negativas sobre os serviços de saneamento. Nessas situações, o primeiro desafio é estabelecer um diálogo transparente sobre o que estamos construindo e quais benefícios a infraestrutura trará ao município.

No Espírito Santo, por exemplo, esse processo tem ocorrido desde o início do desenvolvimento do projeto da nova estação de produção de água de reúso na região dos municípios de Vitória e Serra. Inicialmente, parte da população demonstrava receio de que a instalação representasse apenas a transferência de um problema ambiental de uma cidade para outra. Para enfrentar essa percepção, intensificamos ações de comunicação e diálogo com lideranças locais, explicando o funcionamento da tecnologia e o papel da planta para ampliar a segurança hídrica da região.

Essa abordagem reforça que a engenharia do saneamento precisa caminhar junto da comunicação e do relacionamento com a comunidade. Mais do que construir infraestrutura, precisamos construir entendimento e confiança.



Mais do que construir infraestrutura,
precisamos construir entendimento e confiança



Desenvolvimento local e investimento social

413-1, Investimento em ações sociais (indicador interno GS Inima)

O nosso compromisso em gerar valor para os territórios onde operamos se materializa tanto na injeção de recursos na economia regional quanto no investimento direto em projetos comunitários.



R\$ 3,95 milhões

investidos em ações sociais, culturais e de desenvolvimento local no ciclo 2024-2025

No ciclo 2024-2025 investimos aproximadamente R\$ 3,95 milhões em ações sociais, culturais e de desenvolvimento local, combinando recursos próprios e incentivados. Nesse período, 100% das operações da Companhia implementaram iniciativas de engajamento comunitário ou de desenvolvimento local, incluindo novas concessões com as de Brodowski, Concórdia e Ourinhos, que já iniciaram suas trajetórias com ações educativas e de mobilização social.

Espaço Ambient de Leitura promovido pela GS Inima Ambient durante a Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto (SP), incentivando o acesso à cultura, educação e formação cidadã



Programas e ações nas comunidades

O que foi desenvolvido no biênio 2024-2025

01 | Educação socioambiental

Programa Herdeiros do Futuro: programa corporativo que reúne iniciativas de educação sanitária e ambiental em escolas públicas, promovendo a conscientização sobre saneamento, saúde e preservação ambiental, com foco na formação de multiplicadores nas comunidades.

Iniciativas locais: ações desenvolvidas pelas unidades operacionais, como o Programa de Educação Sanitária e Ambiental (Pesa), em Maceió, que envolve palestras, oficinas, visitas técnicas às estações de tratamento e plantio de árvores.

Outras ações educativas: realização de concursos de desenho e redação, oficinas de fotografia, peças teatrais ecológicas (como “Os Piratas do Tietê”), experiência interativas como o “Cinema 4D” e produção de conteúdo audiovisual, como o documentário “Água para Todos – São Paulo Sustentável”, patrocinado pelo Aquapolo.

02 | Geração de renda, inclusão e economia circular

Destino Certo – Comunidades: mobiliza a população para o descarte adequado do óleo de cozinha usado, promovendo a confecção e distribuição de sabão ecológico.

Costurando a Renda: projeto de inovação social (*upcycling*) no Aquapolo, em parceria com a UNAS, que transforma uniformes operacionais obsoletos em novos produtos, gerando oportunidades para mulheres vulneráveis.

Curso de Encanadoras para Mulheres: formação teórica e prática (com entrega de *kits* de ferramentas) voltada a mulheres de baixa renda em Araçatuba, empoderando-as e permitindo geração de renda extra.

Tec Jovens Ribeirão Preto: capacitação de jovens para o mercado de trabalho na área de programação (TI), em parceria com a Fundação Educandário.

Cursos de iniciação profissional: parceria com o Senai e prefeituras locais, como os cursos de Atendimento ao Cliente e de Encanador Hidráulico oferecidos pela Saneouro.

03 | Cultura, esporte e cidadania

Incentivo à leitura: apoio frequente à Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto, publicação do livro de fotografia “Água Nossa de Cada Dia” e o projeto Ônibus Livro Vivo.

Projetos culturais: apoio à Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, à Fundação do Livro e Leitura e ao livro/exposição fotográfica “Águas Brasil” (de Érico Hiller), que retrata a crise hídrica no país.

Apoio ao esporte (inclusão): projeto Jovem Talento/Instituto Jovens de Ouro em Mogi Mirim (aulas de vôlei e judô) e o projeto Salto para o Futuro em Ribeirão Preto (ginástica artística para crianças).

Incentivo à qualidade de vida: patrocínio a eventos esportivos como a Meia Maratona de Ribeirão Preto, a Corrida da Primavera e o Passeio Ciclístico do Instituto de Meio Ambiente de Alagoas.

Valorização da cultura local: patrocínio à Festa dos Mineiros e ao Festival de Buteco do Rotaract, em Ouro Preto.

04 | Apoio assistencial, institucional e voluntariado

Fundos públicos e assistência direta: destinação de recursos para os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundos Municipais do Idoso.

Apoio humanitário a desastres: mobilização massiva da companhia (doações e logística) em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, doação de milhares de litros de água potável para o Hospital de Montenegro (RS), além de arrecadação de agasalhos e material escolar.

Educação socioambiental

Outra dimensão fundamental da relação com as comunidades é a educação socioambiental. Essa atuação é estruturada principalmente por meio do Programa Herdeiros do Futuro, que consolida as iniciativas de educação sanitária e ambiental desenvolvidas pela Companhia nos territórios onde atua. O programa tem como objetivo promover a conscientização sobre saneamento, uso responsável da água e preservação ambiental, especialmente entre crianças e jovens, estimulando a formação de multiplicadores de conhecimento nas comunidades. As ações incluem palestras, oficinas, visitas técnicas às estações de tratamento, concursos educativos, campanhas de sensibilização e atividades práticas voltadas à compreensão do saneamento como elemento central para a saúde pública e o desenvolvimento sustentável.



7.048 PESSOAS ALCANÇADAS
nas ações do Programa Herdeiros do
Futuro realizadas pelas unidades em 2025

Educação ambiental e
mobilização social transformam
o conhecimento em participação
cidadã e cuidado com a água



As iniciativas são adaptadas às realidades locais e podem incorporar programas já consolidados nas unidades operacionais.

É o caso das ações desenvolvidas pela Sanama em Maceió (AL). Em 2024, o programa realizou 58 atividades educativas em escolas, comunidades e instituições locais, alcançando 1.494 pessoas por meio de palestras, visitas técnicas às estações de tratamento, plantio de árvores e oficinas práticas.

Nesse contexto, também são desenvolvidas iniciativas voltadas à geração de renda, inclusão social, economia circular, cultura e cidadania. Entre os destaques está o Programa Destino Certo – Comunidades, que promove o descarte adequado do óleo de cozinha usado, evitando impactos sobre a rede de esgoto e incentivando práticas de reaproveitamento. Em algumas unidades, essa iniciativa é complementada por oficinas comunitárias, como a produção de sabão ecológico, que alia educação ambiental à geração de renda.

Outro destaque de inovação social ocorreu na unidade Aquapolo (SP). Por meio da articulação com a organização social local UNAS, a operação estruturou projetos com forte componente de inclusão produtiva, como o projeto Costurando a Renda, que transforma uniformes operacionais obsoletos em novos produtos, gerando oportunidades para mulheres em situação de vulnerabilidade e promovendo impacto positivo duradouro no território.



Cortejo do Dia Mundial da Água promovido pela Saneouro em Ouro Preto (MG), utilizando arte, cultura e educação ambiental para sensibilizar a comunidade sobre a preservação dos recursos hídricos

Cultura e cidadania

Também apoiamos iniciativas culturais, educacionais e esportivas que contribuem para fortalecer a estrutura social das cidades onde atuamos. Esses investimentos são realizados por meio de leis de incentivo ou recursos próprios, priorizando projetos que ampliem o acesso à cultura, à educação e ao esporte. Essas iniciativas refletem nossa convicção de que saneamento e desenvolvimento social caminham juntos.

Entre os destaques do biênio está o apoio à Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto (SP), uma das maiores

feiras literárias a céu aberto do país. Em 2024, cerca de um quarto das atividades do evento ocorreu no espaço Ambient de Leitura patrocinado pela Companhia, que também recebeu uma maquete educativa sobre tratamento de esgoto e atividades de conscientização sobre saneamento.

Apoiamos, ainda, projetos como a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, iniciativas de formação artística e programas esportivos voltados a crianças e adolescentes, ampliando o acesso à cultura e ao esporte em diversas regiões.



| Projeto Ônibus Livro Vivo em Santa Cruz das Palmeiras (SP)

Estruturação do voluntariado

Da mobilização espontânea ao programa corporativo

VOLUNTARIADO

A cultura de voluntariado sempre esteve presente na GS Inima Brasil, muitas vezes de forma espontânea entre equipes das diferentes unidades, e ganhou força em 2024, quando as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul mobilizaram colaboradores de toda a Companhia em uma grande rede de solidariedade.

Naquele momento, profissionais de diversas áreas passaram a organizar campanhas de arrecadação, preparar marmitas, montar móveis emergenciais com pallets e ajudar na logística de distribuição de doações para famílias afetadas. A mobilização envolveu colaboradores de diferentes cidades e mostrou como a empresa possui forte capacidade de articulação social quando as comunidades enfrentam situações críticas.

A experiência serviu de base para estruturar o voluntariado de forma permanente. Em 2025, criamos oficialmente o Comitê de Voluntariado da GS Inima Brasil, responsável por organizar as iniciativas, conectar colaboradores de diferentes unidades e incentivar novas ações sociais nos territórios onde atuamos. O comitê passou a realizar reuniões periódicas para planejar atividades e apoiar projetos voltados a escolas, creches, instituições de acolhimento e organizações comunitárias.

Desde então, o programa já reuniu cerca de 64 colaboradores voluntários, que participaram de três ações sociais ao longo do biênio, beneficiando aproximadamente mil pessoas nas comunidades do entorno das nossas operações. Além da coordenação das iniciativas, a empresa instituiu um selo interno de reconhecimento para valorizar o engajamento dos participantes e estimular novas adesões.

Mais do que organizar atividades pontuais, o programa consolidou uma rede de solidariedade que aproxima nossos profissionais das comunidades e reforça o compromisso da GS Inima Brasil com o desenvolvimento social dos territórios onde estamos presentes.

Pessoas

- Colaboradores
- Atração, desenvolvimento e retenção
- Saúde e segurança do trabalho



Colaboradores

GRI 2-7, 2-8

Na GS Inima Brasil, o que sustenta o nosso trabalho são as pessoas. São elas que projetam, operam, mantêm e inovam em sistemas que garantem o abastecimento de água e o tratamento de esgoto em diferentes regiões do país

A GS Inima Brasil possui estrutura organizacional composta por uma *holding*, onde estão alocadas as diretorias corporativas e o Centro de Gestão de Serviços Compartilhados (GSC), responsável por atividades de suporte e padronização de processos nas áreas fiscal, contábil, gestão estratégica de pessoas, tecnologia da informação, suprimentos, *facilities*, gestão de terceiros, Qualidade, Saúde, Meio Ambiente, Segurança e Energia (QSMSE) e comunicação. As controladas e unidades operacionais mantêm quadro próprio de colaboradores e terceiros conforme as necessidades locais de operação, incluindo as operações da GS Inima Industrial e da GS Inima Soluções.

No encerramento de 2025, contávamos com 1.170 colaboradores diretos e 630 profissionais terceirizados, distribuídos entre concessões públicas, operações industriais, obras de infraestrutura e áreas corporativas. Nosso conjunto de profissionais reúne operadores de estações de tratamento, engenheiros, técnicos de campo,

especialistas em tecnologia, equipes administrativas e lideranças responsáveis por coordenar operações essenciais para milhares de pessoas.

Nos últimos anos, a Companhia passou por um ciclo importante de crescimento, com novos contratos em concessões e projetos industriais, levando ao fortalecimento das estruturas operacionais e corporativas. Esse movimento ampliou nossas equipes – **houve crescimento de 24,6% no número de colaboradores diretos entre 2023 e 2025** – e trouxe um desafio estratégico para a GS Inima: estruturar práticas de gestão capazes de acompanhar o crescimento sem perder nossa identidade cultural.

Foi nesse contexto que iniciamos um processo de fortalecimento das políticas e dos programas voltados à atração, desenvolvimento e bem-estar das pessoas.

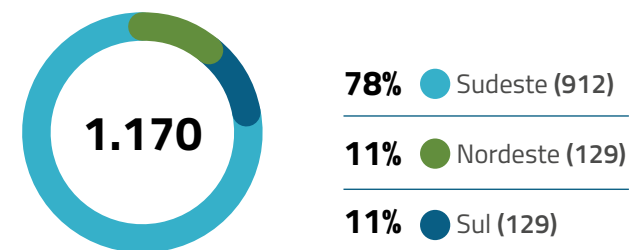


Colaboradores por gênero¹



¹ Dados de dezembro de 2025.

Colaboradores por região do Brasil¹



¹ Dados de dezembro de 2025.

Colaboradora da equipe de atendimento da Concórdia Saneamento (SC)

Atração, desenvolvimento e retenção

GRI 3-3 (Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores), 401-1, 404-1, 404-2, 404-3

A gestão do capital humano no Grupo GS Inima é orientada por diretrizes corporativas, com destaque para a Política Corporativa de Gestão de Pessoas e a Política Corporativa de Igualdade, Diversidade e Inclusão, atualizadas em 2025. Na GS Inima Brasil, a governança do tema é conduzida pela área de Gestão de Pessoas, que se reporta diretamente ao CEO, garantindo o alinhamento das ações à estratégia de negócios da Companhia.

A gestão de pessoas é acompanhada continuamente, e os aprendizados dos últimos ciclos evidenciaram a necessidade de ampliar a digitalização dos processos e fortalecer as normativas internas. Tais aprendizados foram incorporados à rotina organizacional por meio da implantação da Plataforma Digital de Gestão de Talentos, da migração de sistemas para a nuvem, da

automação na gestão de benefícios e da criação de novas regulamentações, como a Política de Gestão de Terceiros e o Procedimento de Jornada de Trabalho.

Uma evolução importante nos últimos dois anos foi o desenvolvimento das diretrizes do Plano de Cargos, Remuneração e Carreira (PCRC), elaborado para todo o grupo. O objetivo é trazer maior transparência sobre trajetórias profissionais, critérios de crescimento e estrutura salarial.

Também modernizamos nossos processos de recrutamento e seleção. Antes baseados principalmente em triagem manual de currículos, passamos a utilizar plataformas digitais com inteligência artificial, que classificam os candidatos com maior aderência ao perfil da vaga, além de fortalecer nossa



354

novas contratações
em 2025



30%

de crescimento
do quadro funcional



60+

promoções realizadas
no biênio 2024-2025



100%

dos colaboradores elegíveis
participaram do ciclo de avaliação

presença em redes como o LinkedIn. Essa digitalização foi fundamental para sustentar o nosso crescimento acelerado: apenas em 2025, a GS Inima Brasil realizou 354 novas contratações, o que representa taxa global de contratação de 30,26% do nosso quadro funcional. Com isso, ampliamos nosso banco de talentos, reduzimos o tempo de seleção e fortalecemos a atratividade da marca empregadora.

Clima organizacional

Ao mesmo tempo, seguimos investindo em um pacote de benefícios competitivo – que inclui plataforma focada em saúde e bem-estar, plano odontológico e previdência privada –, contribuindo para a retenção e o engajamento das equipes.

Esse conjunto de ações se reflete em nossos resultados de clima organizacional. **Na GS Inima Samar, mantivemos avaliações positivas na certificação Great Place to Work (GPTW), um indicador importante da confiança e do orgulho de pertencimento entre os colaboradores.**

Em 2025, passamos a adotar uma abordagem mais construtiva, baseada na identificação de competências e na criação de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) para cada colaborador



Com o crescimento das operações, percebemos que era fundamental evoluir nosso modelo de desenvolvimento profissional. Um dos primeiros passos foi a reformulação completa do processo de avaliação de desempenho. O modelo anterior possuía escalas de avaliação pouco conectadas ao desenvolvimento profissional. Em 2025, passamos a adotar uma abordagem mais construtiva, baseada na identificação de competências e na criação de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) para cada colaborador.

Carreira e desenvolvimento profissional

O novo modelo também tornou obrigatórias as conversas de carreira entre gestores e equipes, conectando a Avaliação Estratégica de Pessoas (AEP), a capacitação e a evolução profissional.

Como resultado desse investimento, mais de 60 colaboradores foram promovidos durante o biênio, reforçando nossa estratégia de valorização e retenção de talentos da própria Companhia. Além disso, no ciclo de avaliação realizado em 2025 (ano-base 2024), 61,71% de todo o nosso quadro funcional passou por análises regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira, índice que representa a participação de 100% dos colaboradores elegíveis – ou seja, todos aqueles com mais de seis meses de empresa.

Média de horas de capacitação de colaboradores, por gênero GRI 404-1

	2023	2024	2025
Homens	73,50	47,78	47,89
Mulheres	126,90	60,10	66,86
Total	86,00	50,73	52,62

Colaboradores que recebem análises de desempenho por categoria funcional (%) GRI 404-3

	2024 ¹		
Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	23,53%	0	20%
Gerentes, Coordenadores, Supervisores e Especialistas	63,96%	55,56%	61,54%
Técnicos	73,62%	57,14%	70,71%
Administrativo	61,49%	67,89%	65,09%
Operacional	57,63%	47,37%	57,21%
Total	61,39%	62,67%	61,71%

¹ O total refere-se ao ciclo de avaliação de desempenho realizado em 2025, com base no ano de 2024. Participam do ciclo apenas empregados com mais de seis meses de empresa. Assim, admitidos a partir de julho de 2024 não foram avaliados e serão incluídos no ciclo de 2026, motivo pelo qual os dados de 2025 não são apresentados. Todos os colaboradores elegíveis participam do programa, sem distinção de categoria funcional.

Universidade Corporativa GS Inima Brasil

Aprendendo para crescer

O crescimento acelerado da Companhia evidenciou a necessidade de padronizar e fortalecer o desenvolvimento das equipes. Os treinamentos eram solicitados de forma isolada pelas áreas, sem conexão direta com um processo de avaliação ou acompanhamento estruturado. No biênio 2024-2025, a área de Gestão Estratégica de Pessoas promoveu uma mudança nesse modelo.

Para dar suporte aos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), lançamos em dezembro de 2025 a Universidade Corporativa GS Inima Brasil. A iniciativa reúne trilhas de aprendizagem estruturadas para todos os níveis da Companhia.

Com esse novo ecossistema de aprendizado, os programas de capacitação passaram a responder diretamente às demandas identificadas nos PDI. Assim, quando uma competência precisa ser desenvolvida, como gestão do tempo, comunicação ou liderança, os conteúdos já estão disponíveis em módulos padronizados.

O resultado é um sistema integrado de aprendizado que fortalece a nossa cultura organizacional e prepara as equipes para os desafios do nosso crescimento. Em 2025, investimos mais de R\$ 1,2 milhão em iniciativas de desenvolvimento técnico, comportamental e de liderança. Como reflexo desse aporte, alcançamos uma média global de 52,62 horas de capacitação por colaborador no ano.



R\$ 1,2 milhão
investidos em desenvolvimento



52,6 horas
foi a média de capacitação por colaborador



67 ações
educacionais divididas em trilhas de aprendizagem



63 colaboradores
no Programa de Desenvolvimento Profissional



41 gestores
no Programa de Desenvolvimento de Lideranças



Diversidade e inclusão GRI 405-1

A diversidade também é um elemento importante da nossa estratégia de sustentabilidade, alinhada aos compromissos da Hidrosfera.

Entre as prioridades da Companhia no tema diversidade estão:

- Ampliar a representatividade de mulheres em posições de liderança;
- Fortalecer a inclusão de pessoas negras e pessoas com deficiência;
- Garantir processos seletivos mais inclusivos e livres de vieses.

Durante o biênio, estruturamos as bases para a criação, no fim de 2025, do Comitê de Diversidade. Formado por coordenadores, gerentes, gestores, profissionais da área de comunicação e contando com a participação direta do CEO da Companhia, a nova estrutura terá como atribuições discutir e propor iniciativas de inclusão.

A expectativa é que o comitê inicie sua atuação em 2026, apoiando ações de letramento, conscientização e revisão de práticas organizacionais.

Para mitigar riscos e tratar eventuais impactos negativos – como condutas inadequadas ou violações de direitos trabalhistas –, a Companhia utiliza processos internos de gestão e os canais institucionais de denúncia do Programa Integridade. Como resultado dessa governança, no período de reporte, não foram registrados incidentes de discriminação por gênero, orientação sexual, deficiência ou outras condições pessoais.

Diversidade dos colaboradores, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

Categoria funcional	2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	80,00%	20,00%	85,00%	15,00%
Gerentes, Coordenadores, Supervisores e Especialistas	68,06%	31,94%	71,15%	28,85%
Técnicos	84,00%	16,00%	82,32%	17,68%
Administrativo	43,54%	56,46%	43,79%	56,21%
Operacional	97,25%	2,75%	95,85%	4,15%
Total	76,07%	23,93%	75,04%	24,96%



Saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1, 403-2, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9

A segurança das pessoas é um princípio inegociável na GS Inima Brasil. Atuamos em um setor que envolve operações industriais e atividades de campo com riscos relevantes, o que exige uma gestão preventiva e rigorosa.

O sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional prevê a adoção de padrões de segurança, capacitação contínua das equipes e melhoria permanente dos processos, com o objetivo de garantir condições adequadas de trabalho e prevenir incidentes.

Sistema integrado de gestão (QSMS)

Nossa atuação é orientada por um sistema integrado de gestão de Qualidade, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional (QSMS), que estabelece diretrizes corporativas para todas as unidades da Companhia. A eficácia desse modelo é comprovada por sua abrangência: 100% dos nossos colaboradores próprios e trabalhadores terceirizados que atuam em nossas unidades estão cobertos e submetidos às suas diretrizes.

Gestão de riscos e prevenção

A gestão de riscos de saúde e segurança é conduzida de forma estruturada por meio do Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR), que utiliza ferramentas como Análise Preliminar de Risco (APR), Análise de Segurança da Tarefa (AST), permissões de trabalho e inspeções de campo. A investigação de incidentes e quase acidentes é realizada com foco na identificação de causas, garantindo a implementação de planos de ação e a melhoria contínua dos processos, com base na hierarquia de controles. As ocorrências e investigações realizadas retroalimentam continuamente os PGRs por meio da definição de planos de ação, fortalecendo o ciclo de melhoria contínua da gestão de riscos. A Companhia também disponibiliza mecanismos estruturados para o reporte de perigos e situações de risco pelos trabalhadores, incentivando a participação ativa na identificação e prevenção de incidentes.



Ferramentas de prevenção e gestão



PGR

Plano de Gerenciamento de Riscos



APR

Análise Preliminar de Risco



AST

Análise de Segurança da Tarefa



Permissão de trabalho



Inspeções de campo

Fornecedores e terceiros

Os requisitos de saúde e segurança também se estendem à cadeia de fornecedores e prestadores de serviço, que passam por processos de homologação, mobilização e integração antes do início das atividades, assegurando alinhamento às diretrizes corporativas e à legislação aplicável. Além disso, a Companhia exige que os prestadores de serviço adotem padrões de segurança equivalentes aos aplicados aos colaboradores próprios, sendo esse requisito verificado por meio de análises documentais e critérios de conformidade no processo de contratação.



100%

dos colaboradores próprios e terceirizados cobertos pelas diretrizes de QSMS

Cultura de segurança

A cultura de segurança da GS Inima Brasil é construída diariamente por meio da combinação entre gestão de riscos, capacitação contínua e engajamento das equipes. Mais do que atender requisitos normativos, buscamos fortalecer comportamentos seguros em todas as atividades, promovendo a participação ativa dos colaboradores na prevenção de acidentes e na melhoria contínua dos processos. Destacamos:

- Planos de gerenciamento de riscos operacionais;
- Diálogos de segurança realizados regularmente nas unidades;
- Cronograma de treinamentos e campanhas de prevenção que, somente em 2025, foi ampliado para 446 cursos, abrangendo 29 temas técnicos e comportamentais, totalizando mais de 15.700 horas de capacitação;
- Realização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat).

Um dos pilares de nossa cultura é a disseminação dos 12 Princípios de Ouro de Segurança, diretriz global da GS Inima que orienta comportamentos seguros no dia a dia das operações. Esses princípios abrangem desde o uso correto de equipamentos de proteção individual até práticas relacionadas ao isolamento de fontes de energia, manuseio seguro de produtos químicos, prevenção de quedas e controle de atividades críticas.

Durante o biênio 2024-2025, intensificamos as ações de disseminação desses princípios por meio de treinamentos, inspeções comportamentais, diálogos de segurança nas unidades e campanhas de conscientização. Essas iniciativas reforçam a ideia de que a segurança não depende apenas de normas e equipamentos, mas principalmente de atitudes e decisões tomadas no cotidiano das operações.



446

cursos realizados em 2025



29

temas técnicos e comportamentais



15 mil

+ horas de capacitação



CEO em evento de engajamento sobre os 12 princípios de ouro na Sipat 2024



Mais que segurança, bem-estar

Ao mesmo tempo, ampliamos a compreensão de que segurança também envolve saúde física, emocional e social. Foi nesse contexto que avançamos na consolidação do Programa Gente Saudável, iniciativa corporativa voltada à promoção do bem-estar integral dos colaboradores



Implementado em 2023, foi ao longo de 2024 e 2025 que o programa se consolidou como uma plataforma integrada de saúde e qualidade de vida, com participação voluntária e acessível a todos os colaboradores. A empresa também facilita o acesso a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho, ampliando o cuidado com os colaboradores para além do ambiente ocupacional.

A soma dessas iniciativas, aliada à adoção de práticas rigorosas de gestão de riscos e segurança operacional, tem contribuído para resultados concretos. A Companhia registrou no biênio redução significativa nas taxas de frequência e gravidade de acidentes, alcançando os melhores indicadores desde 2016 e atingindo níveis classificados como “muito bons”, de acordo com os parâmetros da NBR 14280 (taxa de frequência abaixo de 20 e gravidade abaixo de 500). Para ilustrar esse avanço, encerramos 2025 com taxa de frequência de 13,08 e redução expressiva na taxa de gravidade, que caiu de 94, em 2024, para 45,58. Além disso, não registramos nenhum acidente com óbito em nossas operações ao longo de todo o biênio.

Principais iniciativas



Pluxee Cuida, serviço confidencial de apoio psicológico, jurídico, financeiro e social para colaboradores e familiares, com garantia de sigilo das informações e gestão realizada por parceiros especializados.



Programa Mamãe Bebê, que acompanha colaboradoras gestantes e apoia o retorno ao trabalho após a licença-maternidade.



Check-ups preventivos focados no público executivo.



Campanhas de imunização como a vacinação contra H1N1, oferecida de forma integralmente subsidiada e conduzida em alinhamento às diretrizes do Programa Nacional de Imunização (PNI), em parceria com as vigilâncias epidemiológicas municipais.



Iniciativas de incentivo à atividade física, com destaque para a parceria com a plataforma Wellhub.



Anexos



Caderno de indicadores GRI

2-1 – Detalhes da organização

(complemento) Sediada na Rua Joaquim Floriano, nº 913, Itaim Bibi, São Paulo (SP), a GS Inima Brasil Ltda. integra o Grupo GS Inima Brasil, cuja controladora direta é a GS Inima Environment S.A.U. (Espanha), subsidiária da GS Engineering & Construction Corporation (Coreia do Sul). No Brasil, a organização detém 100% de participação nas empresas GS Inima Ambient, GS Inima Samar e GS Inima Industrial Triunfo. As demais operações são estruturadas via consórcios sob seu controle acionário, exceto pela Utilitas Pecém, na qual possui 30% de participação.

2-2 – Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

(complemento) O relato de sustentabilidade da GS Inima Brasil abrange a controladora (GS Inima Brasil Ltda.) e suas controladas diretas e indiretas sobre as quais detém controle societário ou operacional. Entre as controladas diretas, incluem-se: Ambient, Araucária, Brodowski, Caepa, Comasa, Concórdia, GS Inima Industrial, GS Inima Soluções em Saneamento, Saneouro, Ourinhos Saneamento, Palmeiras Saneamento, Samar, Sanama, Sanevap, Sanel e Sesamm. As controladas indiretas integradas são Aquapolo Ambiental S.A., GS Inima Industrial Triunfo S.A. e Águas de Reúso Vitória S.A.

O perímetro de reporte alinha-se às demonstrações financeiras consolidadas, com exceções fundamentadas no controle operacional. A Utilitas Pecém, por ser uma coligada (30% de participação) sem controle direto, não é consolidada. As empresas Sanevap e Araucária, embora integrem o relato financeiro, fornecem apenas dados de governança e financeiros para o relato de sustentabilidade, sendo excluídas dos indicadores ambientais e operacionais por não possuírem controle operacional direto da GS Inima Brasil. Adicionalmente, contratos de curto prazo de Operação e Manutenção (O&M) não são contabilizados nos indicadores de desempenho ambiental e operacional.

A consolidação das informações considera participações minoritárias de forma proporcional ou qualitativa. Entidades recém-adquiridas ou partes de entidades são integradas aos indicadores operacionais e ambientais após o período de maturação de seis meses. A abordagem de consolidação é segmentada por pilar: os indicadores econômicos seguem integralmente o perímetro financeiro; os indicadores ambientais restringem-se às unidades com controle operacional direto; e os temas sociais e de governança abrangem o Grupo de forma ampliada, incluindo *subholdings*.

2-6 – Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais

(complemento) As relações de negócios da GS Inima Brasil incluem a interlocução com poderes concedentes, órgãos reguladores e entidades do sistema de recursos hídricos e ambiental, responsáveis pela regulação, fiscalização e acompanhamento dos serviços prestados, bem como com instituições financeiras e bancos de fomento, no contexto do financiamento de concessões e projetos de infraestrutura. A Companhia mantém governança direta com seus acionistas internacionais para decisões estratégicas.

Não ocorreram mudanças significativas na estrutura da cadeia de valor nem nos setores de atuação em relação ao período anterior. Em 2024, a Companhia expandiu seu modelo contratual por meio da subconcessão de serviços na parceria com a Cesan (ES), mantendo a natureza das atividades já descritas.

2-7 – Empregados

Região e gênero GRI 2-7

Região	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	N.D	N.D	94	135	21	156	105	24	129
Sudeste	N.D	N.D	783	633	217	850	678	234	912
Sul	N.D	N.D	62	46	18	64	95	34	129
Total	717	234	951	814	256	1.070	878	292	1.170

Tipo de emprego e gênero GRI 2-7

Tipo de emprego	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Prazo indeterminado	697	232	929	810	252	1.062	868	288	1.156
Prazo determinado	6	4	10	4	4	8	10	4	14
Total	703	236	939	814	256	1.070	878	292	1.170

Tipo de emprego e região GRI 2-7

Região	2023			2024			2025		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Nordeste	90	4	94	152	4	156	125	4	129
Sudeste	778	5	783	847	3	850	906	6	912
Sul	61	1	62	63	1	64	125	4	129
Total	929	10	939	1.062	8	1.070	1.156	14	1.170

Contrato de trabalho e gênero GRI 2-7

Tipo de contrato	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	675	254	929	810	252	1.062	868	288	1.156
Jornada parcial	6	4	10	4	4	8	10	4	14
Total	681	258	939	814	256	1.070	878	292	1.170

Contrato de trabalho e região GRI 2-7

Região	2023			2024			2025		
	Jornada integral	Jornada parcial	Total	Jornada integral	Jornada parcial	Total	Jornada integral	Jornada parcial	Total
Nordeste	90	4	94	152	4	156	125	4	129
Sudeste	778	5	783	63	1	64	125	4	129
Sul	61	1	62	847	3	850	906	6	912
Total	929	10	939	1.062	8	1.070	1.156	14	1.170

**Os dados foram extraídos do sistema corporativo RM/RH, utilizado pela GS Inima Brasil para gestão e consolidação das informações de todos os colaboradores. Alimentado pela área de Gestão Estratégica de Pessoas (GEP), o sistema é a base oficial de controle do quadro funcional.*

Nos anos 2024 e 2025, o total de empregados foi apurado por contagem direta ao fim do período, considerando profissionais em regime integral e parcial. Em 2023, o total de empregados foi apurado por contagem direta no fim do período, e as informações sobre tipo de emprego, tipo de contrato e região foram contabilizadas por meio da média anual das contagens no fim do período de cada mês.

2-8 – Trabalhadores que não são empregados

Em dezembro de 2025, a GS Inima Brasil contava com 630 trabalhadores terceirizados, provenientes de 148 empresas contratadas, com predominância de atividades relacionadas a Operação (40,8%), Engenharia (23,6%) e Facilities (18,8%), seguidas por Manutenção (4,0%), Projetos (2,9%), Suprimentos (1,9%) e outras categorias especializadas, como Administração, Elétrica, QSMS e Tecnologia da Informação, que juntas representam cerca de 7,9%. Em 2024, foram registrados 534 trabalhadores terceirizados, provenientes de 143 empresas, com maior participação das atividades de Operação (47,4%), Engenharia (22,4%) e Facilities (10,5%), além de Manutenção (3,9%), Projetos (5,3%), Tecnologia da Informação (3,3%) e outras categorias especializadas (6,9%). Já em 2023, o relatório registrou 756 trabalhadores terceirizados, sendo 52% dedicados a serviços de Capex (investimentos em capital) e 48% a serviços de Opex (despesas operacionais).

Trabalhadores por categoria funcional¹ GRI 2-8

Categoria funcional	2023	2024	2025
Estagiários	N.D	16	35
Terceiros	756	534	630
Total	756	550	665

¹ Os trabalhadores que não são empregados incluem estagiários e terceirizados. Estagiários são aqueles sem vínculo CLT, com atividades supervisionadas, identificados a partir dos contratos de estágio das unidades. Já os terceirizados foram contabilizados com base nos contratos com empresas prestadoras de serviços. Os dados refletem a quantidade registrada ao fim do período de relato, considerando a posição em 31 de dezembro de cada ano.

2-9 – Estrutura de governança e sua composição

- (complemento) O Conselho Diretivo, o mais alto órgão de governança da GS Inima Brasil, é constituído formalmente em contrato social e atua em alinhamento com as diretrizes do Grupo GS Inima. Para fins de reporte e transparência estrutural, a composição e as características do Conselho Diretivo em 31 de dezembro de 2025 estão detalhadas a seguir:
- Composição e independência: O Conselho Diretivo é composto por três membros. Por se tratar de uma companhia de capital fechado controlada integralmente pela GS Inima Environment, todos os membros do Conselho possuem funções executivas (seja na matriz global, seja na operação local), e a organização não possui membros independentes em seu Conselho Diretivo;
- Diversidade: O Conselho Diretivo é composto por duas mulheres e um homem. Embora a Companhia não reporte dados demográficos complementares (como recortes etários ou minorias) especificamente para o Conselho devido ao seu tamanho reduzido (três membros), a estrutura reflete uma proporção de 66,6% de representatividade feminina no mais alto órgão de governança local;
- Membros titulares: Marta Verde (CEO do Grupo GS Inima e Presidente do Conselho local), Paulo Roberto de Oliveira (CEO da GS Inima Brasil) e Cristiane Cordeiro von Ellenrieder (Diretora Jurídica da GS Inima Brasil);
- Comitês vinculados: A GS Inima Brasil não possui comitês estatutários formais diretamente vinculados ao Conselho Diretivo para a tomada de decisão ou supervisão dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas. O suporte à gestão transversal é feito por instâncias colegiadas executivas e consultivas internas (como o Comitê Diretor Executivo, a Comissão Hidrosfera e o Comitê de Integridade).

2-10 – Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

Os processos de nomeação e seleção de seus membros são conduzidos em estrito alinhamento com a governança corporativa da controladora (Grupo GS Inima), seguindo regras societárias e políticas globais. Esse processo envolve a indicação e a aprovação de membros para o Conselho Diretivo e para o Comitê de Dirección pela matriz, sob responsabilidade dos acionistas, cujas decisões são refletidas na composição da alta administração local para garantir coerência estratégica, institucional e regulatória.

Os critérios de seleção adotados no nível do Grupo consideram a avaliação dos acionistas, a experiência setorial e a adequação das competências técnicas e de gestão. Busca-se a pluralidade e diversidade de perfis, priorizando profissionais com capacidade comprovada para supervisionar os impactos econômicos, ambientais e sociais dos negócios. Informações detalhadas sobre os processos formais da controladora, incluindo políticas específicas de composição, estão disponíveis no [relatório de sustentabilidade do Grupo GS Inima](#).

2-11 – Presidente do mais alto órgão de governança

(complemento) Os potenciais conflitos de interesses associados ao acúmulo de funções são prevenidos e mitigados por meio de mecanismos formais de governança, incluindo políticas corporativas de ética, integridade e conformidade, processos estruturados de deliberação e aprovação de decisões estratégicas e investimentos relevantes, bem como a atuação colegiada do Conselho Diretivo e o alinhamento às diretrizes e controles estabelecidos no âmbito do Grupo GS Inima.

2-12 – Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos

A alta administração executiva da GS Inima Brasil (CEO) é responsável pela implementação das estratégias, políticas e compromissos relacionados ao desenvolvimento sustentável, assegurando a integração dos temas ESG à estratégia do negócio, à gestão operacional, à gestão de riscos e aos processos de tomada de decisão.

O acompanhamento da implementação das políticas e do desempenho associado aos temas ESG ocorre de forma estruturada no âmbito das diretorias executivas, de acordo com suas respectivas atribuições e responsabilidades. Esse monitoramento é complementado pelas análises e discussões realizadas na Comissão Hidrosfera (reuniões trimestrais), instância interna voltada ao acompanhamento da execução da estratégia de sustentabilidade da Companhia.

Os avanços, resultados e temas críticos são compartilhados nas reuniões de *performance* do Comitê Diretor Executivo (reuniões bimestrais), promovendo alinhamento entre as áreas, avaliação gerencial e integração dos aspectos econômicos, operacionais, ambientais, sociais e de governança. A intensidade, a abrangência e o nível de profundidade desse acompanhamento variam conforme o grau de maturidade de cada tema material, considerando sua relevância estratégica, riscos associados, exigências regulatórias e estágio de desenvolvimento das práticas de gestão.

2-13 – Delegação de responsabilidade para gestão de impactos

A implementação das diretrizes estratégicas é operacionalizada pelas diretorias executivas e áreas corporativas, que incorporam metas e ações ESG em seus planos anuais.

A Comissão Hidrosfera atua como instância de coordenação técnica, garantindo a consistência metodológica, o alinhamento entre áreas e o acompanhamento da execução das iniciativas.

2-14 – Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade

A aprovação do Relatório de Sustentabilidade é realizada pelo CEO da GS Inima Brasil.

Essa definição decorre da responsabilidade executiva direta do CEO sobre as áreas envolvidas no processo de reporte, incluindo a consolidação de dados, validação de informações e alinhamento com a estratégia corporativa.

2-15 – Conflitos de interesses

As diretrizes centrais para a mitigação de conflitos de interesses estão consolidadas na Política de Conflito de Interesses e no Guia de Integridade, documentos que orientam a conduta de colaboradores e parceiros em temas sensíveis, como relacionamento com agentes públicos, uso de informações confidenciais, contratação de partes relacionadas e recebimento de brindes e hospitalidades.

Prezando pela transparência e acessibilidade, a Companhia disponibiliza os princípios fundamentais dessas normas no Guia de Integridade, acessível ao público externo via portal de *compliance* no [site](#) da empresa.

Já as diretrizes detalhadas da Política permanecem disponíveis exclusivamente para o público interno por meio da Intranet corporativa.

2-16 – Comunicação de preocupações cruciais

(complemento) Natureza das denúncias registradas em 2024 e 2025: 78 de condutas inadequadas, oito de uso indevido de ativos da empresa, sete de conflitos de interesses, cinco de assédio moral, cinco de discriminação/preconceito, três de descumprimento do Código/Guia de Integridade, três de furto/roubo, uma de assédio sexual e 25 de outros assuntos.

Status das denúncias admitidas para apuração (2024 e 2025): procedentes (68), improcedentes (20), inconclusivas (16), fora do escopo (9), parcialmente procedentes (3).

2-17 – Conhecimento coletivo da alta administração

A capacitação da alta liderança em temas ESG é realizada por meio de iniciativas estruturadas, incluindo *webinars*, *workshops* e reportes técnicos periódicos.

Os conteúdos abordam temas como inventário de emissões de gases de efeito estufa, eficiência energética, estratégia climática e evolução da agenda Hidrosfera.

2-18 – Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança

A avaliação de desempenho do Conselho Diretivo da GS Inima Brasil, seu mais alto órgão de governança, é conduzida de forma integrada aos processos de governança corporativa do Grupo GS Inima. A controladora mantém ciclos formais de acompanhamento que abrangem as lideranças e operações brasileiras, avaliando o desempenho sob perspectivas estratégicas, financeiras, operacionais, de conformidade e de sustentabilidade.

Essas avaliações, que não possuem caráter independente, ocorrem anualmente, conforme os ciclos corporativos de avaliação de resultados do Grupo, e visam assegurar que a supervisão exercida pelo Conselho sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais esteja alinhada às diretrizes globais do Grupo. Os resultados apurados subsidiam o aprimoramento contínuo das práticas de gestão, o fortalecimento de controles internos e a evolução do desempenho ESG da Companhia. No período de 2025, os processos de avaliação não resultaram em mudanças na composição do Conselho Diretivo nem em alterações significativas nas práticas de governança vigentes.

2-20 – Processo para a determinação da remuneração

Na GS Inima Brasil, a remuneração dos membros da Diretoria Executiva é definida seguindo os processos corporativos e as diretrizes de gestão estabelecidas pela controladora, o Grupo GS Inima. O modelo adotado localmente é dimensionado conforme a estrutura societária e o porte da operação brasileira. O processo de definição de remuneração baseia-se nas seguintes premissas e estruturas:

- Critérios de definição: A estipulação dos valores e das políticas considera critérios técnicos relacionados às responsabilidades de cada cargo, o desempenho do negócio e as práticas vigentes no mercado de atuação;
- Supervisão e instâncias independentes: No nível local, o processo de determinação da remuneração não conta com a supervisão de instâncias independentes, uma vez que a organização não possui membros independentes em seu Conselho Diretivo nem um comitê de remuneração específico constituído no Brasil. Adicionalmente, a Companhia não utiliza consultores externos independentes para a definição da remuneração de sua liderança executiva;
- Participação dos *stakeholders*: As opiniões e expectativas dos acionistas e demais *stakeholders* são incorporadas de forma indireta, por meio do fluxo de governança do Grupo GS Inima e dos mecanismos consolidados de monitoramento de *performance* organizacional.

2-23 – Compromissos de políticas

As políticas corporativas da GS Inima Brasil incorporam o princípio da precaução e a realização de devida diligência na gestão de riscos e impactos ESG.

A Companhia adota como referência os seguintes marcos internacionais:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.

Esses compromissos orientam a atuação da Companhia na prevenção e mitigação de impactos adversos, inclusive na cadeia de valor.

2-24 – Incorporação dos compromissos de políticas

A GS Inima Brasil incorpora seus compromissos de política para conduta empresarial responsável de forma transversal em suas atividades e relações de negócios, tendo como principal direcionador a estratégia de sustentabilidade Hidrosfera. A Hidrosfera orienta a integração dos temas ESG à gestão do negócio, promovendo alinhamento entre diretrizes corporativas, prioridades estratégicas e expectativas dos *stakeholders*.

A implementação desses compromissos envolve diretorias executivas, áreas corporativas e unidades operacionais, com responsabilidades definidas na incorporação dos princípios de sustentabilidade, ética, integridade, governança, gestão ambiental e responsabilidade social. As áreas são incentivadas a incluir em seus planejamentos ações voltadas à evolução do grau de maturidade dos temas da Hidrosfera, enquanto as unidades operacionais desenvolvem planos locais de sustentabilidade, priorizando temas relevantes para cada território. Os compromissos são integrados às estratégias organizacionais e traduzidos em políticas, procedimentos e programas corporativos estruturantes, como o Programa Destino Certo, o Programa Renovar, o Programa de Integridade, além dos Programas de Responsabilidade Social e de Gestão Estratégica de Pessoas. Esses instrumentos estabelecem diretrizes, metas e responsabilidades aplicáveis aos diferentes níveis da organização.

Nas relações de negócios, a Companhia promove padrões de conduta responsável junto a fornecedores e parceiros, refletidos em instrumentos contratuais e práticas de gestão de terceiros. Para fortalecer a aplicação dos compromissos, são realizados treinamentos e capacitações periódicas em temas como ética, integridade, sustentabilidade, ESG, e outros que compõem a agenda. O monitoramento ocorre por meio da Comissão Hidrosfera e de fóruns executivos, que acompanham indicadores, planos de ação e o avanço dos temas estratégicos. Nesse contexto, o Relatório de Sustentabilidade constitui instrumento relevante de gestão, ao consolidar a *performance* do ciclo e impulsionar a melhoria contínua.

2-25 – Processos para reparar impactos negativos

A GS Inima Brasil mantém o compromisso formal de promover ou colaborar com a reparação de impactos negativos que identifique ter causado ou para os quais tenha contribuído. Embora priorize a mitigação preventiva, a Companhia adota medidas corretivas e de remediação proporcionais à gravidade de eventuais situações críticas detectadas nas operações, quando necessário.

Em complemento aos mecanismos formais de denúncia, como o Canal Integridade e aos canais de atendimento ao cliente, os processos de reparação também podem ocorrer via rotinas operacionais. Isso inclui a apuração interna de ocorrências, o diálogo direto com as partes afetadas, a supervisão de agências reguladoras e outros órgãos fiscalizadores, o relacionamento estruturado com comunidades, conselhos municipais, poder concedente, comitês de bacia, entre outros *stakeholders*.

O aprimoramento contínuo da concepção e operação desses instrumentos considera as interações e os *feedbacks* provenientes dos próprios usuários, visando garantir que os canais sejam acessíveis e adequados ao perfil do público atendido. A eficácia dos processos de reparação é rastreada pelo monitoramento de prazos de resposta, análise da recorrência de casos, indicadores de qualidade dos serviços e pesquisas de satisfação dos usuários.

3-1 – Processo de definição de temas materiais

(complemento) A GS Inima Brasil realizou, em 2025, a atualização de sua matriz de materialidade com base na abordagem de dupla materialidade, considerando impactos, riscos e oportunidades (IROs) sob perspectivas de impacto e financeiras.

O processo foi conduzido com periodicidade bienal e estruturado em etapas sequenciais: (i) identificação de temas potenciais a partir de fontes internas e externas; (ii) desdobramento desses temas em IROs; (iii) avaliação e priorização com base em critérios técnicos; e (iv) validação pela alta liderança.

A avaliação dos IROs considerou critérios de severidade (incluindo intensidade, extensão e reversibilidade) e probabilidade para impactos, e probabilidade e magnitude financeira para riscos e oportunidades. A priorização foi complementada pela análise da relevância dos temas para *stakeholders*.

O engajamento de *stakeholders* ocorreu por meio de consultas estruturadas, incluindo entrevistas, pesquisas e interações com públicos internos e externos. Foram obtidas 204 respostas válidas, contemplando diferentes grupos relevantes para a Companhia.

Os resultados foram consolidados e submetidos à validação da alta gestão, assegurando consistência com os direcionadores estratégicos e com os processos corporativos de gestão.

102-2 – Plano de adaptação às mudanças climáticas

A GS Inima Brasil avaliou os impactos decorrentes de riscos e oportunidades climáticas sobre pessoas e meio ambiente, e utilizará esses resultados como base para a estruturação do Plano de Adaptação. Os principais riscos e oportunidades identificados e seus impactos são estes:

Riscos e oportunidades climáticas GRI 102-2, 201-2

Item/Descrição	Tipo	Impactos sobre as pessoas	Impactos sobre o meio ambiente	Como esses impactos influenciaram o plano de adaptação
RF-EM1 – Baixa disponibilidade hídrica no manancial de captação	Risco físico	Risco de restrições no abastecimento; impactos sobre comunidades atendidas; pressão operacional e aumento de riscos ocupacionais.	Redução da disponibilidade hídrica; pressão sobre ecossistemas aquáticos; potenciais conflitos pelo uso da água.	Priorização de medidas voltadas à resiliência hídrica, incluindo avaliação de vulnerabilidade de mananciais, eficiência operacional, diversificação de fontes e integração das análises climáticas aos Planos de Segurança da Água e de Segurança Hídrica.
RF-EM2 – Aumento da demanda por água pelos clientes	Risco físico	Maior risco de intermitências no abastecimento; impactos à confiabilidade dos serviços; pressão sobre sistemas operacionais.	Aumento da pressão sobre mananciais; intensificação do estresse hídrico.	Reforço de ações de gestão da demanda, eficiência hídrica, redução de perdas e incorporação de cenários climáticos no planejamento da capacidade dos sistemas.
RF-EM3 – Alterações nas características da água bruta devido à redução da vazão dos mananciais de captação	Risco físico	Risco à qualidade da água tratada; aumento da complexidade operacional; potenciais impactos à saúde pública.	Alterações na qualidade dos corpos hídricos; desequilíbrios ecológicos.	Fortalecimento do monitoramento da qualidade, revisão de estratégias de tratamento e integração aos Planos de Segurança da Água.
RF-EM4 – Incêndios florestais/queimadas em áreas de mananciais	Risco físico	Riscos associados à qualidade da água; necessidade de ajustes operacionais; potenciais riscos à saúde.	Indicação de desequilíbrios ambientais; impactos sobre ecossistemas aquáticos.	Ampliação do monitoramento preventivo, reforço dos PSA e adoção de estratégias de controle e resposta operacional.
RF-OC1 – Proliferação de algas/cianobactérias em mananciais	Risco físico	Riscos associados à qualidade da água; necessidade de ajustes operacionais; potenciais riscos à saúde.	Indicação de desequilíbrios ambientais; impactos sobre ecossistemas aquáticos.	Ampliação do monitoramento preventivo, reforço dos PSA e adoção de estratégias de controle e resposta operacional.
RF-IN1 – Danos físicos às estruturas operacionais (ETA, ETE, elevatórias, adutoras, redes, coletores e interceptores) devido a enchentes, chuvas intensas, deslizamentos/erosão	Risco físico	Riscos à saúde e segurança dos trabalhadores; interrupção de serviços essenciais; impactos sobre comunidades.	Possíveis extravasamentos; contaminações e impactos locais.	Priorização de reforço da resiliência de ativos, revisão de critérios de projeto, proteção de infraestruturas críticas e aprimoramento dos Planos de Continuidade Operacional.
RF-IN2 – Aumento de poluentes e sedimentos nos mananciais superficiais/diluição e aumento do volume do efluente bruto	Risco físico	Risco à qualidade dos serviços; maior complexidade operacional.	Risco de não conformidade ambiental; pressões sobre corpos hídricos.	Reforço do monitoramento, ajustes tecnológicos e incorporação de cenários extremos no planejamento operacional.
RF-IN3 – Extravasamento de esgoto e contaminação cruzada durante enchentes	Risco físico	Riscos sanitários às comunidades; riscos ocupacionais.	Contaminação de solos e corpos d'água.	Priorização de medidas preventivas em redes, reforço da resiliência dos sistemas e integração aos planos de contingência.

Riscos e oportunidades climáticas GRI 102-2, 201-2

Item/Descrição	Tipo	Impactos sobre as pessoas	Impactos sobre o meio ambiente	Como esses impactos influenciaram o plano de adaptação
RF-IN4 – Interrupções no abastecimento de energia	Risco físico	Risco de paralisação dos sistemas; impactos na continuidade dos serviços.	Riscos indiretos associados a falhas operacionais.	Reforço de redundâncias, <i>backup</i> energético e revisão dos Planos de Continuidade Operacional.
RT3 – Impactos na tarifa devido à não inclusão de investimentos e despesas climáticas	Risco de transição	Risco indireto à sustentabilidade dos serviços; potencial impacto sobre usuários finais.	Risco de subinvestimento em infraestrutura resiliente.	Integração das variáveis climáticas na estratégia financeira e regulatória.
RT6 – Competição por recursos hídricos em períodos de escassez	Risco de transição	Risco de restrições de captação; impactos à continuidade dos serviços.	Pressões adicionais sobre mananciais.	Reforço de estratégias de eficiência hídrica, reúso, diversificação de fontes e planejamento de segurança hídrica.
RT4 – Maiores demandas de redução de perdas de água	Risco de transição	Pressão sobre equipes operacionais; necessidade de aceleração de investimentos; potenciais impactos tarifários indiretos; benefícios esperados à segurança hídrica das comunidades.	Impacto positivo potencial pela redução de captação de água bruta; menor pressão sobre mananciais; redução de perdas físicas e desperdícios de recursos naturais.	Priorização de ações estruturantes de eficiência hídrica, intensificação de programas de controle e redução de perdas, incorporação de soluções tecnológicas e integração das variáveis climáticas no planejamento de investimentos e metas operacionais.
RT5 – Necessidade de diversificar ou substituir tecnologias e infraestrutura para execução dos serviços	Risco de transição	Necessidade de capacitação e requalificação técnica; adequações operacionais; impactos sobre custos e investimentos; possíveis reflexos na continuidade dos serviços.	Potencial redução de emissões; aumento de eficiência ambiental; modernização de processos; redução de riscos de não conformidade; possíveis impactos temporários associados a obras.	Priorização de avaliações tecnológicas, incorporação de critérios climáticos e energéticos em projetos, modernização de ativos e fortalecimento da resiliência operacional e ambiental.
Oportunidade – Ampliação de soluções de reúso de água e dessalinização	Oportunidade	Maior segurança hídrica para clientes e regiões atendidas; redução de riscos associados à escassez; benefícios socioeconômicos indiretos.	Redução da pressão sobre mananciais naturais; contribuição para economia circular.	Reforço da priorização de projetos de reúso e dessalinização como estratégia de adaptação e resiliência hídrica.
Oportunidade – Modernização e reforço da resiliência de ativos	Oportunidade	Redução de riscos de interrupções; melhoria da confiabilidade dos serviços.	Redução de riscos operacionais e falhas.	Incorporação de critérios climáticos em projetos, Capex e gestão de ativos.
Oportunidade – Integração da gestão de riscos climáticos à governança	Oportunidade	Melhoria na tomada de decisão; redução de riscos operacionais.	Melhor prevenção de impactos ambientais associados a eventos extremos.	Estruturação de diretrizes corporativas, planos de mitigação, métricas e monitoramento contínuo.

102-1 – Plano de transição para mitigação da mudança climática

(complemento) O inventário de emissões de gases de efeito estufa da GS Inima Brasil é consolidado com base no critério de controle operacional, contemplando as unidades sobre as quais a Companhia detém autoridade para implementar diretrizes e práticas de gestão ambiental.

A quantificação das emissões segue metodologias reconhecidas internacionalmente, alinhadas ao GHG Protocol e à norma ISO 14064, com aplicação de abordagens específicas para o setor de saneamento, especialmente no tratamento de efluentes, cujos processos biológicos demandam premissas técnicas próprias.

Para as emissões indiretas da cadeia de valor, são adotadas referências internacionais amplamente reconhecidas, com critérios de seleção e adaptação compatíveis com a realidade operacional da Companhia.

A consolidação do inventário inclui processos estruturados de revisão interna e, a partir do ciclo mais recente, verificação externa independente, com o objetivo de assegurar consistência metodológica, rastreabilidade dos dados e transparência das informações reportadas.

102-5/102-6/102-7 – Emissões de GEE

Emissões de gases de efeito estufa¹ (t CO₂ equivalente) **GRI 102-5, 102-6, 102-7**

	2023	2024	2025
Escopo 1²			
Total consolidado	37.888,66	33.416,37	49.678,19
Total de emissões Escopo 1	37.888,66	33.416,37	49.678,19
Escopo 2³			
Abordagem de localização	3.085,57	4.360,71	5.339,89
Abordagem de escolha de compra	N.D	3.981,26	2.147,08
Escopo 3			
Bens e serviços adquiridos	N.D	10.771,90	11.847,57
Atividades relacionadas a combustível e energia	N.D	398,19	541,16
Resíduos gerados nas operações	N.D	6.832,99	9.727,52
Viagens de negócios	N.D	304,77	253,36
Transporte e distribuição (downstream)	N.D	441,72	482,71
Total de emissões Escopo 3⁴	N.D	18.749,57	22.852,32
Total de emissões⁵	40.974,23	56.147,21	74.677,59

¹ A GS Inima Brasil adota a abordagem de controle operacional para os escopos 1, 2 e 3, com inventário elaborado conforme GHG Protocol e ISO 14064. Foram consideradas apenas unidades sob controle operacional e em operação nos anos reportados, excluindo unidades iniciadas posteriormente ou fora desse controle. As emissões de efluentes são calculadas com base em Silva et al. (2023).

² Escopo 1: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

³ Escopo 2: CO₂.

⁴ Em 2023, o Escopo 3 ainda não era calculado. Para bens e serviços, foram priorizados insumos mais relevantes (produtos químicos, materiais de construção, tubos e conexões), com fatores de emissão provenientes de DEFRA (2024), Climatiq, Climatehub (Carbon Cloud), EPA (cadeia de suprimentos) e estudos de ACV, com conversão monetária baseada na cotação média do dólar. Para emissões WTT de combustíveis, foram utilizados fatores do DEFRA (2024).

⁵ O total de emissões foi calculado a partir do somatório das emissões de escopo 1, escopo 2 (considerando a abordagem baseada na escolha de compra) e escopo 3.

Emissões biogênicas (t CO₂ equivalente) **GRI 102-5, 102-6, 102-7**

	2023	2024	2025
Escopo 1	1.908,75	2.002,44	2.934,11
Escopo 3	N.D	162,61	180,30
Total de emissões	1.908,75	2.165,05	3.114,41

102-8 Intensidade de emissões de GEE

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa¹ (t CO₂ equivalente/m³) **GRI 102-8**

	2023	2024	2025
Intensidade	0,00030	0,00018	0,00021

¹ A intensidade de emissões é calculada pela razão entre as emissões totais dos escopos 1 e 2 (abordagem de escolha de compra) e o volume total de produção, definida como a soma do volume de água potável produzido, água industrial produzida e esgoto tratado (m³).

103-1 – Políticas e compromissos relacionados à energia

Os compromissos da GS Inima, representados pelo Programa Renovar, buscam reduzir custos e consumo de energia elétrica, ampliar a participação de fontes renováveis e avançar na descarbonização das operações, em alinhamento com os ODS 7 e 13, a Estratégia Hidrosfera e o Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020). Os impactos do consumo de energia e da transição para fontes renováveis são avaliados em três dimensões:

- Economia: A melhoria da eficiência energética e a gestão ativa proporcionam maior previsibilidade financeira, mitigação da exposição a variações tarifárias, redução de multas e otimização da demanda;
- Meio ambiente: A transição para fontes renováveis reduz emissões indiretas de CO₂, diminui a dependência de combustíveis fósseis e fortalece a resiliência energética. O monitoramento contínuo busca mitigar os impactos associados à instalação de novos sistemas (uso de recursos e geração de resíduos);
- Social: Contribui para maior segurança operacional, estabilidade dos serviços e fortalece cadeias locais ligadas a tecnologias limpas. Para mitigar o impacto da dependência de prestadores especializados, adota-se a capacitação contínua das equipes internas.

103-2 – Consumo e autogeração de energia dentro da organização

Consumo de combustíveis dentro da organização¹ (GJ) GRI 103-2

Combustíveis	2023	2024	2025
Fontes não renováveis			
Gasolina	8.932,12	5.706,58	3.512,30
Diesel	7.562,57	8.007,86	10.414,81
Gás natural	0	10,31	0
Subtotal	16.494,69	13.724,75	13.927,11
Fontes renováveis			
Etanol	2.784,03	5.413,37	10.964,95
Biodiesel (no diesel)	907,51	1.259,60	1.638,21
Subtotal	3.691,54	6.672,97	12.603,16
Total	20.186,23	20.397,72	26.530,27

¹ A gasolina e o etanol são utilizados primordialmente na frota de veículos leves e operação de equipamentos menores. O diesel (e sua parcela de biodiesel) é consumido em equipamentos pesados, bombas e grupos geradores para assegurar a continuidade do tratamento de água e esgoto em casos de emergência energética.

Consumo de energia adquirida de terceiros e autogerada¹ (GJ) GRI 103-2

	2023	2024	2025
Eletricidade – Fontes não renováveis Adquirida de terceiros	253.000,00	168.852,21	167.728,54
Eletricidade – Fontes renováveis Adquirida de terceiros (hidráulica solar)	35.450,29	116.905,46	249.422,85
Eletricidade – Fontes renováveis Autogerada (solar biogás)	11.410,57	17.920,65	18.347,66
Total	299.860,86	303.678,32	435.499,05

¹ A GS Inima Brasil não possui consumo de energia adquirida de terceiros nem autogeração de energia para as categorias de aquecimento, resfriamento e vapor. Todo o consumo reportado refere-se exclusivamente à eletricidade para operações nas plantas de tratamento e unidades administrativas.

103-4 – Intensidade energética

Intensidade energética (GJ/m³)¹ GRI 103-4

	2023	2024	2025
Dentro da organização	N.D	0,41	0,48

¹ A intensidade energética foi calculada pela razão entre o consumo total de energia dentro da organização e o volume total de produção, definido como a soma do volume de água potável produzido, volume de água industrial produzido e volume de esgoto tratado. O cálculo considera exclusivamente o consumo de energia elétrica dentro da organização.

103-5 – Redução do consumo de energia

(complemento) As reduções reportadas pela GS Inima Brasil estão associadas a iniciativas de conservação e eficiência decorrentes da substituição de energia não renovável por renovável (uso de eletricidade e de combustíveis nas frotas), com a redução ocorrendo estritamente dentro da organização. A metodologia baseia-se no controle do consumo por meio de faturas de energia, certificados I-REC e monitoramento mensal de abastecimentos (Plataforma TicketLog), sem premissas adicionais. O ano-base adotado para o cálculo e comparação das reduções foi o de 2024, justificado pelo início formal do Programa Renovar e do inventário de GEE verificado por terceira parte.

201-2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

A GS Inima Brasil identifica riscos e oportunidades climáticas classificados como físicos (eventos extremos e alterações hidrológicas) e de transição (mudanças regulatórias, tecnológicas e de mercado), com potenciais implicações financeiras relevantes.

Os principais impactos incluem aumento de custos operacionais, necessidade de investimentos em infraestrutura e modernização, e possíveis efeitos sobre receitas decorrentes de interrupções ou redução da capacidade operacional. Eventos climáticos podem afetar a disponibilidade e qualidade da água, além de causar danos a ativos e exigir adaptações operacionais.

Os riscos de transição incluem exigências regulatórias mais rigorosas, custos de adaptação a padrões de gestão e reporte climático, pressões sobre tarifas e potenciais impactos no acesso a financiamento e custo de capital.

O mapeamento é realizado por meio de processo estruturado, alinhado à IFRS S2 e integrado à gestão de riscos corporativos, com análise dos impactos operacionais e estimativas preliminares de implicações financeiras para os riscos mais relevantes.

203-1 – Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

(complemento) No ciclo de reporte, a GS Inima Brasil e suas controladas realizaram investimentos totais (Capex) de R\$ 284 milhões, abrangendo tanto operações de saneamento básico quanto soluções industriais. Os aportes foram direcionados à implantação, ampliação e modernização de sistemas de água, esgotamento sanitário e utilidades industriais, em alinhamento com compromissos contratuais, regulatórios e com a estratégia Hidrosfera.

Os investimentos contemplaram projetos em diferentes estágios de maturidade, incluindo iniciativas em planejamento e engenharia, empreendimentos execução, ativos recém-inaugurados e sistemas em expansão ou modernização. Eles são predominantemente classificados como comerciais e regulados, vinculados a contratos de concessão e parcerias público-privadas, e destinados à implantação e melhoria de infraestrutura essencial de serviços públicos.

Para os próximos cinco anos, considerando os projetos atualmente contratados – incluindo Barrinha Saneamento –, está previsto um volume de investimentos de R\$ 1,638 bilhão, com execução distribuída entre iniciativas de curto, médio e longo prazos.

Unidades operacionais	Investimentos realizados em 2025 (R\$)	Investimentos previstos para os próximos 5 anos (R\$)
Holding	3.197.241	9.663.248
Gs Inima Brasil	3.197.241	9.663.248
Concessões Esgoto/PPP	24.193.858	783.449.104
Gs Inima Ambient	7.349.461	28.316.892
Sesamm	904.561	31.546.136
Sanama	11.526.766	38.669.115
Espírito Santo Saneamento	4.413.070	684.916.961
Concessões Plenas	84.797.473	558.103.004
Gs Inima Samar	27.203.531	56.479.869
Comasa	1.671.486	8.392.652
Caepa	3.066.198	11.779.267
Saneouro	21.984.987	110.779.776
Sanel	1.973.130	2.022.978
Palmeiras	8.439.884	16.219.327
Ourinhos Saneamento	4.687.140	84.712.099
Concórdia Saneamento	10.344.037	199.375.684
Brodowski Saneamento	5.427.080	19.203.951
Barrinha Saneamento	-	49.137.400
Industrial	62.411.818	286.914.747
Gs Inima Industrial	183.709	108.462
Aquapolo	11.255.926	39.590.102
Jeceaba	-	-
Triunfo	6.129.905	32.668.946
Águas de Reúso de Vitória	44.842.278	214.547.237
Total	174.600.390	1.638.130.102
Araucária	-	-
Sanevap	-	-

205-2 – Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

(complemento) Cem por cento dos membros da diretoria receberam comunicação e capacitação, estando todos localizados na região Sudeste.

Colaboradores que foram comunicados e capacitados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional¹ GRI 205-2

		2023		2024		2025	
Categorias		Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados
Diretoria	número	15	15	20	20	20	20
	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Gerentes, Coordenadores, Supervisores e Especialistas	número	150	150	144	144	156	156
	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Técnicos	número	51	51	175	175	198	198
	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Operacional	número	501	501	437	437	458	458
	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Administrativo	número	234	234	294	294	338	338
	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total	número	951	951	1.070	1.070	1.170	1.170
	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

¹ No ciclo 2022/2023, 100% dos colaboradores já haviam sido comunicados e treinados no Programa de Integridade. Nos ciclos de 2024 e 2025, o treinamento foi direcionado exclusivamente aos novos colaboradores, que, no momento da admissão, são informados sobre as políticas e procedimentos internos e participam obrigatoriamente do processo de onboarding de Compliance. Adicionalmente, devem concluir dez treinamentos obrigatórios disponibilizados na plataforma de compliance.

205-2 – Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região¹ GRI 205-2

2024			2025		
Região	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	
Nordeste	número	156	156	129	129
	%	100%	100%	100%	100%
Sudeste	número	850	850	912	912
	%	100%	100%	100%	100%
Sul	número	64	64	t	129
	%	100%	100%	100%	100%
Total	número	1.070	1.070	1.170	1.170
	%	100%	100%	100%	100%

¹ No ciclo 2022-2023, 100% dos colaboradores já haviam sido comunicados e treinados no Programa de Integridade. Nos ciclos de 2024 e 2025, o treinamento passou a ser direcionado exclusivamente aos novos colaboradores, que, no momento da admissão, são informados sobre as políticas e procedimentos internos e participam obrigatoriamente do processo de onboarding de Compliance. Adicionalmente, devem concluir dez treinamentos obrigatórios disponibilizados na plataforma ClickCompliance. Os dados de 2023 não são apresentados, pois foram reportados em metodologia diferente. Em 2024, o reporte foi ajustado para melhor alinhamento à GRI. GRI 2-4

303-1 – Interações com a água como um recurso compartilhado

(complemento) A GS Inima Brasil atua em um ciclo integral da água, que abrange a captação de água bruta (superficial e subterrânea), tratamento, distribuição, recebimento e tratamento do esgoto gerado, além da devolução do efluente tratado aos corpos receptores. Todos os volumes de captação e lançamento operam rigorosamente dentro dos limites outorgados pelos órgãos gestores estaduais, assegurando a preservação dos mananciais. A identificação de impactos relacionados à água é estruturada com base na legislação aplicável, nos requisitos das outorgas, no enquadramento dos corpos d’água e nos contratos de concessão. Para garantir essa avaliação contínua, a Companhia utiliza ferramentas de controle como planos de monitoramento ambiental, planos de segurança da água, campanhas laboratoriais, sistemas de telemetria e auditorias internas e externas baseadas na norma ISO 14001.

303-2 – Gestão de impactos relacionados ao descarte de água

(complemento) A GS Inima Brasil define as condições e os padrões de lançamento de seus efluentes com base na legislação federal (Resolução nº 430/2011 do Conama) e nas regulamentações estaduais específicas de cada região de atuação – como o Decreto nº 8.468/1976 (SP), a Instrução Normativa Semarh nº 1/2018 (AL), a Deliberação Copam/CERH-MG nº 01/2008 (MG), a Resolução Consema nº 355/2017 (RS) e a Resolução Consema nº 182/2021 (SC).

O estabelecimento dos limites de descarte respeita as restrições definidas nas outorgas emitidas pelos órgãos gestores de recursos hídricos. Para assegurar que as cargas lançadas permaneçam dentro das condições permitidas, a Companhia considera rigorosamente o perfil do corpo d’água receptor, avaliando o seu enquadramento e características hidrológicas, como vazão e classe de uso.

303-3 – Captação de água

(complemento) A captação ocorre por três modalidades: superficial (rios e reservatórios), subterrânea (poços tubulares) e, em casos operacionais de apoio específicos, captação de rede de terceiros. Para identificar se as operações estão localizadas em áreas de estresse hídrico, a Companhia utiliza o Índice de Segurança Hídrica Urbano (ISH-U) da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Localidades classificadas com ISH-U “Baixa” são consideradas áreas de estresse hídrico, critério que engloba as unidades GS Inima Ambient, Comasa, Sanama e Concórdia Saneamento.

303-4 – Descarte de água

(complemento) Os limites de descarte e as substâncias prioritárias que suscitem preocupação (como nutrientes, carga orgânica DBO/DQO, óleos, graxas e sólidos) são definidos nas condições de licenciamento e outorga emitidas pelos órgãos gestores estaduais.

306-1 – Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

(complemento) A GS Inima Brasil gera diferentes tipos de resíduos sólidos, categorizados para otimizar o controle e a mitigação de impactos. As categorias abrangem: resíduos de obras lineares (implantação de canalizações e adutoras) e localizadas (intervenções em estações de tratamento de água e de esgoto e prédios administrativos); resíduos administrativos (orgânicos e recicláveis de escritório); resíduos do processo de tratamento (lodo, areia de desarenadores, resíduos de pré-tratamento e materiais filtrantes); e resíduos operacionais (manutenção e laboratório, como estopas contaminadas, equipamentos de proteção individual e vidrarias). Os impactos significativos associados à destinação inadequada desses resíduos incluem potenciais alterações na qualidade do solo e da água, riscos operacionais durante o manejo, geração de odores, atração de vetores e emissões atmosféricas decorrentes de processos de biodegradação (especialmente no caso do lodo). O controle desses impactos ocorre estritamente dentro das operações da empresa, com priorização da redução da geração, controle no uso de materiais e destinação adequada dos resíduos inevitáveis.

306-2 – Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

(complemento) A gestão de resíduos da Companhia cumpre rigorosamente as obrigações legais e normativas, com destaque para a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), além de normas estaduais e municipais. A gestão cotidiana é conduzida pelos gestores locais com o apoio das equipes de Meio Ambiente, que aplicam a hierarquia de resíduos (reduzir, reutilizar, reciclar, tratar e dispor). Os materiais gerados são coletados, transportados, tratados e destinados por empresas terceirizadas devidamente licenciadas. A verificação da conformidade desses prestadores de serviço é feita por meio da análise de licenças ambientais, emissão de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) e Certificados de Destinação Final (CDFs), além de vistorias periódicas. O monitoramento dos dados é sistematizado por meio de planilhas e sistemas corporativos que consolidam os volumes, tipologias e destinações, garantindo a rastreabilidade absoluta e a comparabilidade do desempenho entre as unidades.

306-4 – Resíduos não destinados para disposição final

Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação (t) **GRI 306-4**

Tipo de recuperação	2023			2024			2025		
	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total
Resíduos não perigosos									
Reciclagem	0	1.858,08	1.858,08	0	219,71	219,71	0	4.503,30	4.503,30
Compostagem	0	10.618,96	10.618,96	0	13.609,97	13.609,97	0	9.805,78	9.805,78
Coprocessamento	0	0	0	0	20,36	20,36	0	41,45	41,45
Reutilização	37,5	3.220,58	3.258,08	21.222,00	5.205,95	26.427,95	32.657,90	5.696,18	38.354,08
Recuperação	0	44,27	44,27	0	8.046,00	8.046,00	0	22.981,94	22.981,94
Estação de tratamento de efluentes	0	44,41	44,41	0	380,60	380,60	1,05	482,97	484,02
Logística reversa	0	0,03	0,03	0	0	0	0	0	0
Subtotal resíduos não perigosos	37,50	15.786,33	15.823,80	21.222,00	27.482,59	48.704,59	32.657,90	43.511,62	76.170,57
Resíduos perigosos									
Reciclagem	0	2,44	2,44	0	0,96	0,96	0	1,33	1,33
Coprocessamento	0	11,78	11,78	0	17,77	17,77	0	40,60	40,60
Rerrefino	0	3,07	3,07	0	2,49	2,49	0	3,33	3,33
Estação de tratamento de efluentes	0,09	0	0,09	0	1,36	1,36	0	0	0
Outras operações de recuperação (especificar)	0	7,65	7,65	0	0,12	0,12	0	12,02	12,02
Subtotal resíduos perigosos	0,09	24,94	25,03	0	22,70	22,70	0	57,28	57,28
Total (Não perigosos + perigosos)	37,59	15.811,27	15.848,83	21.222,00	27.505,29	48.727,29	32.657,90	43.568,90	76.227,85

306-5 – Resíduos destinados para disposição final

Total de resíduos destinados para disposição final, por operação de disposição (t) GRI 306-5

Tipo de recuperação	2023			2024			2025		
	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total
Resíduos não perigosos									
Aterro	0	22.776,64	22.776,64	0	28.618,54	28.618,54	0	23.828,23	23.828,23
Subtotal resíduos não perigosos	0	22.776,64	22.776,64	0	28.618,54	28.618,54	0	23.828,23	23.828,23
Resíduos perigosos									
Incineração	0	2,96	2,96	0	2,76	2,76	0	3,37	3,37
Aterro	0	58,61	58,61	0	6,19	6,19	0	1,40	1,40
Subtotal resíduos perigosos	0	61,57	61,57	0	8,95	8,95	0	4,77	4,77
Total (Não perigosos + perigosos)	0	22.838,21	22.838,21	0	28.627,49	28.627,49	0	23.833,00	23.833,00

401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados

	2023				2024				2025			
	Número de novos contratados	Taxa de novas contratações	Número total de desligados	Taxa de rotatividade	Número de novos contratados	Taxa de novas contratações	Número total de desligados	Taxa de rotatividade	Número de novos contratados	Taxa de novas contratações	Número total de desligados	Taxa de rotatividade
Gênero												
Homens	172	23,99%	144	20,08%	264	32,43%	170	26,66%	258	29,38%	209	26,59%
Mulheres	63	26,92%	48	20,51%	73	28,52%	51	24,22%	96	32,88%	65	27,57%
Faixa etária												
Abaixo de 25 anos	35	3,68%	17	1,79%	60	61,86%	30	46,39%	74	57,81%	30	40,62%
Entre 26 e 40 anos	146	15,35%	92	9,67%	193	33,80%	124	27,76%	189	31,76%	148	28,32%
Entre 41 e 55 anos	52	5,47%	72	7,57%	75	22,94%	55	19,88%	75	21,31%	83	22,44%
Acima de 56 anos	2	0,21%	11	1,16%	9	12,00%	12	14,00%	16	16,84%	13	15,26%
Região												
Nordeste	59	6,20%	23	2,42%	70	44,87%	24	30,13%	30	23,26%	34	24,81%
Sudeste	167	17,56%	165	17,35%	258	30,35%	188	26,24%	314	34,43%	228	29,71%
Sul	9	0,95%	4	0,42%	9	14,06%	9	14,06%	10	7,75%	12	8,53%
Total	235	24,71%	192	20,19%	337	31,50%	221	26,07%	354	30,26%	274	26,84%

401-2 – Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

Na GS Inima Brasil, os benefícios aos empregados seguem práticas de mercado e são concedidos de forma equivalente a colaboradores com jornada integral, parcial ou temporária. Entre eles estão auxílio-alimentação, cesta de Natal, assistência médica e odontológica, seguro de vida, vale-transporte, auxílio-medicamento, Wellhub, Pluxee Cuida, previdência privada, participação nos lucros e resultados (PLR), assistência funeral, licenças- -maternidade e paternidade, incentivo à educação e seguridade social (INSS). Em 2023, foram incluídos o plano de previdência privada e o auxílio-medicamento.

Menores aprendizes recebem os mesmos benefícios dos colaboradores efetivos. Já os terceiros contam com benefícios definidos por suas empresas empregadoras, que são incentivadas pela GS Inima Brasil a adotar práticas equivalentes às do grupo.

401-3 – Licença-maternidade/paternidade

		2023	2024	2025
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	Homens	686	814	878
	Mulheres	224	256	292
Empregados que tiraram a licença	Homens	29	27	30
	Mulheres	11	4	2
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	29	27	30
	Mulheres	11	4	2
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	15	17	19
	Mulheres	4	7	3
Taxa de retorno	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%
Taxa de retenção	Homens	94%	85%	66%
	Mulheres	100%	100%	100%

403-2 – Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

Para garantir que os trabalhadores possam relatar perigos e situações de risco ativamente, a Companhia disponibiliza mecanismos específicos, como a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), o canal de registro interno SE LIGA (disponível nas unidades para sugestões e reclamações) e as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa).

403-8 – Trabalhadores cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

(complemento) Os dados foram compilados considerando todos os colaboradores próprios da GS Inima Brasil e os trabalhadores terceirizados atuantes nas unidades operacionais durante o período de referência. No entanto, apenas os colaboradores contratados diretamente pela GS Inima Brasil integram o escopo auditável do sistema de gestão, conforme definido pelas certificações ISO, enquanto os trabalhadores terceirizados seguem as diretrizes e controles da empresa, mas não são incluídos nas auditorias de certificação. Para fins de auditoria, foram contabilizados apenas os colaboradores pertencentes às unidades certificadas nas normas ISO 9001, ISO 14001 e/ou ISO 45001, sejam elas certificações individuais ou combinadas. As informações foram extraídas dos registros oficiais da área de Gestão Estratégica de Terceiros (GET) e das bases da área de Gestão Estratégica de Pessoas (GEP).

Trabalhadores cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho¹ GRI 403-8

	2024		2025	
	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
Número total de indivíduos	1.070	534	1.170	630
Número de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	1.070	534	1.170	630
Percentual de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	100%	100%	100%	100%
Número de indivíduos cobertos por um sistema que tenha sido auditado internamente	584	0	608	0
Percentual de indivíduos cobertos pelo sistema que foi auditado internamente	54,58%	0	51,97%	0
Número de indivíduos que estão cobertos pelo sistema que tenha sido certificado por terceira parte independente	584	0	608	0
Percentual de indivíduos que estão cobertos por esse sistema que tenha sido auditado internamente ou certificado por parte externa	54,58%	0	51,97%	0

¹Os dados de 2023 não são apresentados, pois foram reportados em metodologia diferente. A partir de 2024, o reporte foi ajustado para melhor alinhamento à GRI. GRI 2-4

403-9 – Acidentes de trabalho

Em 2025, foram registrados 41 acidentes de trabalho com colaboradores próprios, sendo 19 com afastamento, 12 sem afastamento e 10 de trajeto, com taxa de frequência de 13,08 e taxa de gravidade de 45,58, calculadas conforme a NBR 14280. Em 2024, foram registrados 30 acidentes com colaboradores próprios, sendo 18 com afastamento, 7 sem afastamento e 5 de trajeto, com taxa de frequência de 12,18 e taxa de gravidade de 94,0, também conforme a NBR 14280. Nenhum trabalhador foi excluído dos dados.

Todos os acidentes haviam sido previamente mapeados, identificados e classificados como perigos e riscos à segurança do trabalhador. A identificação e prevenção de riscos ocorrem por meio de inspeções regulares, observações comportamentais, análise de incidentes e reuniões semanais de Diálogo de Segurança, realizadas em todas as unidades. Os resultados alimentam o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), orientando a revisão de procedimentos, aprimoramento de controles, reforço de treinamentos, atualização do PGR com apoio de consultoria especializada, uso adequado de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI/EPC) e implementação de Planos de Atendimento à Emergência (PAE).

Os eventos envolveram principalmente lesões leves a moderadas em áreas operacionais e ocorrências de trajeto, com afastamentos temporários e sem sequelas permanentes. Para reduzir ou eliminar riscos, a GS Inima Brasil aplica a hierarquia de controles com base

nas análises do PGR e nas investigações de causas, priorizando eliminação ou substituição de perigos, controles de engenharia, ferramentas comportamentais e uso adequado de EPI/EPC, formalizados em planos de ação acompanhados por auditorias, inspeções, Diálogos de Segurança e indicadores de desempenho (taxas de frequência e gravidade – NBR 14280). Para cenários de alto potencial, são adotadas medidas adicionais, como qualificação conforme Normas Regulamentadoras (NRs),

habilitação de executantes e supervisores, simulados de emergência e atualização dos PAE por unidade.

A compilação dos dados segue a metodologia da NBR 14280, com classificação corporativa por tipo de acidente e emissão de CAT quando aplicável, considerando as NRs, a ISO 45001 e as diretrizes da OIT para prevenção, investigação e melhoria contínua.

Acidentes de trabalho relacionados a empregados GRI 403-9

	2023		2024		2025	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados	Empregados	Trabalhadores que não são empregados	Empregados	Trabalhadores que não são empregados
Número de horas trabalhadas	2.001.393	1.284.419	2.053.103	888.873	2.369.252	903.642
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	8	5	25	5	31	8
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	4	3,89	12,18	5,63	13,08	8,85
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	8	5	25	5	31	8
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	4	3,89	12,18	5,63	13,08	8,85

404-1 – Média de horas de capacitação por ano, por empregado

	2023	2024	2025
Diretoria	158,30	24,98	45,17
Gerentes, Coordenadores, Supervisores e Especialistas	200,70	86,58	72,28
Técnicos	58,30	19,90	51,40
Operacional	33,70	55,59	28,53
Administrativo	126,00	49,17	77,36
Total	86,00	50,73	52,62

404-2 – Programas para o aperfeiçoamento de competências e de assistência para transição de carreira

(complemento) A Companhia oferece os seguintes mecanismos de suporte aos seus colaboradores:

- **Apoio à transição profissional:** Serviços de *outplacement* sob demanda em casos de desligamento. Esse suporte inclui orientação de carreira, revisão de currículo, preparação para entrevistas e acompanhamento emocional, quando necessário;
- **Preparação para a aposentadoria:** Para apoiar o planejamento do fim da vida laboral, a Companhia oferece o benefício de previdência privada. Essa iniciativa contribui para o planejamento financeiro do colaborador, proporcionando uma transição mais segura e estruturada para o período de aposentadoria.

405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

Categoria funcional	2023				2024				2025			
	Abaixo de 25 anos	Entre 26 e 40 anos	Entre 41 e 55 anos	Acima de 56 anos	Abaixo de 25 anos	Entre 26 e 40 anos	Entre 41 e 55 anos	Acima de 56 anos	Abaixo de 25 anos	Entre 26 e 40 anos	Entre 41 e 55 anos	Acima de 56 anos
Diretoria	0	0	47,00	53,00	0	0	60,00	40,00	0	0	70,00	30,00
Gerentes, Coordenadores, Supervisores e Especialistas	0	53,00	39,00	9,00	0,69	49,31	43,06	6,94	0,64	44,23	44,23	10,90
Técnicos	16,00	43,00	37,00	4,00	5,71	57,71	30,86	5,71	5,56	59,60	28,79	6,06
Operacional	9,00	51,00	32,00	8,00	12,93	67,35	17,69	2,04	18,93	61,83	16,86	2,37
Administrativo	15,00	65,00	19,00	1,00	10,98	46,00	33,64	9,38	11,35	43,45	33,84	11,35
Total	9,00	54,00	30,00	7,00	9,07	53,36	30,56	7,01	10,94	50,85	30,09	8,12

416-1 – Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços

Em 2025, 100% das categorias significativas de serviços da GS Inima Brasil (abastecimento e distribuição de água; coleta e tratamento de esgoto; e soluções industriais de água e efluentes) foram avaliadas quanto aos seus impactos na saúde e segurança. Esses serviços são submetidos a monitoramento contínuo, controles operacionais e requisitos regulatórios, como padrões de potabilidade da água e controle de efluentes tratados.

A qualidade do tratamento de esgoto nas operações da GS Inima Brasil é medida por meio do indicador contratual referente ao Índice de Qualidade de Tratamento de Esgoto

(IQE), que considera o percentual de atendimento sobre as seguintes frentes: materiais sedimentáveis (SST), óleos e graxas e DBO.

Adicionalmente, o monitoramento da qualidade dos serviços é medido pela eficiência de remoção de DBO das estações de tratamento de esgoto. O índice, medido em percentual de remoção, varia de acordo com a tecnologia aplicada e os lançamentos devem obedecer aos parâmetros exigidos na legislação. Todas as unidades operacionais da GS Inima atendem às metas contratuais do IQE e buscam a melhoria contínua dos processos.

418-1 – Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes

No período de reporte, a GS Inima Brasil não registrou queixas comprovadas relativas à violação de privacidade de clientes nem reclamações recebidas de partes externas ou de agências reguladoras. Também não foram identificados vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes. Não houve denúncias ou reclamações de usuários, tampouco registros junto à autoridade nacional de dados.

Indicadores próprios GS Inima

Reúso de água e efluentes

Reúso de efluentes (m³)

2023					2024			2025		
Unidade operacional	Local	Consumo total de águas nas ETEs	Consumo de água de origem residual	%	Consumo total de águas nas ETEs	Consumo de água de origem residual	%	Consumo total de águas nas ETEs	Consumo de água de origem residual	%
GS Inima Ambient	Ribeirão Preto (SP)	113.854	91.208	80%	112.439	91.131	81%	86.627	57.344	66%
Sesamm	Mogi Mirim (SP)	15.360	13.342	87%	21.255	17.780	83%	22.267	19.880	89%
Sanama	Maceió (AL)	15.753	13.706	87%	8.587	4.778	56%	6.402	2.328	36%
Total		144.967	118.257	82%	142.281	113.689	80%	115.296	79.5523	69%

Água reciclada para indústria (m³)

2023				2024			2025		
Unidade operacional	Entrada de água/ efluente total na planta	Entrada total de água/ efluente na planta de origem residual	Água residual (%)	Entrada de água/ efluente total na planta	Entrada total de água/ efluente na planta de origem residual	Água Residual (%)	Entrada de água/ efluente total na planta	Entrada total de água/ efluente na planta de origem residual	Água residual (%)
Aquapolo	11.404.802	11.404.802	100%	12.295.304	12.295.304	100%	12.753.565	12.753.565	100%
GS Inima Industrial Triunfo	25.542.831	4.136.346	16,19%	21.569.806	4.035.350	18,71%	21.988.504	4.275.176	19,44%

Produção plantas industriais (m³)

2023					2024				2025			
Unidade operacional	Água potável	Água industrial	Água desmineralizada	Total	Água potável	Água industrial	Água desmineralizada	Total	Água potável	Água industrial	Água desmineralizada	Total
Aquapolo	-	9.874.508	-	9.874.508	-	10.648.339	-	10.648.339	-	11.087.455	-	11.087.455
GS Inima Industrial Triunfo	391.715	14.982.367	9.203.902	24.577.984	414.987	14.972.389	9.032.933	24.420.309	484.294	14.749.863	8.828.534	24.062.691

Índice de qualidade de esgoto

	2023		2024		2025	
	IQE	Meta contratual	IQE	Meta contratual	IQE	Meta contratual
GS Inima Ambient	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Caepa	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%
Comasa	100,00%	90,00%	98,03%	90,00%	100,00%	90,00%
GS Inima Samar	100,00%	95,00%	98,00%	95,00%	100,00%	95,00%
Sanama	95,00%	90,00%	90,91%	90,00%	90,00%	90,00%
Sanel	65,00%	50,00%	65,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Saneouro	95,00%	-	100,00%	-	84,96%	80,00%
Sesamm	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Palmeiras	-	-	-	50,00%	87,76%	50,00%
Concórdia Saneamento	-	-	-	-	100,00%	90,00%
Ourinhos Saneamento	-	-	-	-	-	-
Brodowski Saneamento	-	-	-	-	77,00%	-
Média	94,38%	-	93,99%	-	94,52%	-

Índice de qualidade de água

	2023		2024		2025	
	IQA	Meta Contratual	IQA	Meta Contratual	IQA	Meta Contratual
Caepa	99,10%	95,00%	99,77%	95,00%	100,00%	95,00%
Comasa	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%
GS Inima Samar	96,80%	95,00%	96,30%	95,00%	99,60%	95,00%
Sanel	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%
Saneouro	98,20%	99,00%	99,62%	99,00%	99,07%	99,00%
Palmeiras	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Concórdia Saneamento	-	-	-	-	100,00%	90,00%
Ourinhos Saneamento	-	-	-	-	98,04%	95,00%
Brodowski Saneamento	-	-	-	-	99,00%	90,00%
Média	99,02%	-	99,28%	-	99,52%	-%

Índice de qualidade de água industrial

	2023	2024	2025
GS Inima Industrial Triunfo	99,91%	99,89%	99,96%
Aquapolo	99,97%	99,97%	99,90%
Média	99,94%	99,93%	99,93%

Pesquisa de satisfação

(complemento) A GS Inima Brasil monitora a qualidade do atendimento e a satisfação dos clientes por meio de pesquisas realizadas em diferentes canais de relacionamento, com o objetivo de avaliar a percepção dos usuários e apoiar a melhoria contínua dos processos. Esse monitoramento ocorre por meio de duas frentes:

- Pesquisas periódicas: Previstas contratualmente para as concessões plenas, podendo ser conduzidas por empresas terceirizadas ou pelas agências reguladoras, avaliando aspectos como qualidade do atendimento, resolução de demandas e experiência geral do cliente;
- Pesquisas pós-atendimento: Aplicadas por amostragem ao longo do mês logo após as interações dos usuários com os canais de atendimento. Esses dados possuem registro direto no sistema comercial, garantindo rastreabilidade e a consolidação das informações.

Os resultados obtidos permitem acompanhar o desempenho entre as operações, identificar oportunidades de melhoria e apoiar a padronização das práticas de relacionamento.

A metodologia de coleta dos dados pode variar conforme o contrato de concessão ou o modelo de operação. Nas unidades em que não há série histórica para anos anteriores, a ausência de dados deve-se ao fato de que essas concessões iniciaram suas operações em 2025, período em que os processos de atendimento e monitoramento passaram a ser implementados. Além disso, ressalta-se que, em alguns casos, índices elevados ou iguais a 100% de satisfação podem ocorrer em função do tamanho da amostra e da metodologia de coleta utilizada em determinadas pesquisas, especialmente em levantamentos realizados por amostragem ou em operações com uma menor base de clientes.

Índice de satisfação dos clientes¹ (%)

Unidade	2024	2025
GS Inima Samar (SAM)	84,80%	87,00%
Ourinhos Saneamento (OUR)	–	76,10%
Saneouro (SNO)	80,30%	82,60%
Caepa (CAE)	96,00%	96,00%
Comasa (COM)	100%	100%
Sanel (SNL)	96,43%	100%
Palmeiras Saneamento (PAS)	100%	100%
Brodowski Saneamento (BRO)	–	100%
Ambient (AMB)	100%	100%
Sesamm (SES)	100%	100%
Média das unidades	94,80%	94,20%

¹ Os índices apresentados referem-se aos resultados das pesquisas de satisfação realizadas nas unidades operacionais da Companhia. A metodologia de coleta pode variar conforme o contrato de concessão ou o modelo de operação, podendo envolver pesquisas conduzidas por agências reguladoras, empresas terceirizadas ou pesquisas aplicadas após atendimentos nos canais de relacionamento com clientes. Nas unidades em que não há série histórica para anos anteriores, isso se deve ao fato de que as concessões iniciaram suas operações em 2025, período em que os processos de atendimento e monitoramento da satisfação do cliente passaram a ser implementados. Em alguns casos, índices elevados ou iguais a 100% podem ocorrer em função do tamanho da amostra e da metodologia de coleta utilizada em determinadas pesquisas, especialmente em levantamentos realizados por amostragem ou em operações com menor base de clientes.

	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	31 , 114	-	-	-	-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	31 , 114	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	31 , 114	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	44 , 115	-	-	-	-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	44 , 115	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	31 , 115	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	115	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	-	Todos	Restrições de confidencialidade	A GS Inima mantém restritas estas informações, pois abordam dados sensíveis e estratégicos.	
	2-20 Processo para a determinação da remuneração	116	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	Todos	Restrições de confidencialidade	A GS Inima mantém restritas estas informações, pois abordam dados sensíveis e estratégicos.	
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	6 , 7	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	30 , 31 , 116	-	-	-	-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	31 , 116 , 117	-	-	-	-

Conteúdo		Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	44 , 117	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	44	-	-	-	-
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	A GS Inima Brasil define como casos significativos de não conformidade aqueles que envolvem sanções monetárias superiores a 1.000 € ou que apresentem impacto regulatório, operacional ou reputacional relevante. Em 2025, a organização registrou quatro casos significativos, totalizando R\$239.575,02 em multas. Todas as sanções encontram-se em fase de defesa administrativa ou discussão judicial, não tendo ocorrido o pagamento de multas no período. Não foram registradas sanções não monetárias ou casos de arbitragem.	-	-	-	-
	2-28 Participação em associações	38	-	-	-	-
Engajamento de <i>stakeholders</i>						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	37	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.	-	-	-	8
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	32 , 117	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	34 , 35	-	-	-	-
Mudanças climáticas e segurança hídrica						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61	-	-	-	-

	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS	
			Requisitos omitidos	Motivo		
GRI 102: Mudanças climáticas 2025	102-1 Plano de transição para mitigação da mudança climática	63 , 120	c e f	Informação não disponível.	Embora o plano esteja em estruturação, a Companhia ainda não possui meta corporativa formalmente aprovada. Estão em andamento a avaliação de metas, análises econômico-financeiras e validação junto à diretoria e ao Comitê Hidrosfera, com previsão de consolidação formal do Plano de Descarbonização até o fim de 2026.	-
	102-2 Plano de adaptação às mudanças climáticas	66 , 118 , 119	b.iii	Informação não disponível.	A Companhia não possui segregação contábil específica para despesas de adaptação, sendo os investimentos incorporados aos programas de Capex e Opex.	-
	102-3 Transição Justa	-	Todos	Informação não disponível.	A GS Inima Brasil ainda não monitora este indicador, pois não possui metodologia estruturada para mensurar a transição justa. O tema está previsto para desenvolvimento em ciclos futuros.	-
	102-4 Metas e progresso da redução de emissões de GEE	-	Todos	Informação não disponível.	A GS Inima Brasil ainda não possui metas formais de redução de emissões de GEE.	-
	102-5 Emissões de GEE do Escopo 1	63 , 64 , 120	-	-	-	-
	102-6 Emissões de GEE do Escopo 2	63 , 64 , 120	-	-	-	-
	102-7 Emissões de GEE do Escopo 3	63 , 64 , 120	-	-	-	-
	102-8 Intensidade de emissões de GEE	63 , 120	-	-	-	-

	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	
GRI 102: Mudanças climáticas 2025	102-9 Remoções de GEE na cadeia de valor	-	Todos	Não aplicável.	-
	102-10 Créditos de carbono	-	Todos	Não aplicável.	-
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	66 , 118 , 119 , 122	a.iii e a.v	Informação não disponível.	13

Conteúdo		Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Gestão de água e efluentes e qualidade dos serviços oferecidos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53	-	-	-	-
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	53 , 54 , 124	-	-	-	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	53 , 59 , 124	-	-	-	6
	303-3 Captação de água	53 , 54 , 125	-	-	-	6
	303-4 Descarte de água	53 , 59 , 125	-	-	-	6
	303-5 Consumo de água	53 , 57	-	-	-	6
Indicadores próprios	Perdas de água	56 , 58	-	-	-	-
	Reuso de água e efluentes	53 , 60 , 134	-	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	74 , 125	-	-	-	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	74 , 125	-	-	-	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	74	-	-	-	3, 6, 11, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados à disposição final	74 , 126	-	-	-	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados à disposição final	74 , 127	-	-	-	3, 6, 11, 12, 15

Conteúdo		Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	4 16-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	53 , 82 , 133	-	-	-	
	4 16-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	No período de reporte, a GS Inima Brasil não registrou casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados a impactos na saúde e segurança decorrentes de seus produtos e serviços. A Companhia opera em conformidade com os requisitos regulatórios e sanitários aplicáveis ao setor de saneamento, incluindo padrões de qualidade da água, licenciamento ambiental e monitoramento operacional das unidades de tratamento.	-	-	-	16
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	102	-	-	-	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	102 , 128	-	-	-	5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	129	-	-	-	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	129	-	-	-	5, 8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	102 , 132	-	-	-	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	102 , 132	-	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	102	-	-	-	5, 8, 10

	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	105 , 133	a e b.iii	Informação não disponível.	Considerando que o mais alto órgão de governança da GS Inima Brasil, o Conselho Diretivo, é composto por apenas três membros, as informações de diversidade não são consideradas relevantes para a estratégia de sustentabilidade da empresa. Ainda assim, vale destacar que o Grupo GS Inima possui uma política de diversidade, igualdade e inclusão e mantém o compromisso de promover e preservar a diversidade em seus órgãos de governança. A GS Inima Brasil não possui informações sobre a composição de grupos minoritários por categoria funcional. 5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-	Todos	Informação não disponível.	A GS Inima não possui os dados consolidados e segmentados por categoria funcional de acordo com as exigências do indicador. A organização está aprimorando seus processos internos de gestão salarial e classificação de cargos para viabilizar o reporte dessa informação com maior precisão e robustez nos próximos ciclos. 5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	46	b.ii, b.iii e b.iv	Restrições de confidencialidade.	As informações sobre planos de reparação, implementação de medidas, análise de resultados e <i>status</i> de resolução são classificadas como restritas. 5, 8

Conteúdo		Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Relacionamento com clientes						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	82	-	-	-	-
Indicador próprio	Pesquisa de satisfação	82 , 136	-	-	-	-
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	94	-	-	-	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	96	-	-	-	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	94	-	-	-	1, 2
Indicador próprio	Investimento em ações sociais	96	-	-	-	-
Universalização do acesso ao saneamento básico						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	77	-	-	-	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	22 , 77 , 122 , 123	-	-	-	5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	77	-	-	-	1, 3, 8
Indicadores próprios	Metas contratuais de cobertura dos serviços	79	-	-	-	-
	Contratos regulados	50 , 79	-	-	-	-
Ética, integridade e compliance						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44	-	-	-	-
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	44	-	-	-	16

Conteúdo		Localização	Omissão		ODS	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	44 , 123 , 124	c	Informação não disponível	A GS Inima não dispõe dos dados de parceiros de negócios conforme requerido pela GRI. No entanto, 100% desses parceiros são comunicados sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização.	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	44	-	-	-	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2025 e 2024, a GS Inima Brasil não registrou ações judiciais pendentes nem concluídas relacionadas a concorrência desleal, práticas de truste ou violações de leis antitruste e antimonopólio em que a organização tenha sido identificada como participante. P. 44	-	-	-	16
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	44	-	-	-	16
Gestão do ambiente regulatório						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	50	-	-	-	-
Gestão responsável da cadeia de suprimentos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	89	-	-	-	-
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	91	-	-	-	8
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	90	-	-	-	-
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	90	-	-	-	-

Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
		Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil 91	-	-	-	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo 91	-	-	-	5, 8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais 90	-	-	-	-
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas 90	-	-	-	-
Inovação, tecnologia e transformação digital					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais 24	-	-	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes 86 , 133	-	-	-	16
Eficiência e transição energética					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais 69	-	-	-	-
GRI 103: Energia 2025	103-1 Políticas e compromissos relacionados a energia 69 , 121	-	-	-	-
	103-2 Consumo e autogeração de energia dentro da organização 69 , 71 , 121	-	-	-	-
	103-3 Consumo de energia <i>upstream</i> e <i>downstream</i>	Todos	Informação não disponível.	A GS Inima Brasil ainda não monitora o consumo de energia <i>upstream</i> e <i>downstream</i> .	
	103-4 Intensidade energética 71 , 121	-	-	-	-

Conteúdo		Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 103: Energia 2025	103-5 Redução do consumo de energia	69 , 71 , 122	a	Informação não disponível.	Os projetos identificados consideram a migração para fontes renováveis, não necessariamente acarretando numa diminuição do consumo energético.	-
Disclosures GRI extras: Indicadores não contemplados na materialidade, mas estratégicos para o negócio						
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	22	-	-	-	8, 9
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	106	-	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	106 , 129	-	-	-	8
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	106	-	-	-	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	106	-	-	-	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	106	-	-	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	106 , 130	-	-	-	8
	403-9 Acidentes de trabalho	106 , 131	-	-	-	3, 8, 16

Carta de asseguração



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Conformity Declaration

ASSEGURAÇÃO INDEPENDENTE

Nº 589.008/26

Aos membros da Alta Gerência e demais partes interessadas, esta **Declaração de Asseguração** documenta que a ABNT realizou atividades de asseguração independente de acordo com os padrões e princípios da Global Reporting Initiative (GRI), da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e PE-493 – Procedimento para Verificação de Relatórios de Sustentabilidade GRI da:

GS Inima Brasil Ltda
CNPJ: 08.905.300/0001-21

Objeto da Declaração:
O Relatório de Sustentabilidade referente à prestação de contas do período de **1º de janeiro até 31 de dezembro de 2025**.

Equipe Verificadora:
Quelem Selau – Verificadora Líder

Nível de Confiança Adotado:
Limitado

Introdução:
A GS Inima foi responsável por reunir dados e informações sobre seu desempenho, para elaborar seu Relatório de Sustentabilidade, bem como por disponibilizar as evidências coletadas no processo de asseguração. A ABNT coube a análise das evidências e da estrutura do Relatório de Sustentabilidade em relação aos requisitos aplicáveis estabelecidos pelas normas de referência.
As informações publicadas no Relatório de Sustentabilidade são de inteira responsabilidade da administração da GS Inima.

Metodologia:
A asseguração foi realizada com a análise das últimas versões do Relatório de Sustentabilidade e do relatório do estudo de materialidade. Foram realizadas reuniões com os responsáveis pela elaboração do relatório sobre esses processos. Dessa forma foi possível realizar o planejamento das entrevistas com os responsáveis pelos dados e informações utilizados na elaboração do relatório.
Foram realizadas entrevistas remotas sobre os processos da organização e sobre dados e informações relacionados aos indicadores, com a utilização do aplicativo Microsoft Teams que permite o compartilhamento das evidências.
Tais evidências foram analisadas à luz dos critérios estabelecidos pelas normas de referência, levando em consideração os dados e informações propriamente ditos e os sistemas de controle e análise de dados utilizados na elaboração do Relatório de Sustentabilidade. As constatações resultantes foram relatadas aos responsáveis pelo relatório, que realizaram as alterações necessárias, resultando na versão final do documento.
Foi realizada uma amostragem básica com coleta de informações e rastreabilidade limitadas, suficiente para a verificação de que os Princípios de Relato (GRI 1: Fundamentos 2021) foram observados. O atendimento aos conteúdos gerais (Norma GRI 2) foram integralmente analisados e os dados e informações dos demais conteúdos GRI foram verificados de forma amostral, tendo em vista o estudo dos temas materiais apresentados no Relatório de Sustentabilidade.



ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – **Rio de Janeiro – RJ** – CEP 20031-901
Rua Conselheiro Nebras, 1.131 – Campos Elísios – **São Paulo – SP** – CEP 01203-002

1-3



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Conformity Declaration

Declaração de Independência e Imparcialidade:
A ABNT é uma empresa de avaliação da conformidade independente que adota princípios e procedimentos internacionais que garantem o rigor técnico, a confiabilidade, a independência e a imparcialidade dos serviços prestados.
Declaramos que foi feita a avaliação de qualquer conflito de interesse entre a ABNT, sua equipe e a GS Inima, que pudesse impedir a realização do serviço.
A equipe que conduziu esta verificação para a GS Inima possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais e de governança, o que, aliado à experiência nessas áreas, permitiu um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

Parecer sobre o Relatório de Sustentabilidade:
1- O Relatório de Sustentabilidade 2025 da GS Inima Brasil foi elaborado em conformidade com as GRI Standards 2021, contemplando informações relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), de acordo com o escopo e os limites definidos pela organização, e magnitude para a materialidade financeira.

2- Em 2025, a Companhia realizou a atualização de seu processo de materialidade, adotando a abordagem de Dupla Materialidade, considerando os impactos da organização sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas, bem como os riscos e oportunidades decorrentes das questões de sustentabilidade para o negócio. O processo contemplou a participação das partes interessadas, análise de contexto, avaliação de impactos, riscos e oportunidades, além da validação pela Alta Direção.
Os temas materiais definidos pela organização são:

- Mudanças climáticas;
- Economia circular;
- Água e efluentes;
- Biodiversidade e serviços ecossistêmicos;
- Saúde e segurança ocupacional;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Diversidade, equidade e inclusão;
- Ética, integridade e compliance;
- Governança corporativa;
- Relacionamento com comunidades;
- Inovação e eficiência operacional.

3- Ao longo dos procedimentos de asseguração, foi avaliado o atendimento aos requisitos das GRI Standards 2021 e aos respectivos princípios para definição do conteúdo e da qualidade das informações reportadas. Também foram analisados os processos de governança, os critérios metodológicos adotados para elaboração dos indicadores, a rastreabilidade das informações, os controles internos relacionados à consolidação dos dados e as evidências documentais disponibilizadas pela Companhia.

4- A mensagem da Alta Direção apresenta de forma consistente a estratégia corporativa da GS Inima Brasil, destacando o compromisso com a universalização do saneamento, a segurança hídrica, a proteção dos recursos naturais, a inovação e a transição para uma economia de baixo carbono. O pronunciamento evidencia o alinhamento entre a estratégia empresarial, a geração de valor sustentável e os compromissos assumidos pela organização perante seus clientes, colaboradores, investidores, comunidades e demais partes interessadas.

5- Cabe ressaltar que as informações relacionadas aos aspectos financeiros e contábeis disponibilizadas no Relato não foram objeto deste processo de asseguração.

6- Adicionalmente, considera-se que o relatório apresenta aderência aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade estabelecidos pelas Normas GRI, refletindo, de forma geral, os impactos relevantes da organização e sua gestão no período reportado.



ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – **Rio de Janeiro – RJ** – CEP 20031-901
Rua Conselheiro Nebras, 1.131 – Campos Elísios – **São Paulo – SP** – CEP 01203-002

2-3



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Conformity Declaration

Conclusão:
Após realizados todos os procedimentos de asseguração, nada foi identificado que pudesse indicar que as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade não sejam consistentes e confiáveis. Da mesma forma, nada foi encontrado que aponte para o fato de que GS Inima não tenha estabelecido sistemas adequados de coleta, compilação e análise de dados, quantitativos e qualitativos, utilizados na elaboração dos conteúdos de meio ambiente, sociais e de governança aplicados no Relatório de Sustentabilidade. E que o relatório não esteja em conformidade com os Princípios para definição de conteúdo e qualidade em referência às Normas GRI para relatórios de sustentabilidade.

Rio de Janeiro, 17de julho de 2026.



Guy Ladvocat
Gerente de Certificação de Sistemas

Esta declaração de verificação é suportada por contrato de atendimento à norma e procedimentos da ABNT e é válida somente com a assinatura do Gerente de Certificação de Sistemas. Sua validade pode ser confirmada no seguinte endereço eletrônico: www.abnt.org.br. (CNPJ: 33.402.892/0001-08 – Tel.: (21) 3974-2300).



ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – **Rio de Janeiro – RJ** – CEP 20031-901
Rua Conselheiro Nebras, 1.131 – Campos Elísios – **São Paulo – SP** – CEP 01203-002

3-3

Relatório de Sustentabilidade 2024-2025

Expediente

GS Inima Brasil

Paulo Roberto de Oliveira - CEO

Sustentabilidade Corporativa

Giuliana Carolina Talamini

Rodolfo Romaniello Cardoso

Conteúdo, projeto gráfico e diagramação

Grupo Report (www.gruporeport.com.br)

Banco de imagens

GS Inima Brasil

Imagem da capa

Rio Paranapanema em Ourinhos (SP)

Revisão ortográfica e gramatical

Alícia Toffani

